



RAG 2020

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020

MARÇO/2021





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



PREFEITA MUNICIPAL
Elisabeth Barros de Santana

Secretária Municipal de Saúde
Erica Mirele dos Santos Moreira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Josenilda de Melo Lucena Tenório Santos



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser 163





1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF: **Pernambuco**

Município: **Brejão**

Região de Saúde: **V GERES**

Área: **159,786 km²**

População: **8.993 pessoas (2019)**

Densidade demográfica: **55,35 hab./km²**

IDH: **0,547 (2010)**

Fonte: **IBGE/2020**

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do órgão: **Secretaria Municipal de Saúde de Brejão**

Número CNES: **6575285**

CNPJ: **11.230.311/0001-63 (FMS)**

Endereço: **Pça. Melquiades Bernardo nº 36, Centro, CEP 55.350-000**

E-mail: **saude.brejao@hotmail.com**

Telefone:

Fonte: **DATASUS/2020**

1.3. Informações da Gestão

Prefeita: **Elisabeth Barros de Santana**

Secretário Municipal de Saúde até dezembro de 2020: **Joseraldo Rodrigues Bezerra Filho**

E-mail do Secretário de Saúde até dezembro de 2020: **joserald@hotmail.com**

Telefone do Secretário de Saúde até dezembro de 2020: **(87)98102-6532**

Secretária Municipal de Saúde a partir de janeiro de 2021: **Erica Mirele dos Santos Moreira**

E-mail da Secretária de Saúde a partir de janeiro de 2021: **ericafcia@gmail.com**

Telefone da Secretária de Saúde a partir de janeiro de 2021: **(87)99962-8130**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde / 2021

1.4. Fundo Municipal de Saúde

Lei de Criação: **Lei nº 773/2010**

Data da criação: **26 de fevereiro de 2010**

CNPJ: **11.230.311/0001-63**

Natureza jurídica: **Fundo público**

Nome do Gestor do Fundo até dezembro de 2020: **Joseraldo Rodrigues Bezerra Filho**

Nome da Gestora do Fundo a partir de janeiro de 2021: **Erica Mirele dos Santos Moreira**

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: **2018 a 2021**

Status do Plano: **Aprovado**





1.6. Informações sobre regionalização

Quadro 1 - Região de Saúde: Garanhuns

MUNICÍPIO	ÁREA (km ²)	População (hab.)	Densidade
ÁGUAS BELAS	885,988 km ²	43.443 pessoas	45,41 hab./km ²
ANGELIM	118,037 km ²	11.150 pessoas	86,43 hab./km ²
BREJÃO	159,786 km²	8.993 pessoas	55,35 hab./km²
BOM CONSELHO	792,185 km ²	48.554 pessoas	57,44 hab./km ²
CAETÉS	294,946 km ²	28.739 pessoas	80,66 hab./km ²
CALÇADO	121,945 km ²	11.053 pessoas	91,23 hab./km ²
CANHOTINHO	423,168 km ²	24.804 pessoas	57,96 hab./km ²
CAPOEIRAS	336,329 km ²	20.048 pessoas	58,26 hab./km ²
CORRENTES	317,793 km ²	18.207 pessoas	53,00 hab./km ²
GARANHUNS	458,552 km ²	139.788 pessoas	282,21 hab./km ²
IATI	635,137 km ²	19.197 pessoas	28,91 hab./km ²
ITAÍBA	1.061,694 km ²	26.349 pessoas	24,20 hab./km ²
JUPI	104,994 km ²	14.836 pessoas	130,53 hab./km ²
JUCATI	120,604 km ²	11.424 pessoas	87,92 hab./km ²
LAJEDO	189,096 km ²	40.288 pessoas	193,70 hab./km ²
LAGOA DO OURO	198,762 km ²	13.145 pessoas	61,04 hab./km ²
PALMEIRINA	168,796 km ²	7.693 pessoas	51,82 hab./km ²
PARANATAMA	185,371 km ²	11.523 pessoas	47,65 hab./km ²
SALOÁ	251,549 km ²	15.843 pessoas	60,73 hab./km ²
SÃO JOÃO	258,334 km ²	22.793 pessoas	82,50 hab./km ²
TEREZINHA	151,450 km ²	7.169 pessoas	44,48 hab./km ²
TOTAL	7.234,516 km²	545.039 pessoas	-

Fonte: IBGE/2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: **Resolução nº 743/2007, de 7 de setembro de 2007**

Endereço: **Pça. Melquiades Bernardo nº 36, Centro, CEP 55.325-000**

E-mail: **cms.brejaope@gmail.com**

Nome da Presidente: **Josenilda de Melo Lucena Tenório Santos**

Número de conselheiros por segmento:

Usuários: **6**; Governo: **3**; Trabalhadores: **3**; Prestadores: **0**

Fonte: CMS/2020

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA – Data de Apresentação na Casa Legislativa: **28 de fevereiro de 2020**

2º RDQA – Data de Apresentação na Casa Legislativa: **29 de maio de 2020**

3º RDQA – Data de Apresentação na Casa Legislativa:

Considerações: o 3º RDQA/2020 e o RAG/2020 foram entregues ao Conselho Municipal de Saúde em 15 de março de 2021 para análise e posterior envio à Casa Legislativa Municipal e a sua apresentação será agendada posteriormente juntamente com este Relatório Anual de Gestão 2020 em audiência pública na Câmara Municipal de Brejão, de acordo com agenda da presidência da Casa Legislativa.





2. INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde do município de Brejão/PE apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas em Brejão/PE, no ano de 2020.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos:

- a) Plano Municipal de Saúde 2018-2021;
- b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2020;
- c) Programação Anual de Saúde 2020;
- d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2020;
- e) bases de dados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de Brejão/PE está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

O uso dos indicadores demográficos nos permite conhecer as características de uma determinada população e sua evolução ao longo do tempo no território. São indicadores: população; razão entre os sexos; crescimento populacional; taxa de fecundidade; taxa bruta de natalidade; mortalidade proporcional por idade em menores de um ano; esperança de vida ao nascer; índice de envelhecimento, entre outros.





Período: 2010 (Censo)

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	%
0-4	375	377	752	8,50%
5-9	375	417	792	8,96%
10-14	508	519	1.027	11,61%
15-19	499	419	918	10,38%
20-24	371	392	763	8,63%
25-29	363	365	728	8,23%
30-34	307	316	623	7,04%
35-39	286	307	593	6,71%
40-44	232	258	490	5,54%
45-49	206	220	426	4,82%
50-54	176	165	341	3,86%
55-59	145	198	343	3,88%
60-64	147	149	296	3,35%
65-69	116	119	235	2,66%
70-74	95	121	216	2,44%
75-79	58	73	131	1,48%
80-84	35	37	72	0,81%
85-89	30	39	69	0,78%
90-94	6	12	18	0,20%
95-99	3	4	7	0,08%
100 ou +	1	3	4	0,04%
TOTAL	4.334	4.510	8.844	100,00%

Fonte: IBGE/2020

Período: 2020 (Estimativa)

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	%
0-4	381	383	764	8,50%
5-9	389	417	806	8,96%
10-14	516	528	1.044	11,61%
15-19	507	426	933	10,37%
20-24	377	399	776	8,63%
25-29	369	371	740	8,23%
30-34	312	321	633	7,04%
35-39	291	312	603	6,71%
40-44	236	262	498	5,52%
45-49	209	224	433	4,81%
50-54	179	168	347	3,86%
55-59	148	201	349	3,88%
60-64	149	152	301	3,35%
65-69	118	121	239	2,66%
70-74	96	123	219	2,44%
75-79	59	74	133	1,48%
80-84	35	38	73	0,81%
85-89	30	40	70	0,78%
90-94	6	13	19	0,21%
95-99	3	5	8	0,09%
100 ou +	1	4	5	0,06%
TOTAL	4.411	4.582	8.993	100,00%

Fonte: IBGE/2020

Análises e Considerações: A análise da população estimada do município de Brejão/PE está baseada nos dados das Projeções da população para o município, por sexo e idade, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2020, conforme o quadro acima.

Em relação ao sexo, observa-se maior população feminina na maioria das faixas etárias das informações coleadas no Censo 2010, onde a população feminina era responsável por 50,99% da população total.

Quanto à projeção (estimativa) em 2020, a população feminina caracteriza-se em 50,95% do total da população do município. Segundo essa estimativa, a faixa etária de maior densidade populacional é a de 10 a 14 anos, com 11,61% do total da população, seguida da faixa etária de 15 a 19 anos, com 10,37%. Agrupando a população pelas faixas etárias correspondentes a crianças, adolescentes, adultos jovens e idosos, temos a seguinte diferença entre a população do censo (2010) e a população estimada (2020): no período analisado (10 anos), estimou-se um aumento de 1,68% no número de crianças, aumento de 1,65% no número de adolescentes, aumento de 1,67% no número de adultos jovens e, aumento de 1,81% no número de idosos.

População cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde até 31/12/2020, segundo sexo, por UBS.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
USF BAIXA DE LAMA	1.117	1.159	2.276
USF VILA FERREIRA	1.020	1.020	2.040
USF SANTA RITA	1.276	1.304	2.580
USF MANDACARU	1.947	2.230	4.177
TOTAL	5.360	5.713	11.073

Fonte: Plataforma e-SUS/AB/SISAB/2020



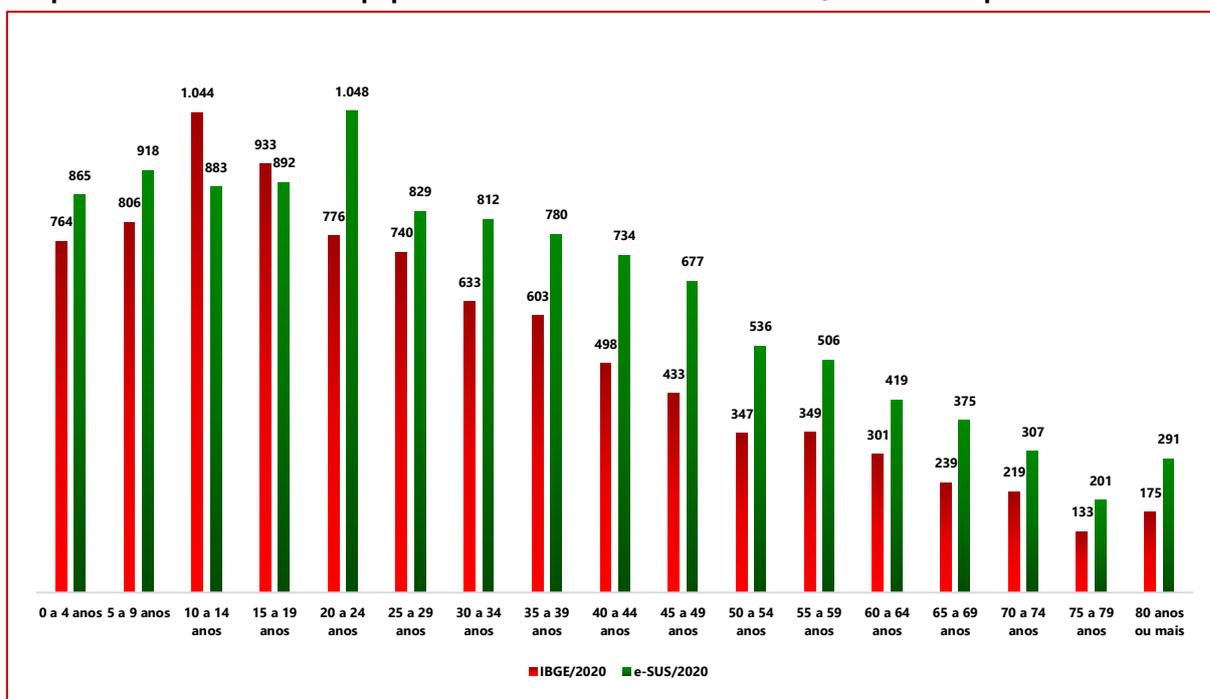


População cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde até 31/12/2020, segundo faixa etária e sexo

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	%
0-4	432	433	865	7,81%
5-9	461	457	918	8,29%
10-14	411	472	883	7,97%
15-19	435	457	892	8,06%
20-24	546	502	1.048	9,46%
25-29	412	417	829	7,49%
30-34	397	415	812	7,33%
35-39	363	417	780	7,04%
40-44	360	374	734	6,63%
45-49	314	363	677	6,11%
50-54	249	287	536	4,84%
55-59	251	255	506	4,57%
60-64	215	204	419	3,78%
65-69	157	218	375	3,39%
70-74	145	162	307	2,77%
75-79	96	105	201	1,82%
80 anos ou mais	116	175	291	2,64%
TOTAL	5.360	5.713	11.073	100,00%

Fonte: Plataforma e-SUS/AB/SISAB/2020

Comparativo entre a estimativa populacional do IBGE e o cadastro e-SUS/AB realizado pelos ACS

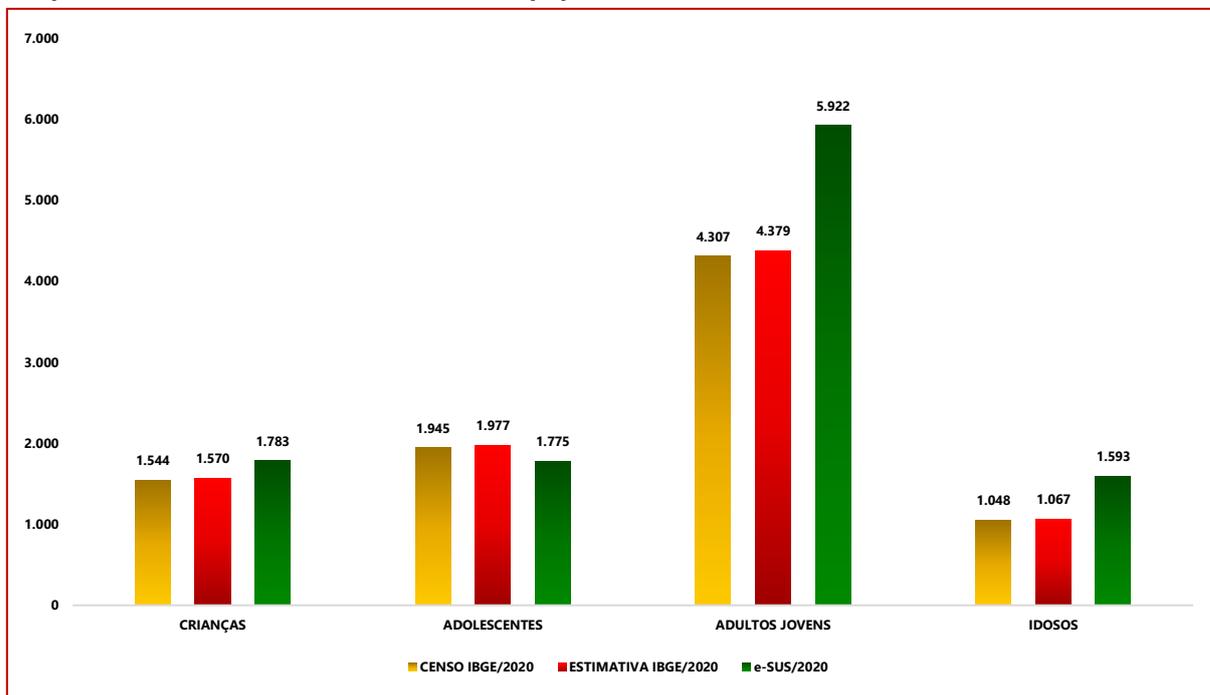


Fonte: IBGE/2020 e e-SUS/AB/SISAB/2020





Comparativo entre o Censo/2010, a estimativa populacional IBGE/2020 e o cadastro e-SUS/AB/2020



Fonte: IBGE/2020 e e-SUS/AB/SISAB/2020

Análises e Considerações: Há uma grande diferença entre a população estimada pelo IBGE/2020 e a população cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde de Brejão. Vejamos:

1. No cadastro dos ACS, há uma população maior em relação à estimativa do IBGE. Ou seja, a população estimada pelo IBGE é cerca de 81,22% da população cadastrada pelos ACS.
2. Na estimativa do IBGE, a população masculina corresponde a 49,05% do total da população, enquanto que no cadastro dos ACS, a população masculina atinge o percentual de 48,41% da população cadastrada.
3. Estratificando a população brejonense a partir do comparativo entre o Censo IBGE/2010, a estimativa populacional IBGE/2020 e o cadastramento populacional dos ACS através da plataforma e-SUS/AB/ SISAB/2020, temos:
 - O número de crianças estimadas pelo IBGE em relação ao Censo/2010, foi 1,68% maior. Já o cadastro e-SUS/AB foi 15,48% maior em relação ao Censo/2010.
 - O número de adolescentes estimados pelo IBGE em relação ao Censo/2010, foi 1,65% maior. Já o cadastro e-SUS/AB foi 8,74% menor em relação ao Censo/2010.
 - O número de adultos jovens estimados pelo IBGE em relação ao Censo/2010, foi 1,67% maior. Já o cadastro e-SUS/AB foi 37,5% maior em relação ao Censo/2010.
 - O número de idosos estimados pelo IBGE em relação ao Censo/2010, foi 1,81% maior. Já o cadastro e-SUS/AB foi 52% maior em relação ao Censo/2010.

Isto significa que houve um envelhecimento da população.





3.2. Nascidos Vivos – Série histórica do número de nascidos vivos por residência da mãe, 2015-2020

NOMENCLATURA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
QUANT. NASCIDOS VIVOS	203	161	176	160	81	166

Fonte: SINASC/MS/2020

Análises e Considerações: Ao longo dos últimos 6 (seis) anos, tem havido uma queda no número de nascimentos de crianças com mães residentes em Brejão/PE. Vejamos: redução de 20,69% em 2016; leve recuperação em 2017 com aumento de 9,32%; redução de 9,09% em 2018; redução considerável de 49,36% em 2019 e; início de recuperação em 2020 com aumento de 104,93% em relação a 2019.

3.3. Principais causas de internação

Quadro 5 – Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10

CID-10	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
I – ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	18	11	19	48
II – NEOPLASIAS (TUMORES)	16	2	11	29
III – DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS	0	1	1	2
IV – DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	7	4	4	15
V – TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	2	0	2	4
VI – DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	1	2	2	5
VII – DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	1	0	0	1
VIII – DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	0	0	1	1
IX – DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	14	15	20	49
X – DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	15	6	6	27
XI – DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	10	9	15	34
XII – DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	2	5	5	12
XIII – DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	1	0	2	3
XIV – DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	11	8	7	26
XV – GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	68	55	54	177
XVI – ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	8	9	1	18
XVII – MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADE E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	3	0	0	3
XVIII – SINT, SINAIS E ACHADOS ANORM DE EXAMES CLÍN/LAB, Ñ CLASSIF EM OUTRA PARTE	5	2	4	11
XIX – LESÕES, ENVENENAMENTOS E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS	19	21	18	58
XXI – FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO DE SAÚDE E O CONTATO COM OS SERV DE SAÚDE	1	0	0	1
**CID 10ª REVISÃO NÃO DISPONÍVEL OU NÃO PREENCHIDO OU INVÁLIDO	0	0	5	5
TOTAL	202	150	177	529

Fonte: TABNET/PE/2020

Análises e Considerações: A morbidade hospitalar informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população, relacionando o total das internações com o total da população residente, para cada grupo de 10.000 habitantes.

A análise dos dados da morbidade por capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no ano de 2020 no município de Brejão, considera um total de 529 internações de residentes (AIH paga pelo SUS).





A primeira causa de internação (maior número de internações em 12 meses) foi Gravidez, parto e puerpério, com 33,45% do total de internações no ano. Em segundo lugar, lesões envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas com 10,96%.

As internações por Doenças do aparelho circulatório são a terceira causa de morte (9,26% do total no ano). Vem aumentando a cada quadrimestre, demonstrando um crescimento no 2º quadrimestre na ordem de 7,14% e, no 3º quadrimestre aumentou em 33,33%.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

CID-10	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
I – ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	2	3	3	8
II – NEOPLASIAS (TUMORES)	5	2	3	10
III – DOENÇAS DO SANGUE E ÓRGÃOS HEMATOPOÉTICOS E ALGUNS TRANST IMUNITÁRIOS	1	0	0	1
IV – DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	2	0	0	2
V – TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	1	0	0	1
IX – DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	3	9	8	20
X – DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	6	2	2	10
XI – DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	0	4	4	8
XIV – DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	1	0	0	1
XVI – ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	0	1	4	5
XVIII – SINT, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAM CLÍN/LAB, Ñ CLASSIF EM OUTRA PARTE	4	4	6	14
XX – CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E DE MORTALIDADE	2	5	4	11
**CID 10ª REVISÃO NÃO DISPONÍVEL OU NÃO PREENCHIDO OU INVÁLIDO	0	0	1	1
TOTAL	27	30	35	92

Fonte: DATASUS/2020

Análises e Considerações: As três principais causas de mortalidade em Brejão no ano de 2020 foram: (1) Doenças do aparelho circulatório com 21,74% do total de óbitos, (2) Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte com 15,22%, (3) causas externas de morbidade e de mortalidade com 11,96%. Ao analisarmos a mortalidade por causas CID-10 no ano de 2020, identificamos um aumento no número de mortes ao longo dos quadrimestres até dezembro de 2020. No segundo quadrimestre, houve um aumento de 11,11% nas mortes em relação ao quadrimestre anterior. Já no terceiro quadrimestre houve um aumento de 16,67% em relação ao quadrimestre anterior.

FAIXA ETÁRIA	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ
0-4	0	3	4
5-9	0	0	0
10-14	0	0	0
15-19	0	0	0
20-24	0	0	1
25-29	0	1	1
30-34	1	2	1
35-39	0	0	1
40-44	0	0	1
45-49	0	2	0
50-54	1	2	3

FAIXA ETÁRIA	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ
55-59	1	1	2
60-64	3	1	5
65-69	3	1	3
70-74	5	2	2
75-79	3	1	2
80-84	5	5	3
85-89	3	4	2
90-94	1	2	2
95-99	0	3	2
100 ou +	1	0	0
TOTAL	27	30	35





FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
0-4	0	7	55-59	4	0
5-9	0	0	60-64	6	3
10-14	0	0	65-69	6	1
15-19	0	0	70-74	7	2
20-24	1	0	75-79	4	2
25-29	2	0	80-84	4	9
30-34	3	1	85-89	2	7
35-39	1	0	90-94	1	4
40-44	0	1	95-99	2	3
45-49	1	1	100 ou +	0	1
50-54	4	2	TOTAL	48	44

Fonte: SIM/2020

Análises e Considerações: No tocante à mortalidade por faixa etária, a faixa etária de 80 a 84 anos foi a mais atingida, tendo o percentual de 14,13% do total de mortes no ano de 2020, muito embora tenha havido uma redução no número de mortes nessa faixa etária no comparativo aos dois últimos quadrimestres. Ou seja, uma redução de 40%.

No ano de 2020, as mortes em idosos foram responsáveis por 59,78% do total de mortes para o período.

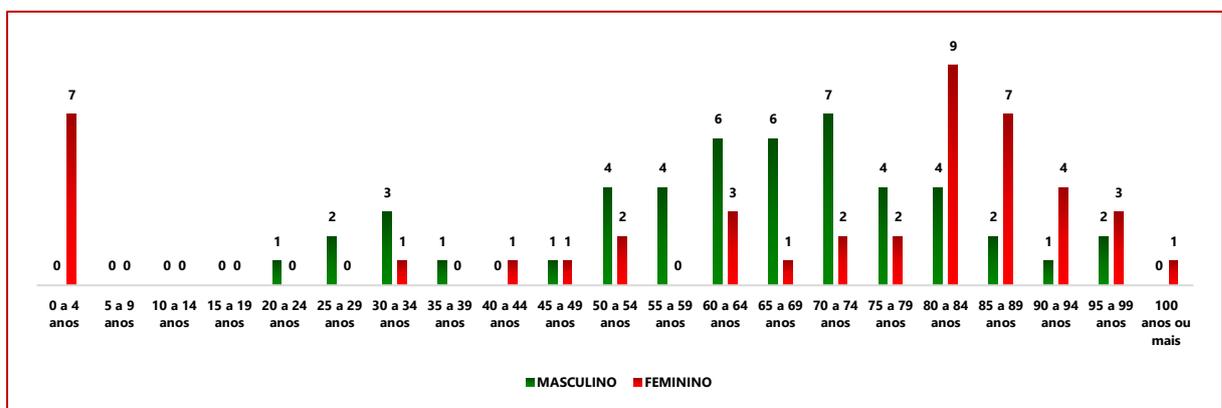
Um ponto a ser considerado para estudos na mortalidade em Brejão, é com respeito à faixa etária de menores de 5 anos. A mortalidade nesta faixa etária foi responsável por 7,61% do total de mortes no ano de 2020.

As mortes nessa faixa etária tiveram um aumento de 300% no segundo quadrimestre e de 33,33% no terceiro quadrimestre em comparação ao quadrimestre anterior.

Todas as mortes nessa faixa etária foram em pessoas do sexo feminino.

No sexo masculino, a faixa etária com o maior número de mortes foi de 70 a 74 anos de idade, correspondendo a 14,58% das mortes no sexo masculino, enquanto que no sexo feminino o maior número de mortes foi na faixa etária de 80 a 84 anos de idade, correspondendo a 20,45% do total de óbitos das mortes no sexo feminino.

Comparativo de mortalidade segundo sexo e faixa etária



Fonte: SIM/2020



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser: 163



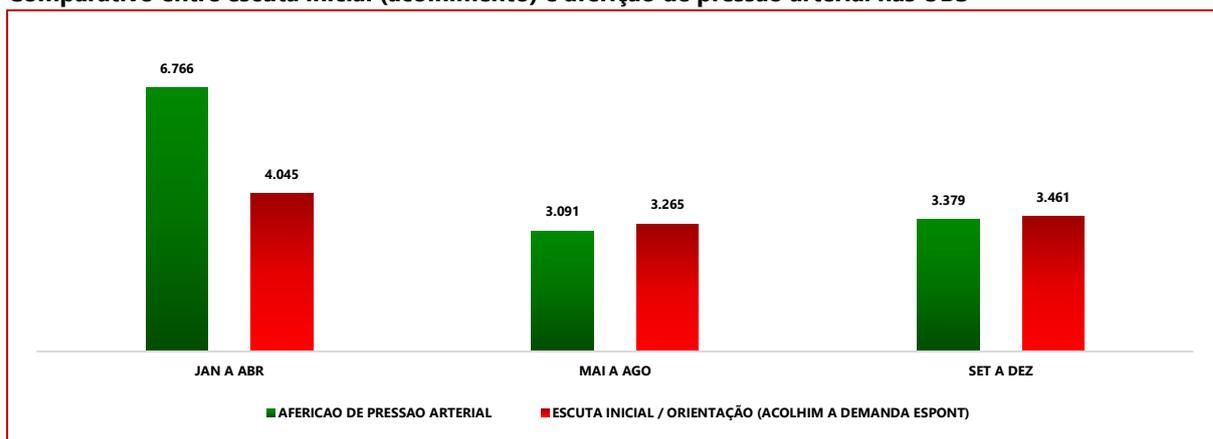
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada – Atenção Básica (Atenção Primária)

PROCEDIMENTO	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	980	325	0	1.305
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	6.766	3.091	3.379	13.236
APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	12	0	27	39
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	37	0	55	92
CAPEAMENTO PULPAR	0	0	27	27
COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	126	116	87	329
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	485	162	326	973
CURATIVO GRAU I C/OU S/DEBRIDAMENTO	359	47	0	406
ESCUA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIM A DEMANDA ESPONT)	4.045	3.265	3.461	10.771
EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	12	0	18	30
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	25	0	41	66
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	32	20	44	76
INALACAO / NEBULIZACAO	63	21	39	123
PULPOTOMIA DENTARIA	0	0	14	14
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	0	12	12
RESTAURACAO DE DENTE PERMAN ANT C/ RESINA COMPOSTA	0	0	39	39
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	26	0	35	61
TERAPIA DE REIDRATAÇAO ORAL	67	22	36	125
TOTAL	13.035	7.069	7.640	27.724

Fonte: DATASUS/2020

Comparativo entre escuta inicial (acolhimento) e aferição de pressão arterial nas UBS



Fonte: DATASUS/2020

Análises e Considerações: Conforme o Artigo 2º da Portaria Nº 2.148/2017, “fica encerrada a importação dos dados do e-SUS Atenção Básica (AB) para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) pelos municípios, a partir da competência agosto de 2017”. Dessa forma, o Ministério da Saúde estabeleceu o início do envio de dados de produção dos serviços da AB para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), encerrando o envio de dados da complexidade AB para o SIA/SUS.



Aparentemente, há falta de registro de procedimentos realizados. Por exemplo, temos no 1º quadrimestre o registro de 980 administrações de medicamentos por pacientes. No 2º quadrimestre fica evidenciado uma brusca redução de 66,84%. E, no 3º quadrimestre inexistem registros desses procedimentos. Isso pode justificar a redução significativa no número de aferições de pressão arterial, havendo uma redução de 54,32% no 2º quadrimestre.

Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada – Hospital Municipal Alice Figueira

PROCEDIMENTO	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4.045	3.265	3.461	10.771
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	930	293	0	1.223
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	6.654	3.047	3.379	13.080
AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTACAO DE PACIENTE S/PERNOITE	397	173	410	980
AJUDA DE CUSTO P/ALIMENTACAO DE ACOMPANHANTE S/PERNOITE	365	129	243	737
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	469	483	495	1.447
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	0	0	27	27
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	0	0	55	55
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	363	299	366	1.028
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	8.358	6.321	6.312	20.891
CAPEAMENTO PULPAR	0	0	27	27
CLEARANCE DE CREATININA	329	281	383	993
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	94	116	87	297
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	542	318	263	1.123
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	485	162	326	973
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	492	353	1.332	2.177
CURATIVO GRAU I C/ OU S/DEBRIDAMENTO	359	47	0	406
DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	11	9	10	30
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	12	12	12	36
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	34	26	45	105
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	34	26	45	105
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	34	26	46	105
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTACAO (VHS)	34	26	42	105
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	46	48	60	154
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	29	20	65	114
DOSAGEM DE ACIDO URICO	61	59	108	228
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	12	9	18	39
DOSAGEM DE AMILASE	12	13	18	43
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	45	48	56	149
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	42	40	55	137
DOSAGEM DE CALCIO	42	40	55	137
DOSAGEM DE CLORETO	42	43	67	152
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	213	199	262	674
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	213	199	262	674
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	352	310	404	1.066
DOSAGEM DE CREATININA	352	304	404	1.060
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	14	15	15	44
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	14	15	15	44
DOSAGEM DE FERRITINA	16	16	17	49
DOSAGEM DE FERRO SERICO	16	16	17	49
DOSAGEM DE FOSFATASE ACIDA TOTAL	246	206	222	674
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	20	16	33	69
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	20	10	23	53
DOSAGEM DE GLICOSE	441	202	554	1.197
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	52	45	58	155
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	123	112	136	371
DOSAGEM DE LIPASE	5	7	7	19
DOSAGEM DE MAGNESIO	5	7	7	19
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	11	10	14	35





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



DOSAGEM DE POTASSIO	66	64	92	222
DOSAGEM DE SODIO	66	64	92	222
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	159	139	191	489
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	218	196	270	684
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	8	9	7	24
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	241	234	314	789
DOSAGEM DE UREIA	243	226	383	852
DOSAGEM DE VITAMINA B12	12	10	32	54
ESCUITA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	4.045	3.265	3.461	10.771
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	0	0	18	18
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	0	0	41	41
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	0	0	44	44
HEMOGRAMA COMPLETO	977	889	989	2.855
IDENTIFICACAO DE FRAGMENTOS DE HELMINTOS	68	58	87	213
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	63	21	39	123
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	12	11	23	46
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	26	16	42	84
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	54	38	86	178
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	26	17	44	87
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	9	9	14	32
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	9	8	14	31
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	5	6	5	16
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	5	5	4	14
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	14	11	9	34
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIG CENTRAL DO VIRUS DA HEP B (ANTI-HBC-TOTAL)	5	6	7	18
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	79	57	62	198
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	56	51	55	162
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	68	58	87	213
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	210	194	188	592
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	4	0	47	51
PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	6	0	36	42
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	31	0	66	97
PROTESE TOTAL MAXILAR	33	0	82	115
PULPOTOMIA DENTÁRIA	0	0	14	14
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	0	0	12	12
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	39	39
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	0	0	35	35
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	67	22	36	125
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	144	139	160	443
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	0	0	25	25
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	0	0	25	25
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR	0	2	2	4
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	36	9	41	86
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	6	7	5	18
ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	2	2	1	5
ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	1	4	5	10
ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	10	6	15	31
ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	4	4	8	16
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	94	91	92	277
ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	8	2	3	13
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	27	8	37	72
TOTAL	33.692	23.379	27.804	84.875

Fonte: DATASUS/MS/2020

Análises e Considerações: O quadro acima apresenta a produção ambulatorial do Hospital Municipal Alice Figueira, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos cirúrgicos, próteses e ações complementares, da tabela de procedimentos do SUS.





Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada – Vigilância Sanitária

PROCEDIMENTO	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO A DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	16	46	49	111
ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO	1.102	1.550	1.316	3.968
ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	13	16	15	44
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	4	2	0	6
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	59	60	92	211
INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	161	195	150	506
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	16	46	49	111
TOTAL	1.371	1.915	1.671	4.957

Fonte: DATASUS/MS/2020

Análises e Considerações: O processo de alimentação do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) com registros referentes à produção da Vigilância em Saúde compreende procedimentos de Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

Movimento de AIH pagas por procedimentos realizados no Hospital Municipal Alice Figueira

PROCEDIMENTO REALIZADO	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	1	0	5	6
PARTO NORMAL	4	7	3	14
TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	0	0	1	1
TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	0	0	1	1
TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	0	0	1	1
TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	0	0	1	1
TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	0	5	3	8
TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	2	0	2	4
TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	3	2	2	7
TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	0	0	1	1
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO	0	1	0	1
TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES	1	0	0	1
TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	6	0	0	6
TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	1	0	1	2
TRATAMENTO DE INFECCAO PELO CORONAVIRUS – COVID 19	0	2	2	4
TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	0	1	0	1
TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	0	2	1	3
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VIRUS (B25 A B34)	0	0	3	3
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	2	2	1	5
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	2	1	1	4
TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	1	3	1	5
TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	1	0	0	1
TOTAL	24	26	30	80

Fonte: DATASUS/MS/2020

Análises e Considerações: O movimento de AIH é relativamente pequeno no Hospital Municipal Alice Figueira. A grande maioria dos pacientes que procuram o serviço hospitalar são de menor gravidade, sendo necessário apenas curtos períodos de observação.





Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada – CAPS Prof.^a Josefa Tenório Pinto

PROCEDIMENTO	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	50	32	0	82
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	112	44	162	318
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	303	201	149	653
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	400	201	373	974
TOTAL	865	478	684	2.027

Fonte: DATASUS/MS/2020

Análises e Considerações: A Atenção Psicossocial em Brejão é realizada nas unidades de saúde da família e no CAPS Prof.^a Josefa Tenório Pinto.

Demonstrativo Mensal de Execução do Objeto – Comparativo das metas previstas com as atingidas (IDH)

ATIVIDADES EM SAÚDE DO SUS	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL REALIZADO
AÇÕES COLETIVAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	54	0	20	74
AÇÕES COLETIVAS DE SAÚDE BUCAL	479	25	73	577
AÇÕES COLETIVAS/INDIVIDUAIS EM ALIMENT. E NUTRIÇÃO	6.961	6.612	10.248	23.821
ASSIST. FISIOT. NAS DISF MUSCULOESQUELÉTICAS	535	0	281	816
ATENÇÃO DOMICILIAR	5.219	1.442	1.222	7.883
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE URGÊNCIA	177	95	96	368
ATENDIMENTO/ACOMP. EM REABIL. FÍSICA, MENTAL, ETC.	24	0	91	115
ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	751	263	574	1.588
ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM GERAL	11.042	7.489	11.026	29.557
COLETA DE MATERIAL POR MEIO DE PUNÇÃO/BIOPSIA	4	0	1	5
CONSULTAS MÉDICAS / OUTROS PROF. DE N. SUPERIOR	5.167	4.983	7.480	17.630
CONSULTAS/ATENDIMENTOS ÀS URGÊNCIAS EM GERAL	2.507	2.330	3.141	7.978
DENTÍSTICA	326	139	401	866
DIAGNÓSTICO EM OTORRINO/FONOAUDIOLOGIA	133	0	352	485
DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO	432	367	382	1.181
DIAGNÓSTICOS EM CARDIOLOGIA	18	0	0	18
ENDODONTIA	28	12	9	49
EXAMES RADIOLÓGICOS DA CABEÇA E PESCOÇO	1	0	4	5
OUTRAS FORMAS DE COLETA DE MATERIAL	163	51	196	410
OUTROS ATEND. REALIZ. POR PROF. DE N. SUPERIOR	10.030	4.613	2.253	16.896
PEQUENAS CIRURGIAS	1.017	1.284	1.096	3.397
PERIODONTIA CLÍNICA	373	194	393	960
PRÁTICAS INTEGRATIVAS/COMPLEMENTARES	13	0	0	13
PROCEDIMENTOS EM CIRURGIA ORAL	517	281	445	1.243
VISITAS DOMICILIARES	2.062	1.120	1.448	4.630
TOTAL	48.033	31.300	41.232	120.565

Fonte: DATASUS/MS/2020

Análises e Considerações: Em 2019, foi celebrado um termo de colaboração de nº 001/2019/SMS-FMS/PMB com o Instituto de Desenvolvimento Humano (IDH), sediado à Av. Lions nº 56 – Garanhuns/PE, inscrito no CNPJ nº 10.443.512/0001-86, para desenvolvimento de atividades nas unidades de saúde sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Brejão.





As atividades a ser prestadas, foram a realização de atendimento à população brejonense com procedimentos de saúde diversos.

Do total de procedimentos realizados no período de janeiro a dezembro de 2020, o 1º quadrimestre foi responsável por 39,84% do total de procedimentos para o período, o 2º quadrimestre com 25,96% e o 3º quadrimestre com 34,20%.

O IDH cumpriu com as obrigações assumidas no termo de colaboração.

Relatório de resumo de produção e-SUS AB (SISAB) nas Unidades de Saúde da Família

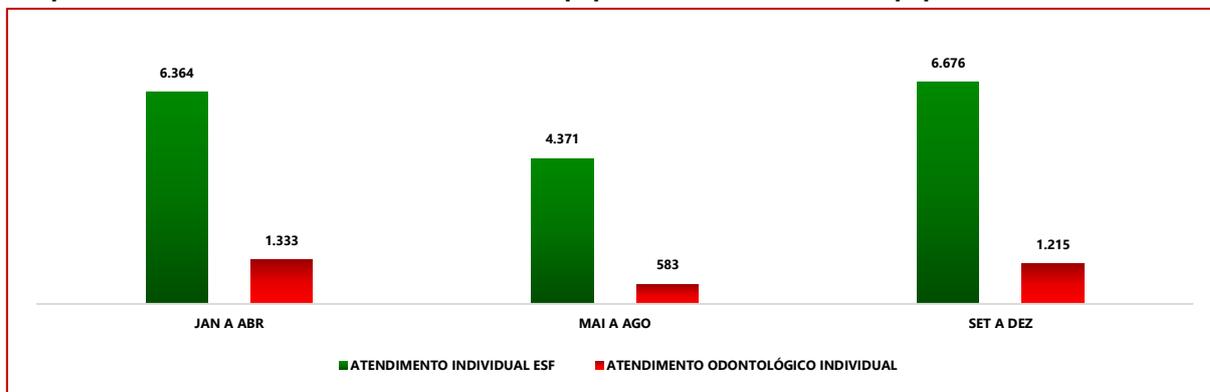
ATIVIDADES EM SAÚDE DO SUS	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL REALIZADO
ATENDIMENTO DOMICILIAR	0	0	0	0
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	6.364	4.371	6.676	17.411
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INDIVIDUAL	1.333	583	1.215	3.131
ATIVIDADE COLETIVA	52	0	5	57
AVALIAÇÃO DE ELEGIBILIDADE E ADMISSÃO	0	0	0	0
MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	616	382	707	1.705
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	12.931	9.195	14.387	35.723
VACINAÇÃO	3.086	2.541	1.355	6.982
VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL	45.159	49.417	44.563	139.139

Fonte: Plataforma e-SUS/AB SISAB/2020

Análises e Considerações: A partir de 2017, o município de Brejão deu início à digitação na plataforma e-SUS/AB, de todas as informações de atendimento à população, nas unidades básicas de saúde. No final de 2020, os Agentes Comunitários de Saúde haviam cadastrado 11.073 pessoas. O ideal é que cada cidadão brejonense seja atendido pelo menos uma vez ao ano pela estratégia de saúde da família.

Em 2020, houveram registros de 17.411 atendimentos individuais, que corresponde a 157,24% da população cadastrada. Ou seja, estatisticamente, 57,24% da população foram atendidos mais de uma vez pelo médico e/ou enfermeira. No caso das equipes de saúde bucal, houve o atendimento de apenas 28,28% da população cadastrada.

Comparativo de atendimento individual entre a equipe de saúde da família e equipe de saúde bucal



Fonte: Plataforma e-SUS/AB SISAB/2020





5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Por tipo de estabelecimento e gestão

NOME DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			
	DUPLA	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL
ACADEMIA DA SAÚDE DE BREJÃO / TRAV. DA SANTA CRUZ, S.N. – Z. URBANA		X		
CAPS PROFESSORA JOSEFA TENÓRIO PINTO / PÇA. CAPITÃO AMÉRICO, S.N. – Z. URBANA		X		
CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIOS DE BREJÃO / TRAV. DA SANTA CRUZ, S.N. – Z. URBANA		X		
FARMÁCIA MUNICIPAL JOSÉ CUSTÓDIO DE BARROS / PÇA. VEREADOR JOSÉ AUGUSTO PINTO – Z. URBANA		X		
HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA / PÇA. VEREADOR JOSÉ AUGUSTO PINTO, 112 – Z. URBANA		X		
NASF MARIA DE LOURDES DANTAS BARROS / PÇA. MELQUIADES BERNARDO Nº 36, CENTRO – Z. URBANA		X		
POSTO DE SAÚDE BAIXA DO IMBÉ / SÍTIO BAIXA DO IMBÉ, S.N. – Z. RURAL		X		
POSTO DE SAÚDE CURICA / SÍTIO CURICA, S.N. – Z. URBANA		X		
POSTO DE SAÚDE DO BELA VISTA / LOT. BELA VISTA, S.N. – Z. URBANA		X		
POSTO DE SAÚDE SÓ DEUS É GRANDE / POVOADO SÓ DEUS É GRANDE, S.N. – Z. RURAL		X		
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJÃO / PÇA. MELQUIADES BERNARDO Nº 36, CENTRO – Z. URBANA		X		
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA SAMU / RUA BEL. FRANCISCO PEREIRA LOPES, S.N. – Z. URBANA		X		
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BAIXA DE LAMA / SÍTIO BAIXA DE LAMA – Z. RURAL		X		
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MANDACARU / RUA A, S.N. – Z. URBANA		X		
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA RITA / VILA SANTA RITA, S.N. – Z. RURAL		X		
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VILA FERREIRA / VILA FERREIRA, S.N – Z. RURAL		X		
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE / AV. BEL. FRANCISCO PEREIRA LOPES, S.N. – Z. URBANA		X		

Fonte: CNES/MS/2020/2020

Análises e Considerações: A rede municipal de saúde, conforme tabulação de dados do CNES, no final do ano de 2020 estava constituída por 17 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos.

Desses, 64,71% na Atenção Básica e 17,65% na Atenção Especializada e de Urgência/Emergência.

6. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS

Profissionais de saúde por CBO, carga horária e vínculo empregatício

CBO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – 40 HORAS	ESTATUTÁRIO	26
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS – 40 HORAS	ESTATUTÁRIO	7
ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ASSISTENTE SOCIAL – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 24 HORAS	ESTATUTÁRIO	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 4 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 40 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	ESTATUTÁRIO	2
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	3
CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL – 20 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



CIRURGIÃO DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	4
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA – 24 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	4
DIGITADOR – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	3
DIGITADOR – 4 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
DIRETOR ADMINISTRATIVO – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	3
DIRETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE (MÉDICO) – 2 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA FÍSICA	1
EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ENFERMEIRO – 18 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ENFERMEIRO – 24 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA JURÍDICA	2
ENFERMEIRO – 24 HORAS	ESTATUTÁRIO	2
ENFERMEIRO – 4 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ENFERMEIRO – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ENFERMEIRO – 8 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	2
ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA JURÍDICA	2
FARMACÊUTICO – 20 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
FARMACÊUTICO – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
FISIOTERAPEUTA – 40 HORAS	ESTATUTÁRIO	2
FONOAUDIÓLOGO – 20 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
MÉDICO CARDIOLOGISTA – 4 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA JURÍDICA	1
MÉDICO CIRURGIÃO – 14 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
MÉDICO CLÍNICO – 2 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA FÍSICA	1
MÉDICO CLÍNICO – 24 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA JURÍDICA	1
MÉDICO CLÍNICO – 24 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	3
MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA JURÍDICA	3
MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
MÉDICO PEDIATRA – 20 HORAS	AUTÔNOMO – PESSOA JURÍDICA	1
MÉDICO PSIQUIATRA – 20 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
NUTRICIONISTA – 8 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
PSICÓLOGO CLÍNICO – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
PSICÓLOGO CLÍNICO – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
RECEPCIONISTA – 2 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	2
RECEPCIONISTA – 30 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
RECEPCIONISTA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	7
RECEPCIONISTA – 40 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 20 HORAS	ESTATUTÁRIO	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 20 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 22 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 24 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	10
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 24 HORAS	ESTATUTÁRIO	6
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 4 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	4
TÉCNICO EM FARMÁCIA – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
VIGILANTE – 40 HORAS	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
TOTAL		137

Fonte: CNES/MS/2020

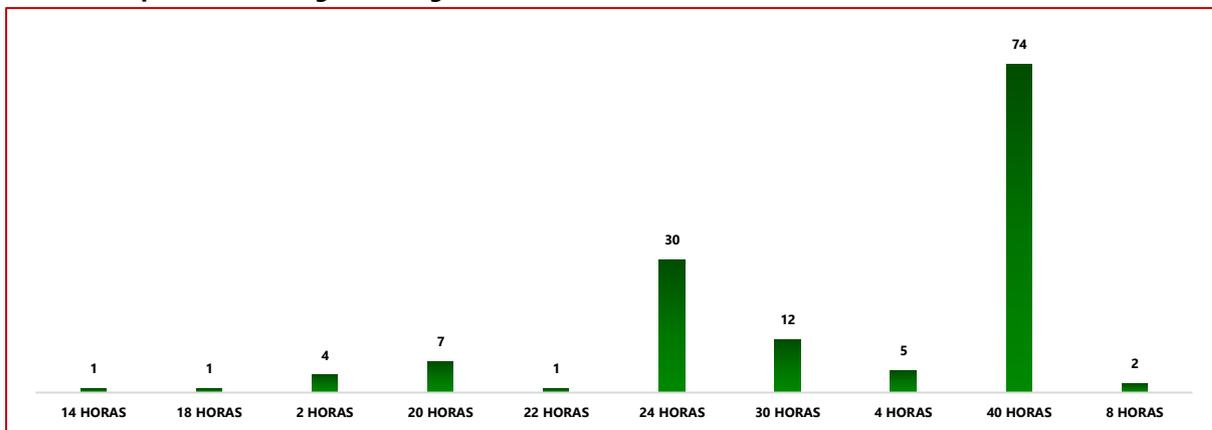


PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser_163





Número de profissionais segundo carga horária de trabalho



Fonte: CNES/MS/2020

Análises e Considerações: Em 2020, dos trabalhadores da saúde municipal em atividade nas unidades de saúde sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, 39,42% tem vínculo empregatício estatutário; 7,3% são autônomos (pessoa jurídica); 1,46% são autônomos (pessoa física) e 51,82% são contratados por prazo determinado.

Quanto as funções desempenhadas, de acordo com o nível de escolaridade exigido para desempenho das atividades profissionais, identificamos 29,92% dos profissionais em funções de nível superior de escolaridade, e 70,08% em funções de nível médio/elementar.

De acordo com o gráfico acima, a carga horária que tem mais profissionais é 40 horas semanais, com 54,01% do total de profissionais. Em segundo lugar temos a carga horária semanal de 24 horas com 21,90% do total de profissionais, seguido da carga horária de 30 horas semanais com 8,76%.

7. Programação Anual de Saúde – PAS

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados por meta anualizada na PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao atingimento ou não da meta programada, bem como o percentual alcançado. No quadro abaixo, constam as metas do PMS 2018-2021, com o valor pactuado para o ano de 2020 e o resultado anual atingido.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-202306300003705.pdf>
assinado por: idUser-163





7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

7.1.1. EIXO I – Gestão do Sistema Municipal de Saúde

7.1.1.1. Linha de Ação: Fortalecimento da Gestão

DIRETRIZ 1 - FORTALECER A GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL EM SUA FUNÇÃO DE CONDUTOR DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO 1 - APRIMORAR A GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL

META 1 – ALCANÇAR 100% DAS MANIFESTAÇÕES RESPONDIDAS EM TEMPO HÁBIL E OPORTUNO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	80%	PERCENTUAL DA GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL APRIMORADO
AÇÃO		
REVISAR O DESENHO E REGIMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJÃO; IMPLEMENTAR A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA; GERENCIAR OS RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS; GERENCIAR OS RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS E INSUMOS PARA A MANUTENÇÃO DA REDE PRÓPRIA; ARTICULAR A INTERSETORIALIDADE PARA ASSEGURAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE; IMPLANTAR A OUVIDORIA EM SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: O MOTIVO DO NÃO ATINGIMENTO DE 100% DA META ACIMA FOI DEVIDO À NÃO IMPLANTAÇÃO DA OUVIDORIA EM SAÚDE. DIANTE DISSO, CLASSIFICAMOS QUE ESTA AÇÃO TEM O VALOR DE 20% EM RELAÇÃO AO TOTAL DA META.

OBJETIVO 2 - GERENCIAR A POLÍTICA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS GERAIS E LOGÍSTICA DA GESTÃO DE SAÚDE MUNICIPAL DE BREJÃO

META 1 – AMPLIAR E QUALIFICAR 100% DO SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DO SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO AMPLIADO E QUALIFICADO
AÇÃO		
MANTER E AVALIAR EQUIPAMENTOS, PRODUÇÃO DE TÉCNICAS E METODOLOGIAS DE AÇÃO; ACOMPANHAR AÇÕES ESPECÍFICAS DE LOGÍSTICA DE MATERIAL, TRANSPORTE E SERVIÇOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS; GERENCIAR OS RECURSOS FINANCEIRO E MATERIAIS; PROMOVER AUTONOMIA E CAPACIDADE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA GERIR OS RECURSOS GOVERNAMENTAIS (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL); DISPONIBILIZAR RELATÓRIO FINANCEIRO DA EXECUÇÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS PROVENIENTES DE RECURSOS (FEDERAL E ESTADUAL); FORTALECER A ARTICULAÇÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS COM OS SETORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIRO VISANDO OPERACIONALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DE RECURSOS ESPECÍFICOS; IMPLEMENTAR E EXECUTAR A PROGRAMAÇÃO DE COMPRAS E SISTEMA DE CUSTOS; REALIZAR AUDITORIA TÉCNICA, ADMINISTRATIVA E DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS CONTÁBEIS, BEM COMO A TOMADA DE PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A META FOI PLENAMENTE ATINGIDA NO PERCENTUAL QUE COUBE AO ANO DE 2020.

OBJETIVO 3 - ELABORAR E MONITORAR OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS: PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O QUADRIÊNIO 2018-2021, PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE (PAS) E RELATÓRIOS ANUAIS DE GESTÃO (RAG)

META 1 – ELABORAR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ELABORADAS
AÇÃO		
COLETAR DADOS ATUALIZADOS DO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A PAS/2020 FOI PLENAMENTE ELABORADA E APROVADA PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

META 2 – ELABORAR O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO ELABORADOS
AÇÃO		
COLETAR DADOS ATUALIZADOS DAS AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A RAG/2020 FOI PLENAMENTE ELABORADO E SEGUIU PARA AVALIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, QUE O APROVOU NA ÍNTEGRA. O REFERIDO RAG/2020 SEGUIU PARA APRECIÇÃO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL E POSTERIOR AGENDAMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA.

META 3 – MONITORAR E AVALIAR 100% DAS METAS ESTABELECIDAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE METAS MONITORADAS E AVALIADAS
AÇÃO		
COLETAR DADOS ATUALIZADOS DAS AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: O PMS FOI PLENAMENTE MONITORADO E AVALIADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

META 4 – REALIZAR ANUALMENTE A PACTUAÇÃO DAS METAS DO CADERNO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (SISPACTO)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE PACTUAÇÕES REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR PACTUAÇÃO DAS METAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE 2020 FOI REALIZADA, SENDO AVALIADA E APROVADA PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

OBJETIVO 4 - IMPLEMENTAR O CUSTEIO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 – GARANTIR A MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL REALIZADO
AÇÃO		
PROVER RECURSOS FINANCEIROS PARA A MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, REDE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E UNIDADE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJÃO GARANTIU A MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL EM 100%.

OBJETIVO 5 - FORTALECER A GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

META 1 – ELABORAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	0	NÚMERO DE OFICINAS DE ELABORAÇÃO REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR OFICINA PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), NÃO HOUVE POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DA OFICINA PROPOSTA NA META.

META 2 – AMPLIAR EM 25% O PERCENTUAL DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS A CADA ANO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	25%	PERCENTUAL DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PERMANENTE AMPLIADAS
AÇÃO		
QUALIFICAR E VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: COM A ELABORAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, A SECRETARIA DE SAÚDE FEZ AS PARCERIAS NECESSÁRIAS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL.





META 3 – ALCANÇAR 95% DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE COM VÍNCULOS PROTEGIDOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	0%	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL COM VÍNCULOS PROTEGIDOS
AÇÃO		
REALIZAR CONCURSO PÚBLICO; ESTABELECEER ESPAÇOS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE ENTRE TRABALHADORES E GESTORES DA SAÚDE; DESPRECARIZAR OS VÍNCULOS DE TRABALHO DA REDE PRÓPRIA COM SUBSTITUIÇÃO POR CONCURSADOS; AMPLIAR OS RECURSOS HUMANOS MEDIANTE CONCURSO PÚBLICO, PARA ATENDER A EXPANSÃO DA REDE MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE; IMPLEMENTAR OS DISPOSITIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS; IMPLANTAR O PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E VENCIMENTOS NA SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: EM 2020 NÃO HOUVE REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, MOTIVO ESTE DE NÃO TERMOS PONTUADO NESTA META.

OBJETIVO 6 - FORTALECER O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COM VISTA À QUALIFICAÇÃO E INCORPORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

META 1 – REALIZAR 8 OFICINAS DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
2	0	NÚMERO DE OFICINAS DE MONITORAMENTO REALIZADAS
AÇÃO		
ACOMPANHAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO; IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE IMPLEMENTAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: DURANTE TODO O ANO DE 2020, NÃO HOUVE A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE MONITORAMENTO DO PMS. O MONITORAMENTO ACONTECEU EM REUNIÃO COM APENAS OS MEMBROS DE COMISSÃO ELEITA PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

OBJETIVO 7 - MODERNIZAR E AMPLIAR A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

META 1 – IMPLANTAR A INFORMATIZAÇÃO DO HISTÓRICO DE SAÚDE DO USUÁRIO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM INFORMATIZAÇÃO DO HISTÓRICO DE SAÚDE IMPLANTADO.
AÇÃO		
IMPLEMENTAR A INFORMATIZAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; IMPLEMENTAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE; AUTOMATIZAR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E ASSISTENCIAIS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A META TEVE PONTUAÇÃO DE 100% POIS O PEC (PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO) FOI IMPLANTADO EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

DIRETRIZ 2 - IMPLEMENTAR O COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL

OBJETIVO 1 - CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DO CONTROLE INTERNO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 – IMPLEMENTAR 100% DAS ATIVIDADES DO SISTEMA DE AUDITORIA DE SAÚDE MUNICIPAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA REALIZADAS
AÇÃO		
ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO ADEQUADO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA; AMPLIAR A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ATENDIMENTO ADEQUADO ÀS DEMANDAS; QUALIFICAR A AÇÃO DA AUDITORIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE; FORTALECER A ARTICULAÇÃO COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E COM OS DIVERSOS SETORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; REALIZAR AUDITORIA PARA APURAÇÃO DE DENÚNCIAS; REALIZAR AUDITORIA NO SERVIÇO HOSPITALAR E AMBULATORIAL DA ATENÇÃO BÁSICA E DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL; REALIZAR O GERENCIAMENTO DAS AIH; AUDITAR OS CONTRATOS E CONVÊNIOS FIRMADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA VERIFICAR A FIEL EXECUÇÃO E A CERTIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; AUDITAR AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA VERIFICAR A ESTRUTURA, OS PROCESSOS E RESULTADOS DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE QUE IMPACTARÃO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO 2018-2021		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO HOUVE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE AUDITORIA EM SAÚDE MUNICIPAL.





DIRETRIZ 3 - DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO

OBJETIVO 1 - PROMOVER PROCESSOS EDUCATIVOS E DE APOIO EM HUMANIZAÇÃO POR MEIO DE ENCONTROS PERIÓDICOS PARA GESTORES E TRABALHADORES A PARTIR DAS DIRETRIZES E DISPOSITIVOS DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO

META 1 – REALIZAR ENCONTROS E OFICINAS PERIÓDICAS PARA PROMOÇÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS E DE APOIO EM HUMANIZAÇÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
2	0	NÚMERO DE ENCONTROS/OFFICINAS DE APOIO EM HUMANIZAÇÃO REALIZADAS
AÇÃO		
ANALISAR A CONFIGURAÇÃO ORGANIZACIONAL; LEVANTAR AS INICIATIVAS DE CUNHO HUMANIZADOR DESENVOLVIDAS; UTILIZAR OS PARÂMETROS DE HUMANIZAÇÃO PARA AVALIAR AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS PROFISSIONAL-USUÁRIO E AS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO; DELINEAR UM DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA HUMANIZAÇÃO, ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES E DEFICIÊNCIAS RELATIVAS À HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO HOUVERAM REALIZAÇÃO DE OFICINAS, EM ATENDIMENTO ÀS NORMAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).

OBJETIVO 2 - FORTALECER E INTEGRAR MECANISMOS DE UTILIZAÇÃO DA VOZ DO USUÁRIO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E FORMA DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

META 1 – IMPLANTAR SISTEMA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM SISTEMA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO IMPLANTADOS
AÇÃO		
CONSOLIDAR O PROCESSO DE AVALIAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE; CONHECER O PERFIL DA GESTÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE; AFERIR A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL NOS ESTABELECIMENTOS AVALIADOS; INCORPORAR INDICADORES QUE MEÇAM O RESULTADO DA ATENÇÃO/ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS ESTABELECIMENTOS AVALIADOS; CONHECER A INSERÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COMO PONTO DE ATENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE; INCENTIVAR, PEDAGOGICAMENTE, A CULTURA AVALIATIVA NO PROCESSO DE TRABALHO DOS GESTORES DE SAÚDE; INCENTIVAR A CULTURA AVALIATIVA EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO HOUVE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.

DIRETRIZ 4 - QUALIFICAR O MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DO SERVIÇO MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 1 - IMPLANTAR INSTRUMENTOS DE GESTÃO E DE MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DO SERVIÇO

META 1 – CONTRATUALIZAR COM OS SERVIÇOS OS RESULTADOS EM SAÚDE E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS EQUIPES DE SAÚDE.
AÇÃO		
REALIZAR REUNIÕES DE EQUIPE; ELABORAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E MONITORAMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A CONTRATUALIZAÇÃO FOI PLENAMENTE REALIZADA.

META 2 – CONTRATUALIZAR COM AS EQUIPES O ALCANCE DE METAS DEFINIDAS ANUALMENTE COM RESOLUTIVIDADE GRADATIVA (CRESCENTE) PARA A REDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS EQUIPES DE SAÚDE
AÇÃO		
REALIZAR REUNIÕES DE EQUIPE; ELABORAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E MONITORAMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A CONTRATUALIZAÇÃO FOI PLENAMENTE REALIZADA.





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



DIRETRIZ 5 - ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE

OBJETIVO 1 - FORTALECER MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

META 1 – REORGANIZAR A REGULAÇÃO DENTRO DA LÓGICA DO PLANO DE CUIDADOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	50%	PERCENTUAL DE SERVIÇOS ORGANIZADOS
AÇÃO		
ESTABELEÇER FLUXOS DE ENCAMINHAMENTOS PARA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR; IMPLEMENTAR FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA – PPI; APERFEIÇOAR MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE REDES DE SERVIÇOS; AMPLIAR A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA REGULAÇÃO; AMPLIAR MECANISMOS DE DISCUSSÃO SOBRE REGULAÇÃO COM OS SERVIÇOS IMPLANTADOS NA REDE DE ASSISTÊNCIA, VISANDO MELHOR APROPRIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DO SEU PAPEL NO PROCESSO REGULATÓRIO; COMPATIBILIZAR O SISTEMA DE REGULAÇÃO COM OS PROTOCOLOS EXISTENTES; ATUALIZAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CARTÃO SUS; FORTALECER E LEGITIMAR A PRÁTICA DO CONTROLE E AVALIAÇÃO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS; IMPLEMENTAR O SISTEMA DE REGULAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO E PROCEDIMENTOS; VIABILIZAR A REVISÃO/ENCONTRO DE CONTAS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS E REALIZADOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PARCIALMENTE ATINGIDA, FICANDO A SER DISCUTIDA NO ANO DE 2021.

META 2 – AUMENTAR PARA 100% ATÉ 2021, O PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE REGULADOS PELO COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
90%	90%	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE REGULADOS PELO COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL
AÇÃO		
ESTABELEÇER REFERÊNCIA ENTRE UNIDADES DE DIVERSOS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE, DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL E INTERESTADUAL; PADRONIZAR OS PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO PARA SERVIÇOS DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE; EXECUTAR OS CONTRATOS FIRMADOS POR MEIO DO PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META TOTALMENTE ATINGIDA.

DIRETRIZ 6 - GARANTIR INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS (SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TRANSPORTE...) NA PROMOÇÃO EM SAÚDE DE FORMA CONTÍNUA

OBJETIVO 1 - FORTALECER VÍNCULOS ENTRE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE BREJÃO

META 1 – FOMENTAR PARCERIAS QUE PROMOVAM A EXPANSÃO DO SERVIÇO INTERSETORIAL, AMPLIANDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
10	10	NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS COM PARCEIROS MUNICIPAIS
AÇÃO		
REALIZAR REUNIÃO ENTRE OS GESTORES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS; ELABORAR CALENDÁRIO DE EVENTOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: AS REUNIÕES FORAM REALIZADAS EM SUA TOTALIZADA, COM ENVOLVIMENTO DE DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS.

DIRETRIZ 7 – GERENCIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

OBJETIVO 1 – QUALIFICAR A REDE DE SAÚDE NAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

META 1 - ASSEGURAR A EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE AÇÕES EFETIVADAS
AÇÃO		
CRIAR COMITÊ TEMPORÁRIO DE ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19); CRIAR O GRUPO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE RISCOS PARA AÇÕES RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS; ELABORAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS; CRIAR PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS (GESTANTE E PUÉRPERA, IDOSOS, ETC.); ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO; GARANTIR PARCERIAS INSTITUCIONAIS; IMPLANTAR LEITOS DE RETAGUARDA (LEITO HOSPITALAR PARA COVID – ADULTO E PEDIÁTRICO); IMPLANTAR CENTRO DE TERAPIA SEMI-INTENSIVA PARA COVID.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ELABOROU PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA, PLANO DE TRABALHO DAS AÇÕES PERTINENTES AO ENFRENTAMENTO, ALÉM DE DIVERSOS PROTOCOLOS SETORIAIS.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser_163



7.1.1.2. LINHA DE AÇÃO: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DE SAÚDE MUNICIPAL

OBJETIVO 1 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

META 1 - ESTIMULAR A CRIAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
9	0	NÚMERO DE UBS COM CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE CRIADOS
AÇÃO		
IDENTIFICAR AS LIDERANÇAS E INSTITUIÇÕES/ENTIDADES DE USUÁRIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, TAIS COMO ASSOCIAÇÕES DE MORADORES, ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, ENTIDADES RELIGIOSAS, ESCOLAS...; REALIZAR REUNIÕES E ENCONTROS COM OS LÍDERES, ENTIDADES E COMUNIDADE EM GERAL PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).

META 2 - FORTALECER O PLANEJAMENTO LOCAL, COM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE, COMO POLÍTICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
9	0	NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REALIZADO COM A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE
AÇÃO		
REALIZAR REUNIÕES PERIÓDICAS ENTRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE PARA DISCUTIR E ELABORAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS PARA A COMUNIDADE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).

META 3 - FORTALECER AS POLÍTICAS DE EQUIDADE NO SUS, ATENDENDO AS NECESSIDADES DE GRUPOS ESPECÍFICOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE POLÍTICAS DE EQUIDADE FORTALECIDAS
AÇÃO		
ARTICULAR COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE, O RECONHECIMENTO DAS NECESSIDADES DE GRUPOS ESPECÍFICOS PARA ATUAÇÃO NA REDUÇÃO DO IMPACTO DAS DIFERENÇAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE REALIZADA.

OBJETIVO 2 - GARANTIR AS CONDIÇÕES MATERIAIS, TÉCNICAS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS PARA O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 - REALIZAR REUNIÕES REGULARES MENSAS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
12	8	NÚMERO DE REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ACORDO COM CRONOGRAMA DEFINIDO ANUALMENTE; MONITORAR E ACOMPANHAR OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), SÓ HOUVE POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE 67% DAS REUNIÕES NECESSÁRIAS PARA O PERÍODO.

OBJETIVO 3 - ASSEGURAR A REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

META 1 - VIABILIZAR A REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR REUNIÃO PARA ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (MATERIAIS E LOGÍSTICA); REALIZAR PRÉ-CONFERÊNCIAS NO TERRITÓRIO DAS COMUNIDADES LOCALIZADAS NA ZONA RURAL, COM A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE		





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE SERÁ REALIZADA ATÉ O FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

OBJETIVO 4 - AVALIAR, MONITORAR E EMITIR PARECER DA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO

META 1 - ACOMPANHAR 100% DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E RELATÓRIOS DE GESTÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 100%	REALIZADO 100%	PERCENTUAL DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO AVALIADOS E MONITORADOS COM PARECER ELABORADOS
AÇÃO		
INSTITUIR COMISSÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA REALIZAR AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO; EMITIR PARECER DE EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E OS RELATÓRIOS DE GESTÃO FORAM PLENAMENTE ACOMPANHADOS NO PERÍODO.

OBJETIVO 5 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS CONSELHEIROS DE SAÚDE COM VISTAS AO FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

META 1 - CAPACITAR 100% DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 100%	REALIZADO 0%	PERCENTUAL DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE CAPACITADOS
AÇÃO		
ELABORAR CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE; VIABILIZAR INSTITUIÇÃO FORMADORA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), NÃO HOUVE POSSIBILIDADE DE TRABALHAR A META.

OBJETIVO 6 - CONTRIBUIR ATIVAMENTE PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS, AMPLIANDO O PROCESSO DO CONTROLE SOCIAL, FORTALECENDO A OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

META 1 - AMPLIAR O NÚMERO DE INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO ACESSÍVEIS À POPULAÇÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 2	REALIZADO 0	NÚMERO DE INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO IMPLANTADOS
AÇÃO		
IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A CAIXA DE SUGESTÕES NAS UBS, SECRETARIA DE SAÚDE, CEO, CAPS E HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; MONITORAR E AVALIAR A ATUAÇÃO DA OUVIDORIA INSTALADA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO HOUVE A POSSIBILIDADE DE IMPLANTAR OS INSTRUMENTOS PROPOSTOS.

DIRETRIZ 2 - QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL

OBJETIVO 1 - APOIAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES LOCAIS

META 1 - ENCAMINHAR PARA FLUXO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA, 100% DAS AÇÕES/PROJETOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, IMPLANTANDO O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 1	REALIZADO 1	NÚMERO DE PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE IMPLANTADO/IMPLEMENTADO
AÇÃO		
IMPLEMENTAR OS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL; IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO (ESTÁGIOS CURRICULARES...); ELABORAR E DEFINIR EM CONJUNTO COM AS ÁREAS TÉCNICAS O PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DEVIDAMENTE IMPLANTADO/IMPLEMENTADO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser: 163





OBJETIVO 2 - ELABORAR PROJETOS DE TREINAMENTOS, VOLTADOS A QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, CONSIDERANDO QUATRO ÁREAS: TÉCNICO-ADMINISTRATIVA, ASSISTÊNCIA, GESTÃO E VIGILÂNCIA

META 1 - ELABORAR 4 PROJETOS DE TREINAMENTO NO QUADRIÊNIO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	0	NÚMERO DE PROJETOS DE TREINAMENTO ELABORADOS
AÇÃO		
QUALIFICAR OS RECÉM CONCURSADOS; MONITORAR E AVALIAR AS CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS COMO PROCESSO CONTÍNUO; DAR APOIO E ESTÍMULO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE, SOBRETUDO EM SAÚDE COLETIVA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA.

DIRETRIZ 3 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TELESSAÚDE BRASIL REDES

OBJETIVO 1 - OFERECER TELECONSULTORIAS, TELEDIAGNÓSTICOS E AÇÕES DE TELEDUCAÇÃO APLICADAS ÀS QUESTÕES E DIFICULDADES VIVENCIADAS NA PRÁTICA CLÍNICA, NA GESTÃO DO CUIDADO E NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE.

META 1 - QUALIFICAR AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS NO ACESSO AO TELESSAÚDE
AÇÃO		
INSTALAR EQUIPAMENTOS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE; CADASTRAR OS PROFISSIONAIS PARA ACESSO À PLATAFORMA DO TELESSAÚDE; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DA ESF NA UTILIZAÇÃO DO TELESSAÚDE, DENTRO DA CARGA HORÁRIA PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 - UTILIZAR OS RECURSOS DO TELESSAÚDE TAIS COMO TELECONFERÊNCIAS, TELECONSULTORIAS, TELEDIAGNÓSTICOS E AÇÕES DE TELEDUCAÇÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE ACESSOS MONITORADOS
AÇÃO		
FOMENTAR A UTILIZAÇÃO DO TELESSAÚDE PELOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; MONITORAR O ACESSO DOS PROFISSIONAIS AOS SERVIÇOS TELE CONSULTORIAS, TELEDIAGNÓSTICOS E TELEDUCAÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

DIRETRIZ 4 - VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 1 - ESTRUTURAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS, ATENDENDO AS ESPECIFICIDADES DA SAÚDE

META 1 - APERFEIÇOAR O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE SERVIDORES MUNICIPAIS DE SAÚDE ACOMPANHADOS
AÇÃO		
IMPLEMENTAR A GESTÃO DE PESSOAS NA SECRETARIA DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 - AVALIAR O DESEMPENHO DAS EQUIPES DE SAÚDE CONFORME SUA CONTRATUALIZAÇÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
12	12	NÚMERO DE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO REALIZADAS
AÇÃO		
CRIAR MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO; INSTITUIR COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





META 3 – REALIZAR 100% DE DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DA SECRETARIA MUNICIPAL POR AMBIENTE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE AMBIENTES DIMENSIONADOS
AÇÃO		
REALIZAR MENSURAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO; REALIZAR ESTUDO TÉCNICO DE AMPLIAÇÃO E/OU IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS; REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE PRODUTIVIDADE E REDIMENSIONAMENTO DE FUNÇÕES E SERVIÇOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 2 - PROMOVER AÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DO AMBIENTE PROFISSIONAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 - IMPLEMENTAR A REGULAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS REGULADOS
AÇÃO		
IMPLEMENTAR O USO E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES (APROVEITAMENTO DAS HABILIDADES; AUTONOMIA NA ATIVIDADE DESENVOLVIDA; PERCEPÇÃO DO SIGNIFICADO DO TRABALHO); IMPLEMENTAR A INTEGRAÇÃO SOCIAL E INTERNA (AUSÊNCIA DE PRECONCEITOS; CRIAÇÃO DE ÁREAS COMUNS PARA INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES; PROMOÇÃO DOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS; SENSO COMUNITÁRIO); IMPLEMENTAR O RESPEITO À LEGISLAÇÃO (LIBERDADE DE EXPRESSÃO; PRIVACIDADE PESSOAL; TRATAMENTO IMPARCIAL); IMPLEMENTAR AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA; COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA; CONTROLE DA JORNADA DE TRABALHO; ERGONOMIA: EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO; GINÁSTICA LABORAL E OUTRAS ATIVIDADES; GRUPOS DE APOIO ANTITABAGISMO, ALCOOLISMO, DROGAS E NEUROSES DIVERSAS; ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL; SALUBRIDADE DOS AMBIENTES; SAÚDE OCUPACIONAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA.

DIRETRIZ 5 - FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJÃO

OBJETIVO 1 - PRODUZIR CONHECIMENTO QUE CONTRIBUA PARA A MELHOR GESTÃO DE PESSOAS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 - DESENVOLVER 100% DE AÇÕES QUE VISAM À MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E ADMINISTRATIVA DE PESSOAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE APERFEIÇOAMENTO DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
AÇÃO		
IMPLEMENTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE PESSOAS; ELABORAR E IMPLANTAR PROJETO/FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO; VALORIZAR O PROFISSIONAL COM IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E VENCIMENTOS, COM POLÍTICA DE INCENTIVO POR MÉRITO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA.

OBJETIVO 2 - REVISAR E ATUALIZAR OS QUADROS DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 - DEFINIR E MANTER ATUALIZADO O QUADRO DE PROFISSIONAIS CONFORME COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DAS ÁREAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE PROCESSOS ATUALIZADOS E REVISADOS
AÇÃO		
ELABORAR MINUTA DE PROJETO PARA CRIAÇÃO DE NOVOS CARGOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, SEGUNDO PRIORIDADE DAS ÁREAS PROGRAMÁTICAS; DESENCADEAR PROCESSOS DE CONCURSO PÚBLICO E PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DE PESSOAL; IMPLEMENTAR A MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO COM REPRESENTANTES DE TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA.

META 2 – REALIZAR CONCURSO PÚBLICO EM 2020, COM CRIAÇÃO DE NOVOS CARGOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES E LEGISLAÇÃO VIGENTE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE CONCURSOS HOMÓLOGOS
AÇÃO		
REALIZAR LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE PESSOAL; ELABORAR MINUTA DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO PARA ANÁLISE E PUBLICAÇÃO; REALIZAR COMPETENTE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PLANEJADA PARA O PERÍODO.

7.1.1.3. LINHA DE AÇÃO: LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ 1 - INFORMATIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL, SERVIÇOS DE APOIO E LOGÍSTICA.

OBJETIVO 1 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES NACIONAIS

META 1 - AMPLIAR E QUALIFICAR EM 100% AS EQUIPES DE SUPORTE DE INFORMÁTICA DE SETORES ESTRATÉGICOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE EQUIPE DE SUPORTE DE INFORMÁTICA QUALIFICADA
100%	100%	
AÇÃO		
INOVAR EM TECNOLOGIA APLICADA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE; PROVER EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA ATUALIZADOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS EM SAÚDE; GARANTIR MANUTENÇÃO CONSTANTE, PREVENTIVA E CORRETIVA, NA ESTRUTURA DE INFORMÁTICA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ALCANÇADA.

OBJETIVO 2 - APERFEIÇOAR OS SISTEMAS INFORMATIZADOS E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

META 1 - IMPLANTAR, MONITORAR E PARAMETRIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM CONFORMIDADE COM OS PROTOCOLOS INSTITUÍDOS, REALIZANDO A INTEGRAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES IMPLANTADOS/MONITORADOS
100%	100%	
AÇÃO		
MANTER OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE ATUALIZADOS; ADEQUAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE ÀS DIRETRIZES NACIONAIS E A REALIDADE LOCAL; IMPLEMENTAR O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE; CRIAR MECANISMOS VISANDO À DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PRIORITÁRIAS EM SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 - IMPLANTAR SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES DE FORMA INTEGRAL E SEGURA, PERMITINDO UM MELHOR PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE E MELHOR DIRECIONAMENTO DOS RECURSOS PÚBLICOS, EVITANDO DESVIOS, PERDAS E FRAUDES

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE SISTEMAS DE GERENCIAMENTO IMPLANTADO
1	1	
AÇÃO		
AVALIAR DADOS DO SISTEMA EM CONJUNTO COM OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE FORMA PERIÓDICA; IMPLANTAR INSTRUMENTOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO SALA DE SITUAÇÃO E BOLETINS INFORMATIVOS; CAPACITAR O QUADRO TÉCNICO DA REDE DE SAÚDE EM FERRAMENTAS DE CAPTAÇÃO, TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 3 - MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META 1 - IMPLANTAR FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO INTERNA PARA SITUAÇÕES DE AGRAVOS QUE NECESSITAM DE AÇÕES IMEDIATAS E EMERGENCIAIS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO INTERNA IMPLANTADA
1	1	
AÇÃO		
FORTALECER O SETOR DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MEDIANTE O ESTABELECIMENTO DE UMA AGENDA COM A MÍDIA; APOIAR A CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS MATERIAIS EDUCATIVOS E INFORMATIVOS DE DIVULGAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; IMPLANTAR EQUIPE DE SUPORTE PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS; APERFEIÇOAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA; INCREMENTAR A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; ELABORAR E DIVULGAR MATERIAL EDUCATIVO E INFORMATIVO ATRAVÉS DA MÍDIA (INTERNET E RÁDIO) E DAS UNIDADES DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



DIRETRIZ 2 - AMBIENTAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE

OBJETIVO 1 - ESTABELECER UM PADRÃO DE ESTRUTURA FÍSICA PARA OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

META 1 - REALIZAR OBRAS DE CONSTRUÇÃO, REFORMA OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CONSTRUÍDAS, REFORMADAS OU AMPLIADAS.
AÇÃO		
CONSTRUIR, REFORMAR OU AMPLIAR UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, GARANTINDO ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 – REFORMAR/AMPLIAR O HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE UNIDADE HOSPITALAR REFORMADA/AMPLIADA
AÇÃO		
REFORMAR OU AMPLIAR O HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA, GARANTINDO ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 3 – REFORMAR/AMPLIAR O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS/BREJÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE UNIDADE DE SAÚDE MENTAL REFORMADA/AMPLIADA
AÇÃO		
REFORMAR OU AMPLIAR O CAPS, GARANTINDO ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO.

OBJETIVO 2 - ESTABELECER UM PADRÃO VISUAL E DE AMBIÊNCIA PARA OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

META 1 - VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DE 100% DAS PROPOSTAS CADASTRADAS JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ACOMPANHADOS E FISCALIZADOS
AÇÃO		
ACOMPANHAR E FISCALIZAR PROJETOS DE INSTALAÇÕES E DE SISTEMAS PERTINENTES AOS PROJETOS ARQUITETÔNICOS, TANTO NA REFORMA COMO EM PRÉDIO NOVO; CONSTRUIR ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE; PLANEJAR E AVALIAR SERVIÇOS DE READEQUAÇÃO PREDIAL; PLANEJAR E AVALIAR OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA, BEM COMO AS QUE REQUEREM PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO - MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREDITIVA; PLANEJAR E AVALIAR O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

DIRETRIZ 3 - DESENVOLVER PROCESSOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS CAPAZES DE SUPRIR A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE, SEM CAUSAR DESASSISTÊNCIA, OTIMIZANDO OS DIVERSOS RECURSOS QUE VIABILIZAM O PLANEJAMENTO, A ORGANIZAÇÃO, A SUPERVISÃO, O CONTROLE E O ORÇAMENTO

OBJETIVO 1 - OTIMIZAR O PROCESSO DE RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE

META 1 - ESTRUTURAR 100% DOS SERVIÇOS MEDIANTE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE PROCESSOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS OTIMIZADOS
AÇÃO		
INSTITUIR SISTEMA INFORMATIZADO COM O ROL DE INSUMOS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E SUAS ESPECIFICAÇÕES; EFETIVAR A GESTÃO PATRIMONIAL; FOMENTAR O ESTABELECIMENTO DE UM ROL DE NECESSIDADE DE MATERIAIS MÉDICO-CIRÚRGICOS, EXPEDIENTE, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO; REALIZAR O PLANEJAMENTO ANUAL DA NECESSIDADE DE INSUMOS COM DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR COORDENAÇÃO; SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE NA ÁREA DE INSUMOS E BENS PATRIMONIAVEIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.iti-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser: 163



DIRETRIZ 4 - DESENVOLVER AÇÕES CONTINUADAS REALIZADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE
OBJETIVO 1 - ELABORAR CALENDÁRIO DE AÇÕES EM EVENTOS DE INTERESSE À SAÚDE

META 1 - REALIZAR NO MÍNIMO 4 EVENTOS ANUAIS EM DATAS COMEMORATIVAS ALUSIVAS A TEMAS DE INTERESSE EM SAÚDE EM CONJUNTO COM O NÚCLEO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E DEMAIS SECRETARIA MUNICIPAIS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
4	4	NÚMERO DE EVENTOS EM DATAS COMEMORATIVAS ALUSIVAS A TEMAS DE INTERESSE EM SAÚDE REALIZADOS
AÇÃO		
REALIZAR EVENTOS SEGUNDO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS ALUSIVAS A TEMAS DE INTERESSE EM SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2. EIXO II – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

7.1.2.1. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE DA FAMÍLIA

DIRETRIZ 1 - APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA, VISANDO O FORTALECIMENTO, QUALIFICAÇÃO E EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE, REESTRUTURANDO E INTERLIGANDO AS LINHAS DO CUIDADO DA RAS, PRIORIZANDO A NÃO FRAGMENTAÇÃO DA ATENÇÃO

OBJETIVO 1 - UTILIZAR MECANISMO QUE PROPICIE A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA

META 1 - GARANTIR A MANUTENÇÃO DA COBERTURA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 100% ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA
AÇÃO		
MANTER REMAPEAMENTO TERRITORIAL ATUALIZADO; ACOMPANHAR AS ESTATÍSTICAS VITAIS (NASCIMENTO E MORTALIDADE) E A TERRITORIALIZAÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 - AUMENTAR DE 4 PARA 5 O NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS
AÇÃO		
AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO.

META 3 - REDUZIR EM 25% AO ANO AS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	-	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA
AÇÃO		
IMPLANTAR E IMPLEMENTAR PROTOCOLOS E FLUXOS DE ATENDIMENTO; MONITORAR E AVALIAR O CUIDADO ÀS DOENÇAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: COM A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) ESSA META FICOU INVIABILIZADA PARA SEU ALCANCE.

OBJETIVO 2 - EFETIVAR E QUALIFICAR O ACOLHIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DA REDE ASSISTENCIAL

META 1 - QUALIFICAR 100% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, CRIANDO MECANISMOS PARA FACILITAR O ACESSO AO SERVIÇO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE QUALIFICAÇÃO DE AÇÕES DE ACESSO
AÇÃO		
ADEQUAR ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; REMAPEAR O TERRITÓRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BREJÃO; CONSTRUIR PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE A PARTIR DE REMAPEAMENTO DO TERRITÓRIO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





META 2 – ORGANIZAR E PADRONIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO EM TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE PROCESSOS DE TRABALHO ORGANIZADOS E PADRONIZADOS
AÇÃO		
OFERTAR CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUSCANDO A MELHORIA DOS INDICADORES; TRAÇAR ESTRATÉGIAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES PROPONDO AÇÕES PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO; MONITORAR E AVALIAR OS INDICADORES DE SAÚDE VIA SISTEMA DE INFORMAÇÕES; REDISCUTIR A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA UMA MELHOR ADEQUAÇÃO DOS PADRÕES DO PROGRAMA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 3 – EFETIVAR O ACOLHIMENTO EM TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS DE CADA SERVIÇO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO IMPLANTADO
AÇÃO		
HUMANIZAR O ATENDIMENTO; ORGANIZAR O SERVIÇO; OTIMIZAR O ATENDIMENTO; PROMOVER MAIOR RESOLUTIVIDADE; ESTABELEÇER FLUXO DE ATENDIMENTO PARA A DEMANDA ESPONTÂNEA E A DEMANDA PROGRAMADA; PROPICIAR MENOR DESGASTE DA EQUIPE; AUMENTAR A SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE; ENVOLVER TODOS OS FUNCIONÁRIOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 4 – PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES QUE CONTEMPLAM O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO DE ACORDO COM SUA ESPECIFICIDADE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
95%	95%	PERCENTUAL DE AÇÕES ESPECÍFICAS DE SAÚDE CONTEMPLADAS
AÇÃO		
GARANTIR O ACESSO, RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS DE SAÚDE CUJA COMPLEXIDADE E CONTINGENTE POPULACIONAL TRANSCENDEM A ESCALA LOCAL; GARANTIR O DIREITO À SAÚDE, REDUZIR DESIGUALDADES SOCIAIS E TERRITORIAIS E PROMOVER A EQUIDADE; GARANTIR A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRADAS; POTENCIALIZAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE MODO A FORTALECER O MUNICÍPIO DE BREJÃO PARA EXERCER PAPEL DE GESTOR E ORGANIZAR AS DEMANDAS NAS DIFERENTES LOCALIDADES; RACIONALIZAR OS GASTOS E OTIMIZAR OS RECURSOS, POSSIBILITANDO GANHOS EM ESCALA NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE ABRANGÊNCIA MUNICIPAL.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 3 - DESENVOLVER ESTRATÉGIAS COM VISTAS À ADOÇÃO DE MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

META 1 – ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE CUIDADOS COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DAS PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS, ESTABELECENDO MECANISMOS DE PACTUAÇÃO COM OS USUÁRIOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DESENVOLVIDAS
AÇÃO		
PACTUAR A ADESAO DAS EQUIPES DE SAÚDE; DEFINIR , COM AS EQUIPES, O FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO; DEFINIR , COM AS EQUIPES DE SAÚDE, DE COMO SERÁ O AGENDAMENTO, DE MODO QUE O USUÁRIO SEJA VINCULADO À EQUIPE; DEFINIR OS PAPÉIS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; ACOMPANHAR E AVALIAR OS PROCESSOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser:163



OBJETIVO 4 - FORTALECER O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E SEXUAL ASSISTIDO NA REDE DE SERVIÇOS

META 1 - GARANTIR OS DIREITOS DE ADULTOS (AS) E ADOLESCENTES, EM RELAÇÃO À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA, ENFOCANDO, PRINCIPALMENTE, O PLANEJAMENTO FAMILIAR

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E SEXUAL IMPLANTADO
100%	100%	
AÇÃO		
<p>ASSEGURAR A OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM A REALIDADE LOCA; APERFEIÇOAR O PROGRAMA DE SAÚDE PARA ADOLESCENTES, ABORDANDO ESPECIFICAMENTE A SAÚDE DE GÊNERO, A EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA E A SAÚDE MENTAL; CRIAR CAMPANHAS E MATERIAIS TÉCNICOS, INSTRUCCIONAIS E EDUCATIVOS SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, QUE RESPEITEM OS PRINCÍPIOS DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS, CONTEMPLANDO A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS ESPECÍFICOS PARA A POPULAÇÃO JOVEM E ADOLESCENTE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA; ESTIMULAR PROGRAMAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS MULHERES, CONSIDERANDO SUAS ESPECIFICIDADES ÉTNICO-RACIAIS, GERACIONAIS, REGIONAIS, DE ORIENTAÇÃO SEXUAL, DAS MULHERES COM DEFICIÊNCIA, DO CAMPO E EM SITUAÇÃO DE RUA; AMPLIAR E DISSEMINAR POLÍTICAS DE SAÚDE PRÉ E NEONATAL, INCLUINDO AS CAMPANHAS EDUCACIONAIS DE ESCLARECIMENTO, VISANDO À PREVENÇÃO DO SURTIMENTO OU DO AGRAVAMENTO DE DEFICIÊNCIAS; EXPANDIR A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E PÓS-NATAL, POR MEIO DE PROGRAMAS DE VISITAS DOMICILIARES, PARA ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA; ASSEGURAR O ACESSO A LAQUEADURAS E VASECTOMIAS OU REVERSÃO DESSES PROCEDIMENTOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, GARANTINDO INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLHA INDIVIDUAL PELA REALIZAÇÃO DESSES PROCEDIMENTOS; REALIZAR CAMPANHAS DE DIAGNÓSTICO PRECOZE E TRATAMENTO ADEQUADO ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS PARA EVITAR O ESTÁGIO GRAVE DA DOENÇA E PREVENIR EXPANSÃO DA DISSEMINAÇÃO; PROPORCIONAR ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV E AIDS PROGRAMAS E ATENÇÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; GARANTIR O ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL A PESSOAS TRANSEXUAIS QUE FAZEM PARTE DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, BEM COMO A SUAS FAMÍLIAS; APOIAR O ACESSO A PROGRAMAS DE SAÚDE PREVENTIVA E DE PROTEÇÃO À SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DO SEXO</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

DIRETRIZ 2 - GARANTIR, AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA JUSTIÇA SOCIAL, HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO AS DIVERSAS REDES DE ATENÇÃO, PARA GARANTIR O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA, CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO ORIENTAÇÃO SEXUAL, ETNO-RACIAL (ÉTNICOS), DOS TERREIROS (POPULAÇÕES TRADICIONAIS), EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS E EXAMES NO ÂMBITO DO SUS, BUSCANDO REDUZIR AS MORTES EVITÁVEIS, MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS PESSOAS E GARANTIR O ACESSO E A QUALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO 1 - PROMOVER A ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS, MATRICIANDO AS DIFERENTES AÇÕES NO ESPAÇO DOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS, NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

META 1 - IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE LGBT

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE LGBT IMPLANTADA E IMPLEMENTADA
100%	0%	
AÇÃO		
<p>CRIAR E EFETIVAR COMITÊS TÉCNICOS PARTICIPATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE LGBT DE MODO QUE CONTEMPLA A DIVERSIDADE DOS SUJEITOS E AS SINGULARIDADES E NECESSIDADES DESTAS POPULAÇÕES; CAPACITAR E SENSIBILIZAR TRABALHADORES PARA APROPRIAÇÃO DA REFERIDA POLÍTICA COM AS PARCERIAS PERTINENTES À TEMÁTICA BEM COMO GARANTIR O ATENDIMENTO NOS PONTOS DE ATENÇÃO DAS REDES TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS, CONSIDERANDO O ACESSO AO TRATAMENTO DA HORMONIOTERAPIA E O USO DO NOME SOCIAL; IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS EM DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES POR MEIO DE FÓRUMS, REDES, COMITÊS, GRUPOS TEMÁTICOS (SAÚDE MENTAL, MULHERES, NEGROS, LGBT, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA) COM O OBJETIVO DE DISCUTIR SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES COMO USUÁRIOS, PAUTANDO A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS MAIS RECORRENTES NA COMUNIDADE, ENTRE OUTROS; ELABORAR O PLANO OPERATIVO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT, ALINHADO À PORTARIA 2836 /2011 QUE CRIA A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBT CONSIDERANDO OS SEGUINTE EIXOS: 1. ACESSO DA POPULAÇÃO LGBT A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE, 2. AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBT, 3. EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM FOCO NA POPULAÇÃO LGBT, 4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBT</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA.





META 2 - IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA IMPLANTADA E IMPLEMENTADA
AÇÃO		
CRIAR E EFETIVAR COMITÊS TÉCNICOS PARTICIPATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA DE MODO QUE CONTEMPLE A DIVERSIDADE DOS SUJEITOS E ÀS SINGULARIDADES E NECESSIDADES DESTA POPULAÇÃO; CAPACITAR TRABALHADORES PARA APROPRIAÇÃO DA REFERIDA POLÍTICA; ELABORAR INTERSETORIALMENTE O PLANO OPERATIVO MUNICIPAL CONFORME PORTARIA Nº 992/2009 DE 13 DE MAIO DE 2009, QUE INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA, CONSIDERANDO OS SEGUINTEIS EIXOS: ACESSO DA POPULAÇÃO NEGRA NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE; PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE; EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA; FORTALECER A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL; MONITORANDO E AVALIANDO AS AÇÕES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

DIRETRIZ 3 - AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO 1 - AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

META 1 - REALIZAR CENSO VISANDO AVALIAR A POPULAÇÃO ACAMADA NO MUNICÍPIO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	CENSO DA POPULAÇÃO ACAMADA NO MUNICÍPIO REALIZADA
AÇÃO		
REALIZAR CENSO DA POPULAÇÃO ACAMADA DO MUNICÍPIO PARA APOIO NA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPE DE ATENÇÃO DOMICILIAR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.2. LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

DIRETRIZ 1 - FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS CONDIÇÕES CRÔNICAS EM HIPERTENSÃO E DIABETES

OBJETIVO 1 - REDUZIR A MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES

META 1 - AMPLIAR EM 50% O NÚMERO DE HIPERTENSOS COM NÍVEL PRESSÓRICO ARTERIAL ADEQUADO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
50%	20%	PERCENTUAL DE USUÁRIOS HIPERTENSOS COM NÍVEL PRESSÓRICO ARTERIAL ADEQUADO VERIFICADO NAS CONSULTAS PROGRAMADAS
AÇÃO		
IMPLANTAR NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO O REGISTRO DO NÍVEL PRESSÓRICO ARTERIAL COMO INFORMAÇÕES PARA RELATÓRIOS; MONITORAR E AVALIAR O REGISTRO DA PRESSÃO ARTERIAL DE HIPERTENSOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; ACOMPANHAR O HIPERTENSO DE ACORDO COM O RISCO CARDIOVASCULAR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: COM A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), A META FICOU PREJUDICADA EM SEU CUMPRIMENTO.

META 2 - ESTRATIFICAR O RISCO DE 100% DOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE HIPERTENSOS CADASTRADOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADO
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E RASTREAMENTO EM HIPERTENSÃO; CADASTRAR OS HIPERTENSOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO; ESTRATIFICAR OS HIPERTENSOS CADASTRADOS; IMPLEMENTAR RASTREAMENTO DE NOVOS PACIENTES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 3 - ESTRATIFICAR O RISCO DE 100% DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	20%	PERCENTUAL DE DIABÉTICOS CADASTRADOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADO
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E RASTREAMENTO EM DIABETES; CADASTRAR OS DIABÉTICOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO; ESTRATIFICAR OS DIABÉTICOS CADASTRADOS; IMPLANTAR RASTREAMENTO DE NOVOS PACIENTES		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: COM A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), A META FICOU PREJUDICADA EM SEU CUMPRIMENTO.

META 4 - AMPLIAR PARA 25% O NÚMERO DE DIABÉTICOS COM HEMOGLOBINA GLICADA EM $\leq 7,0\%$ ACOMPANHADOS ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE USUÁRIOS DIABÉTICOS COM HEMOGLOBINA GLICADA $\leq 7,0\%$
25%	25%	
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS NAS DIRETRIZES CLÍNICAS; PROGRAMAR EXAMES; GARANTIR ACESSO À MEDICAÇÃO E CONSULTAS ESPECIALIZADAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 5 - ACOMPANHAR 100% DOS PACIENTES DIABÉTICOS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO REFERENCIADOS ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE DIABÉTICOS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO REFERENCIADO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENDIDA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
100%	100%	
AÇÃO		
IDENTIFICAR E PROMOVER A VINCULAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE À ATENÇÃO PRIMÁRIA; EFETIVAR A LINHA DE CUIDADO COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA CONTINUIDADE DO PLANO DE CUIDADO; DESENVOLVER UM PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM OS PROFISSIONAIS IMPLICADOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.3. LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO MATERNA E INFANTIL

DIRETRIZ 1 - QUALIFICAR A ATENÇÃO MATERNA E INFANTIL COM GARANTIA DE ACESSO ÀS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, AMPLIAÇÃO DA COBERTURA E DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, SEGURANÇA NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO, BEM COMO ATENÇÃO QUALIFICADA E RESOLUTIVA A SAÚDE DAS CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES

OBJETIVO 1 - QUALIFICAR A ATENÇÃO PRÉ-NATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

META 1 - AMPLIAR PARA 100% ATÉ 2021, A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM SETE OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM SETE OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL
100%	0%	
AÇÃO		
AMPLIAR O ACESSO E ASSEGURAR A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL; ASSEGURAR CAPTAÇÃO PRECOZE DAS GESTANTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO; REALIZAR BUSCA ATIVA DAS FALTOSAS; REALIZAR VISITAS DOMICILIARES MENSIS DO ACS ÀS GESTANTES; IMPLEMENTAR O ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 2 - REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA 100% DAS GESTANTES, NO MÍNIMO 3/GESTANTE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE GESTANTES QUE PARTICIPAM DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
100%	100%	
AÇÃO		
REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AS GESTANTES; IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO PARA GESTANTES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 3 - REALIZAR 1 CONSULTA DE PUERICULTURA, COM 100% DAS GESTANTES, NO 3º TRIMESTRE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM CONSULTA DE PUERICULTURA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ
100%	100%	
AÇÃO		
REALIZAR NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ PELO MENOS UMA CONSULTA DE PUERICULTURA; ASSEGURAR KITS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE (1 SONAR, 1 FITA MÉTRICA, 1 GESTOGRAMA, 1 BALANÇA ADULTO); E GARANTIR MANUTENÇÃO BIMESTRAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





META 4 - VACINAR 100% DAS GESTANTES ACOMPANHADAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM VACINAÇÃO EM DIA NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ
AÇÃO		
ORIENTAR E GARANTIR A VACINAÇÃO VIGENTE PARA AS GESTANTES; REALIZAR VINCULAÇÃO DAS GESTANTES COM A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 5 - REALIZAR PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA EM 100% DAS GESTANTES ACOMPANHADAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA REALIZADA
AÇÃO		
REALIZAR A PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA EM TODAS AS GESTANTES; IMPLEMENTAR OS GRUPOS DE GESTANTES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 2 - GARANTIR ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO

META 1 - AMPLIAR PARA 100% A PROPORÇÃO DE GESTANTES COM 05 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO QUANDO INDICADO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO REALIZADA, QUANDO INDICADA
AÇÃO		
REALIZAR NO MÍNIMO 05 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE RISCO; GARANTIR CONSULTAS ESPECIALIZADAS (CARDIOLOGISTA, NEUROLOGISTA, NEFROLOGISTA, ENDOCRINOLOGISTA E INFECTOLOGISTA; E APOIO PSICOSSOCIAL); IMPLEMENTAR PRÉ-NATAL DE RISCO INTERMEDIÁRIO NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA COM NO MÍNIMO 03 CONSULTAS; PROMOVER ARTICULAÇÃO ENTRE OS PONTOS DE ATENÇÃO PARA ASSEGURAR O ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EVITANDO FILA DE ESPERA; VIABILIZAR MEIOS QUE PERMITAM AO USUÁRIO A INFORMAÇÃO DO AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 3 - REALIZAR OS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO

META 1 - OFERTAR EXAMES DE PRÉ-NATAL PARA AS GESTANTES ACOMPANHADAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM EXAMES DE PRÉ-NATAL REALIZADO
AÇÃO		
DISPONIBILIZAR OFERTA DE ACORDO COM A DEMANDA DE EXAMES LABORATORIAIS, DE IMAGEM, E GRÁFICOS (ELETROCARDIOGRAMA E CARDIOTOCGRAFIA), MELHORANDO E PRIORIZANDO O ACESSO DAS GESTANTES; IMPLEMENTAR TESTES RÁPIDOS DE GRAVIDEZ, PARA CAPTAÇÃO PRECOZE DA GESTANTE; REALIZAR OS TESTES RÁPIDOS DE SÍFILIS E HIV NAS UBS E NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA NO PRIMEIRO E TERCEIRO TRIMESTRE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 4 - GARANTIR A VINCULAÇÃO DA GESTANTE E DO RECÉM-NASCIDO DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL DO PARTO

META 1 - VINCULAR 100% DAS GESTANTES ACOMPANHADAS AO LOCAL DO PARTO, ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
85%	0%	PERCENTUAL DE GESTANTES VINCULADAS A UM SERVIÇO DE PARTO DURANTE O ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL
AÇÃO		
IMPLEMENTAR A VINCULAÇÃO DA GESTANTE À MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA RISCO HABITUAL E ALTO RISCO, NA PRIMEIRA CONSULTA, PRIORIZANDO A FACILIDADE DE ACESSO PARA A GESTANTE; REALIZAR UMA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DA VISITA ANTECIPADA DAS GESTANTES AO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; ASSEGURAR A VISITA ANTECIPADA DAS GESTANTES AO HOSPITAL MUN. ALICE FIGUEIRA COMO UMA DAS ATIVIDADES DE GRUPO; GARANTIR A REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES SISTEMÁTICAS AO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA COM AS UBS PARA DISCUSSÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DA REDE DE ATENÇÃO; IMPLANTAR COMUNICAÇÃO SISTEMÁTICA DO HOSPITAL MUNICIPAL PARA AS UBS SOBRE AS PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS DE ALTA; REALIZAR CONSULTA AGENDADA NA REDE BÁSICA PARA REVISÃO DE PARTO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO; REALIZAR REUNIÕES SISTEMÁTICAS DO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA COM ATENÇÃO BÁSICA PARA DISCUTIR E FORTALECER FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA		



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser: 163



ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

OBJETIVO 5 - IMPLANTAR PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS (BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO)

META 1 - GARANTIR 100% DOS RECÉM-NASCIDOS COM CONTATO PELE A PELE IMEDIATO APÓS O NASCIMENTO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS COM CONTATO PELE A PELE IMEDIATO APÓS O NASCIMENTO
100%	0%	
AÇÃO		
REALIZAR CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO: USO DO PARTOGRAMA, MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR, DIETA LÍQUIDA, DIREITO À PRIVACIDADE, LIVRE DEAMBULAÇÃO, POSIÇÃO LIVRE NO TRABALHO DE PARTO, EVITAR EPISIOTOMIA DE ROTINA, CLAMPEAMENTO DE CORDÃO UMBILICAL EM TEMPO OPORTUNO, CONTATO PELE A PELE, AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA, PRESENÇA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ATENÇÃO AO PARTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 2 - AMPLIAR PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL EM 60% ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL REALIZADO
55%	0%	
AÇÃO		
IMPLANTAR PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DAS TAXAS DE CESÁREA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 3 - REALIZAR SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A EM 100% DAS PUÉRPERAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE PUÉRPERAS COM NATIVIVO/NATIMORTO/ABORTAMENTO COM SUPLEMENTAÇÃO VIT. A
100%	100%	
AÇÃO		
FORTALECER A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A PARA PUÉRPERAS NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; REALIZAR OS EXAMES PRECONIZADOS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS E HIV EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS FILHOS DE MÃES COM SÍFILIS E HIV		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 6 - GARANTIR ACOMPANHANTE DE LIVRE ESCOLHA PARA A MULHER E PARA O RECÉM-NASCIDO

META 1 - AMPLIAR PARA 90% A PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE EM TODAS AS ETAPAS DO PARTO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE EM TODAS AS ETAPAS DO PARTO
90%	90%	
AÇÃO		
IMPLANTAR ACOMPANHANTE DE LIVRE ESCOLHA NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; REALIZAR OFICINAS PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS GESTORES E IMPLANTAÇÃO DO ACOMPANHANTE; LEVANTAR NECESSIDADES PARA ADEQUAÇÕES FÍSICAS QUE VIABILIZEM A AÇÃO; IMPLANTAR ACOMPANHANTE 24 HORAS PARA O RECÉM-NASCIDO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 7 - PROMOVER AÇÕES QUE VISAM A REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL, O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA, BEM COMO DIMINUIR OS ÍNDICES DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

META 1 - REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM AÇÕES DE PREVENÇÃO REALIZADAS
100%	100%	
AÇÃO		
ASSEGURAR A OFERTA DO TESTE DO PEZINHO, OBJETIVANDO DETECÇÃO PRECOZE DE DOENÇAS QUE LEVAM À DEFICIÊNCIA; ASSEGURAR A OFERTA DO TESTE DA ORELHINHA, OBJETIVANDO PREVENIR A SURDEZ; IMPLANTAR O TESTE DO OLHINHO, A FIM DE PREVENIR A CEGUEIRA; ESTIMULAR O FUNCIONAMENTO DO COMITÊ DE DEFESA DA VIDA (MORTALIDADE MATERNO, FETAL E INFANTIL); IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O 6º MÊS DE VIDA E À ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL ATÉ 2 ANOS; IMPLEMENTAR A ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI) NEONATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 - REDUZIR O PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM 25% ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	12,07%	PROPORÇÃO DE REDUÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.
AÇÃO		
AMPLIAR O QUANTITATIVO DE REFERÊNCIA AMBULATORIAL INFANTO-JUVENIL EM SAÚDE MENTAL (CASOS MODERADOS); PROMOVER AÇÕES INTRA E INTERSETORIAIS VOLTADAS PARA A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PARCIALMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 8 - IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E A SAÚDE REPRODUTIVA

META 1 - REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM 100% DAS UBS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA
AÇÃO		
FORTALECER O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NAS UBS, PROMOVENDO O ACESSO À INFORMAÇÃO E AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS; FORTALECER O PLANEJAMENTO FAMILIAR E SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NAS ESCOLAS (PSE), COM FORMAÇÃO DE GRUPOS COM ADOLESCENTES; REALIZAR BUSCA ATIVA DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS; PROMOVER AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NAS UBS E HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; ENVOLVER O CONTROLE SOCIAL NAS AÇÕES REFERENTES À EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA; ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO COMO CARTILHAS ESPECÍFICAS RELACIONADAS COM AS TEMÁTICAS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; REALIZAR ACOLHIMENTO ÀS MULHERES QUE NÃO DESEJARIAM ESTAR GRÁVIDAS PREVENINDO ABORTO INSEGURO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 9 - REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES.

META 1 - REALIZAR ANUALMENTE 2(DOIS) TESTES DE SÍFILIS EM 100% DAS GESTANTES

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
2	2	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE
AÇÃO		
EQUIPAR AS UBS COM RECURSOS, INSUMOS E MATERIAL DE URGÊNCIA PARA VIABILIZAR PROFILAXIA E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA REDE BÁSICA. – TREINAMENTO COM PROTOCOLOS CLÍNICOS ACERCA DO TRATAMENTO DE DST/HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES; REALIZAR O TRATAMENTO DA SÍFILIS COM 03 DOSES DE PENICILINA BENZATINA EM 100% DAS GESTANTES NAS UBS; IMPLANTAR O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: EXAMES DE SÍFILIS (TESTE RÁPIDO E VDRL), ANTI HIV (TESTE RÁPIDO), HEPATITES B E C (TESTES RÁPIDOS), TIPO SANGUÍNEO E FATOR RH, HEMOGRAMA LIPIDOGAMA, GLICOSE E ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA); REALIZAR TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS PARCEIROS COM TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS E HIV POSITIVO; REALIZAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O CASAL, PALESTRAS EDUCATIVAS DE ACONSELHAMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 – CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DA UBS NAS ÁREAS DE PRÉ-NATAL, EXAMES DE DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO, PUERICULTURA, URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS, NEONATAIS E PEDIÁTRICAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
AÇÃO		
REALIZAR CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





OBJETIVO 10 - QUALIFICAR A ATENÇÃO A GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

META 1 - CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS UBS EM ATENDIMENTO A GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (VIOLÊNCIA, SITUAÇÃO DE RUA E USUÁRIA DE DROGAS)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
AÇÃO		
QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTO A GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (VIOLÊNCIA, SITUAÇÃO DE RUA E USUÁRIA DE DROGAS)		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

DIRETRIZ 2 - COMPONENTE SISTEMA LOGÍSTICO, TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO

OBJETIVO 1 - PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DE TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM-NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU CEGONHA

META 1 - PROMOVER TRANSPORTE SEGURO PARA 100% DAS SOLICITAÇÕES NO SAMU

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE SOLICITAÇÕES NO SAMU COM TRANSPORTE SEGURO
AÇÃO		
DISPOR DE AMBULÂNCIA PARA TRANSPORTE DE GESTANTES – SAMU CEGONHA; DISPONIBILIZAR VEÍCULO DE TRANSPORTE SOCIAL PARA AS UNIDADES HOSPITALARES DE REFERÊNCIA DA REDE CEGONHA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES ESPECIAIS DE DESLOCAMENTO DE GESTANTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DO SAMU EM URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 2 - FORTALECER A VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL NO COMITÊ MUNICIPAL EM DEFESA DA VIDA (MORTALIDADE MUNICIPAL)

META 1 - REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	NÚMERO DE ÓBITO MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA
AÇÃO		
QUALIFICAR O COMITÊ MUNICIPAL EM DEFESA DA VIDA (COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO AO ÓBITO MATERNO E INFANTIL - DEFINIR FLUXOS, ESTRUTURAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO); REALIZAR EM TEMPO HÁBIL O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO PARA INTERVENÇÕES OPORTUNAS; QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS E TÉCNICOS ENVOLVIDOS NA INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DOS ÓBITOS; PRIORIZAR ÁREA DE RISCO NO PROCESSO DE MONITORAMENTO DOS ÓBITOS INFANTIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.4. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE DA CRIANÇA

DIRETRIZ 1 - COMPONENTE PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO 1 - PROMOVER O ALEITAMENTO MATERNO E A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL

META 1 - AMPLIAR O PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM O ALEITAMENTO EXCLUSIVO ATÉ O 6º MÊS DE VIDA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE CRIANÇAS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS DE VIDA
AÇÃO		
INCENTIVAR ALEITAMENTO MATERNO NOS GRUPOS DE GESTANTES DE MÃES FORTALECENDO A PRÁTICA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser: 163



GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



OBJETIVO 2 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO

META 1 - REALIZAR VISITAS DOMICILIARES A 100% DE PUÉRPERAS E RNS ATÉ A 1ª SEMANA PÓS-PARTO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE VISITAS DOMICILIARES A PUÉRPERAS E RNS REALIZADAS ATÉ A 1ª SEMANA PÓS-PARTO
AÇÃO		
IMPLEMENTAR VISITA DOMICILIAR À PUÉRPERA E RN NA PRIMEIRA SEMANA PELA ESF; REALIZAR TESTE DO PEZINHO EM RN PREFERENCIALMENTE ENTRE O 3º E O 5º DIA DE VIDA; IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO PARA PUÉRPERAS; REALIZAR CONSULTA PUERPERAL ATÉ 42 DIAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 3 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES DE IDADE, CONFORME DIRETRIZ DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.

META 1 - REALIZAR CONSULTA DE PUERICULTURA EM 100% DAS CRIANÇAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 0-24 MESES COM CONSULTA DE PUERICULTURA POR FAIXA ETÁRIA
AÇÃO		
ESTRATIFICAR A CRIANÇA CONFORME DIRETRIZ, GARANTINDO O AGENDAMENTO DAS CONSULTAS DE PUERICULTURA E GRUPOS CONSIDERANDO O RISCO; IMPLANTAR ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM ALERGIA ALIMENTAR; REALIZAR EDUCAÇÃO PERMANENTE COM OS PROFISSIONAIS DAS UBS PARA ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI E TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS; ESTABELECEER VÍNCULO DE COMUNICAÇÃO (REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA COMPARTILHADA) DOS PROFISSIONAIS DAS UBS COM ESPECIALISTAS, PARA ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI, TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS, CRIANÇAS COM ALERGIAS ALIMENTARES OU OUTRAS NECESSIDADES ESPECIAIS; IMPLANTAR A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA TODAS AS CRIANÇAS, PRINCIPALMENTE NA IDADE DE ATÉ 2 ANOS, POR MEIO DA ESTRATÉGIA AMAMENTA ALIMENTA BRASIL; REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE VACINAS REALIZADAS CONFORME CALENDÁRIO VIGENTE POR MEIO DA CADERNETA DA CRIANÇA; REALIZAR AGENDAMENTO DE CONSULTA ODONTOLÓGICA CONFORME DIRETRIZ DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA; IMPLEMENTAR GRUPO DE MÃES PARA A DISCUSSÃO DOS CUIDADOS ESSENCIAIS COM A SAÚDE BUCAL DO BEBÊ; IMPLEMENTAR A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE PUERICULTURA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 2 - REALIZAR TRIAGEM NEONATAL NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM TRIAGEM NEONATAL
AÇÃO		
IMPLEMENTAR E MONITORAR A REALIZAÇÃO DA TRIAGEM NEONATAL (TESTE DO PEZINHO, TESTE DA ORELHINHA, TESTE DO OLHINHO) E INSTITUIR NA FICHA DO ACS INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DOS TESTES; IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO NAS UBS PARA CRIANÇAS; REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A REALIZADAS CONFORME DIRETRIZ DO PROGRAMA POR MEIO DA CADERNETA DA CRIANÇA; PROVIDENCIAR AGENDAMENTO DE CONSULTA ODONTOLÓGICA CONFORME DIRETRIZ DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA; PROMOVER ACESSO PARA CONSULTAS COM ESPECIALIDADES (NEUROLOGISTA, PNEUMOLOGISTA, OFTALMOLOGISTA, CARDIOLOGISTA, PSICÓLOGO) EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS, COM REGULAÇÃO EFETIVA INCLUINDO PROCEDIMENTOS DE REABILITAÇÃO (FISIOTERAPEUTA, TERAPEUTA OCUPACIONAL, FONOAUDIÓLOGO E NUTRICIONISTA); ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA PARA OS CENTROS ESPECIALIZADOS; MONITORAR, GERENCIAR E AVALIAR A FILA DE ESPERA PARA CONSULTAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.iti-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser-163





META 3 - REALIZAR GRUPOS EDUCATIVOS PARA 100% DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS NA PUERICULTURA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS NA PUERICULTURA QUE PARTICIPAM DE GRUPOS EDUCATIVOS
AÇÃO		
<p>INSTITUIR GRUPOS COM ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA MÃES DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS DE IDADE; IMPLANTAR A LINHA DE CUIDADO PARA CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA E ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA; MAPEAR REDES DE APOIO SOCIAL PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE RISCO E VIOLÊNCIA E ESTABELEÇER PARCERIAS PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO CONJUNTA; REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COM APOIO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR; REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; ESTABELEÇER LOCAIS DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES; REALIZAR VACINAÇÃO PARA HEPATITE B EM PESSOAS ATÉ 49 ANOS E POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS; PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS COM FOCO DST/AIDS; REALIZAR A PRIMEIRA DOSE DA BENZETACIL NAS PUÉRPERAS E PARCEIROS CUJO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS OCORREU NO MOMENTO DO PARTO</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

DIRETRIZ 2 - FORTALECIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, POR MEIO DE PROGRAMA MUNICIPAL, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO E O PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

OBJETIVO 1 - IMPLANTAR PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROGRAMA MUNICIPAL

META 1 - CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
200	200	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA DESEMPENHAR SUAS FUNÇÕES NO PROGRAMA MUNICIPAL.
AÇÃO		
<p>CAPACITAR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ENFERMEIROS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE) PARA ATUAÇÃO NO PROGRAMA MUNICIPAL; REALIZAR UM PROJETO PILOTO ATRAVÉS DO CICLO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MUNICIPAL; DAR CONTINUIDADE AO CICLO DE FORMAÇÃO; REALIZAR OFICINAS COM TEMÁTICAS RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL AOS PROFISSIONAIS DAS POLÍTICAS INTERSETORIAIS, ENVOLVIDOS NOS TERRITÓRIOS DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA; PROMOVER MOMENTOS FORMATIVOS AO GRUPO TÉCNICO MUNICIPAL, OBJETIVANDO A QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO DO PROGRAMA</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.5. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE DO ADOLESCENTE

DIRETRIZ 1 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO 1 - SENSIBILIZAR E MOBILIZAR GESTORES E PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL PARA INTEGRAR NAS AÇÕES, PROGRAMAS E POLÍTICAS DE SAÚDE E NAS OUTRAS POLÍTICAS DE GOVERNO, ESTRATÉGIAS INTERSETORIAIS QUE CONVIRJAM PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS

META 1 - IMPLANTAR O PROGRAMA ADOLESCER SAUDÁVEL, ATENDENDO 100% DOS ADOLESCENTES ACOMPANHADOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA
AÇÃO		
<p>FOMENTAR O DEBATE COM GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL, DO DIREITO À SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS E DA ABORDAGEM DOS DETERMINANTES DE SAÚDE QUE IMPACTAM NESSA POPULAÇÃO, REFLETIDOS NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, NOS DE INVESTIMENTO E NOS TERMOS DE COMPROMISSO DE GESTÃO; SENSIBILIZAR GESTORES E PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL PARA O COMPROMISSO COM A MELHORIA SISTEMÁTICA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE A ADOLESCENTES E JOVENS DE AMBOS OS SEXOS; FORTALECER O PROCESSO DE ELABORAÇÃO, DE EXECUÇÃO E DE AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS NORTEADAS PELAS DIRETRIZES PARA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES E DE JOVENS, ARTICULADAS COM OUTRAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE; FORTALECER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NA REDE DE SAÚDE, QUE CONTEMPLE TODAS AS RAÇAS, ETNIAS E GRUPOS, A CONDIÇÃO SOCIAL, O GÊNERO E A ORIENTAÇÃO SEXUAL, BUSCANDO RESPEITAR AS ESPECIFICIDADES DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO, DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DESTAS PESSOAS; CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS; PROMOVER E FORTALECER A ARTICULAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS SETORIAIS QUE POTENCIALIZEM ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser:163



META 2 - IMPLANTAR A LINHA DE CUIDADO EM 100% DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE COM LINHA DE CUIDADO IMPLANTADA
AÇÃO		
ORGANIZAR E ARTICULAR OS RECURSOS NOS DIFERENTES SERVIÇOS E NÍVEIS DE ATENÇÃO PARA GARANTIR O ACESSO, O CUIDADO E A PROTEÇÃO; ESTABELECE R O "PERCURSO DA ATENÇÃO" A PARTIR DAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADES E DOS RISCOS PARA A VIOLÊNCIA, ORGANIZANDO O FLUXO DE ACORDO COM AS DEMANDAS; DEFINIR AS FUNÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS DE CADA SERVIÇO DE ATENÇÃO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO E NA PROTEÇÃO SOCIAL; ESTABELECE R NORMAS, PROTOCOLOS E FLUXOS EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO; PROMOVER A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE CUIDADOS E PROTEÇÃO SOCIAL; DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE QUE FAVOREÇAM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA A ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.6. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE DA MULHER

DIRETRIZ 1 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO 1 - AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE EFETIVO EXERCÍCIO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PARA AS MULHERES COM BASE NA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE

META 1 - OFERTAR TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SÍFILIS E HIV EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS E HIV OFERTADO
AÇÃO		
IMPLEMENTAR A REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; IMPLEMENTAR A REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE SÍFILIS E HIV NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; PROPORCIONAR O ACESSO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 2 - AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE EFETIVO EXERCÍCIO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PARA AS MULHERES COM BASE NA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE

META 1 - IMPLEMENTAR A CONTRACEPÇÃO DE LONGA DURAÇÃO PARA MULHERES EM SITUAÇÕES ESPECIAIS (HIV, CARDIOPATAS E USUÁRIAS DE DROGAS)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE LONGA DURAÇÃO OFERTADOS
AÇÃO		
CONHECER OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EXISTENTES, AS FORMAS CORRETAS DE UTILIZAÇÃO, VANTAGENS E DESVANTAGENS, EFEITOS ADVERSOS E EFICÁCIA DE CADA MÉTODO; CONHECER OS CRITÉRIOS MÉDICOS DE ELEGIBILIDADE PARA O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

OBJETIVO 3 - REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA

META 1 - ELABORAR E PACTUAR PLANO DE ENFRENTAMENTO PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE PLANO DE ENFRENTAMENTO ELABORADO E PACTUADO
AÇÃO		
APOIAR E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DO COMITÊ DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS MATEMÁTICOS E INFANTIS; AUMENTAR A COBERTURA DOS EXAMES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO E DE MAMA; CENTRALIZAR O ATENDIMENTO DAS PACIENTES COM PATOLOGIA CERVICAL; VIABILIZAR O ACESSO AO TRATAMENTO DAS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser: 163



META 2 - REVISAR A LINHA DO CUIDADO "GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO"

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM LINHA DO CUIDADO REVISADO
AÇÃO		
<p>RESPEITAR A AUTONOMIA DA MULHER NA TOMADA DE DECISÕES SOBRE SUA VIDA, EM PARTICULAR EM RELAÇÃO A SUA SAÚDE, A SUA SEXUALIDADE E A REPRODUÇÃO; GARANTIR O ACESSO DA MULHER A UMA REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS DE SAÚDE QUE PROPICIE ABORDAGEM INTEGRAL DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA, VISANDO À PROMOÇÃO DA SAÚDE, O INÍCIO PRECOCE DO ACOMPANHAMENTO DAS GESTANTES, A PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ADEQUADO DOS PROBLEMAS QUE EVENTUALMENTE VENHAM A OCORRER NESSE PERÍODO; OFERTAR O CUIDADO SEMPRE REFERENDADO POR EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DISPONÍVEIS; GARANTIR A ADEQUADA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DAS DIVERSAS UNIDADES DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DA GESTANTE E DA PUÉRPERA; APRIMORAR PERMANENTEMENTE OS PROCESSOS DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATENÇÃO A GESTANTE E A PUÉRPERA, BUSCANDO A INTEGRAÇÃO DOS DIVERSOS CAMPOS DE SABERES E PRÁTICAS E VALORIZANDO O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR; GARANTIR DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE; INCENTIVAR O PARTO SEGURO E CONFORTÁVEL E O ALEITAMENTO MATERNO</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 3 - IMPLANTAR O MONITORAMENTO DAS BOAS PRÁTICAS DO PARTO E NASCIMENTO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE PARTOS COM MONITORAMENTO DE BOAS PRÁTICAS IMPLANTADO
AÇÃO		
<p>IMPLANTAR O PLANO DE PARTO; AVALIAR OS FATORES DE RISCO DA GRAVIDEZ; MONITORAR O BEM-ESTAR FÍSICO E EMOCIONAL DA MULHER; OFERECER LÍQUIDOS POR VIA ORAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO; RESPEITAR A ESCOLHA DA MÃE SOBRE O LOCAL DO PARTO; FORNECER ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA NO NÍVEL MAIS PERIFÉRICO; RESPEITAR O DIREITO DA MULHER À PRIVACIDADE NO LOCAL DO PARTO; APOIAR EMPATIA PELOS PRESTADORES DE SERVIÇO DURANTE O TRABALHO DE PARTO; RESPEITAR A ESCOLHA DA MULHER QUANTO AO ACOMPANHANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO; OFERECER ÀS MULHERES TODAS AS INFORMAÇÕES E EXPLICAÇÕES QUE DESEJAREM; NÃO UTILIZAR MÉTODOS INVASIVOS NEM MÉTODOS FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO E SIM MÉTODOS COMO MASSAGEM E TÉCNICAS DE RELAXAMENTO; FAZER MONITORIZAÇÃO FETAL COM AUSCULTA INTERMITENTE; USAR MATERIAIS DESCARTÁVEIS OU REALIZAR DESINFECÇÃO APROPRIADA DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS AO LONGO DO TRABALHO DE PARTO; USAR LUVAS NO EXAME VAGINAL, DURANTE O NASCIMENTO DO BEBÊ E NA DEQUITAÇÃO DA PLACENTA; OFERTAR LIBERDADE DE POSIÇÃO E MOVIMENTO DURANTE O TRABALHO DO PARTO; OFERTAR ESTÍMULO A POSIÇÕES NÃO SUPINAS (DEITADAS) DURANTE O TRABALHO DE PARTO; MONITORAR O PROGRESSO DO TRABALHO DO PARTO, COM USO DO PARTOGRAMA; UTILIZAR OCITOCINA PROFILÁTICA NA TERCEIRA FASE DO TRABALHO DE PARTO EM MULHERES COM UM RISCO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO, OU QUE CORREM PERIGO EM CONSEQUÊNCIA DE UMA PEQUENA PERDA DE SANGUE; ESTERILIZAR ADEQUADAMENTE O CORTE DO CORDÃO; PREVENIR HIPOTERMIA DO BEBÊ; REALIZAR PRECOCEMENTE CONTATO PELE A PELE E EXAMINAR ROTINEIRAMENTE A PLACENTA E AS MEMBRANAS</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

OBJETIVO 4 - AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E DE MAMA

META 1 - ATINGIR A COBERTURA PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO, AMPLIANDO PARA 0,50 ATÉ 2021, A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
0,48	0,49	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NA MESMA FAIXA ETÁRIA
AÇÃO		
GARANTIR EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.iti-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser: 163



META 2 - ATINGIR A COBERTURA PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, AMPLIANDO PARA 0,35 AO ANO A RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA
0,35	0,08	
AÇÃO		
<p>GARANTIR 70% DE COBERTURA DE MAMOGRAFIA, INCLUSIVE O RASTREAMENTO COM 1 EXAME A CADA DOIS ANOS PARA AS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS, COM VISTAS AO DIAGNÓSTICO PRECOZO DO CÂNCER DE MAMA; GARANTIR 100% DOS EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA MAMÁRIA SOLICITADOS MEDIANTE NECESSIDADES OBSERVADAS NA MAMOGRAFIA; ASSEGURAR PUNÇÃO DE MAMA E BIÓPSIA (COM AGULHA FINA OU BIÓPSIA A CÉU ABERTO) EM 100% DOS CASOS NECESSÁRIOS, CONFORME EXAME FÍSICO E EXAMES COMPLEMENTARES; REALIZAR O PLANEJAMENTO FAMILIAR EM 100% DOA UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA; IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE REFERÊNCIA EM LAQUEADURA E VASECTOMIA, GARANTINDO AO CIDADÃO, HOMEM E MULHER, DIREITO AO MÉTODO CIRÚRGICO EM CONFORMIDADE COM A LEI DO PLANEJAMENTO FAMILIAR; IMPLEMENTAR E AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; IMPLANTAR O ACOLHIMENTO, O ATENDIMENTO E A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA PARA AS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO CAPS, ORGANIZANDO A REFERÊNCIA PARA O HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA, QUANDO NECESSÁRIO; AMPLIAR A INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E MATERNA PARA 100% DOS CASOS</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PARCIALMENTE ATINGIDA.

7.1.2.7. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE DO HOMEM

DIRETRIZ 1 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.

OBJETIVO 1 - ELABORAR ESTRATÉGIAS QUE VISEM AUMENTAR A DEMANDA DOS HOMENS ÀS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, ATRAVÉS DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DOS PRINCIPAIS AGRAVOS E DOENÇAS QUE ATINGEM A POPULAÇÃO MASCULINA DE 20-59 ANOS

META 1 - ATENDER NO MÍNIMO 50% DOS HOMENS DE 20-59 ANOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BREJÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE HOMENS NA FAIXA ETÁRIA DE 20-59 ANOS ATENDIDOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA
50%	20%	
AÇÃO		
<p>DESENVOLVER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COMO RODAS DE CONVERSA E PALESTRAS EDUCATIVAS, VISANDO UMA MAIOR MOBILIZAÇÃO PARA O ACESSO DOS HOMENS DE 20 A 59 ANOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA; REALIZAR EDUCAÇÃO PERMANENTE COM OS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA ACERCA DOS EIXOS TEMÁTICOS DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH) – ACESSO E ACOLHIMENTO, PATERNIDADE E CUIDADO, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, DOENÇAS E AGRAVOS PREVALENTES NA POPULAÇÃO MASCULINA, E SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PARCIALMENTE ATINGIDA.

7.1.2.8. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE DO IDOSO

DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE BREJÃO, DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

OBJETIVO 1 - PROMOVER O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL COM QUALIDADE DE VIDA, IMPLANTANDO UMA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA DE CUIDADOS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

META 1 - ASSEGURAR EDUCAÇÃO PERMANENTE, EM ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA, PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARTICIPANTES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE
100%	0%	
AÇÃO		
<p>REALIZAR OFICINAS COM PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E NASF; REALIZAR OFICINAS COM OS COORDENADORES DAS UBS; CONSTRUIR DIRETRIZES CLÍNICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, COM FOCO NA ATENÇÃO BÁSICA COMO COORDENADORA DA ATENÇÃO E ORDENADORA DO CUIDADO</p>		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.





META 2 - CAPACITAR 100% DOS AGENTES COMUNITÁRIOS EM SAÚDE DO IDOSO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS CAPACITADOS
AÇÃO		
REALIZAR SEMINÁRIOS E OFICINAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 3 - CADASTRAR E CAPACITAR 100% DOS CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS, CAPACITADOS
AÇÃO		
REALIZAR SEMINÁRIOS E OFICINAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 4 - IMPLEMENTAR LINHAS DE CUIDADO ESTRUTURADAS PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TERCIÁRIA, COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA E ORDENADORA DO CUIDADO DO IDOSO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE LINHAS DE CUIDADO CONSTRUÍDAS
AÇÃO		
MONITORAR FILA DE ESPERA; AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS E EXAMES E MEDICAMENTOS, COMPATÍVEL COM A DEMANDA DO TERRITÓRIO; REGULAR 100% DOS IDOSOS REFERENCIADOS; CONSTRUIR FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA; ESTRUTURAR TRANSPORTE SANITÁRIO PARA OS IDOSOS ACAMADOS OU COM DIFICULDADE DE MOBILIDADE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 5 - IMPLANTAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMEROS DE HOSPITAIS DA REDE MUNICIPAL COM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO IMPLANTADA
AÇÃO		
REALIZAR SEMINÁRIOS E OFICINAS COM OS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL MUNICIPAL; CONSTRUIR DIRETRIZES CLÍNICAS PARA O CUIDADO DA PESSOA IDOSA SOB ASSISTÊNCIA HOSPITALAR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO.

OBJETIVO 2 - MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DAS REDES DE ATENÇÃO

META 1 - GARANTIR PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOS 30% DA POPULAÇÃO IDOSA E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS DE CADA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOS GRUPOS TERAPÊUTICOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
30%	0%	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO IDOSA INSERIDA NOS GRUPOS TERAPÊUTICOS
AÇÃO		
INSTITUIR GRUPOS TERAPÊUTICOS; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 2 - REDUZIR ANUALMENTE 5% DAS MORTALIDADES PREMATURAS (<70 ANOS) POR DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
5%	0%	NÚMERO DE ÓBITOS EM <70 ANOS POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
AÇÃO		
INSTITUIR GRUPOS TERAPÊUTICOS; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; ACOMPANHAR INTEGRALMENTE AS PESSOAS <70 ANOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.





7.1.2.9. LINHA DE AÇÃO: ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA INFECÇÃO HUMANA PELO CORONAVÍRUS

DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA À SAÚDE DAS PESSOAS COM INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS.

OBJETIVO 1 - PROMOVER A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS PESSOAS COM INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

META 1 - ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS PESSOAS COM INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DA ASSISTÊNCIA PRESTADA
100%	100%	
AÇÃO		
CAPACITAR TOOS OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E NASF NO MANEJO CLÍNICO A PARTIR DE PROTOCOLOS; GARANTIR O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES; GARANTIR O FORNECIMENTO DE MATERIAIS INSUMOS DIVERSOS; GARANTIR O FORNECIMENTO DE EPI; GARANTIR O FORNECIMENTO DE TESTES RÁPIDOS; GARANTIR A ATENÇÃO DOMICILIAR; GARANTIR A ATENÇÃO À GESTANTE E PUÉRPERA.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.10. LINHA DE AÇÃO: NASF

DIRETRIZ 1 - ATUAR EM CONJUNTO COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, APOIANDO-AS PARA QUE POSSAM INCREMENTAR NÃO SÓ A INTEGRALIDADE, MAS TAMBÉM A RESOLUTIVIDADE, A QUALIDADE DO CUIDADO, AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E O ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO EM SEUS DIVERSOS ASPECTOS

OBJETIVO 1 - CONSOLIDAR E APERFEIÇOAR A ESTRATÉGIA DO NÚCLEO DE APOIO ÀS ESF

META 1 - DESENVOLVER 100% DAS AÇÕES PERTINENTES ÀS EQUIPES DE NASF DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DO NASF
100%	100%	
AÇÃO		
IDENTIFICAR , EM CONJUNTO COM AS ESF E A COMUNIDADE, AS ATIVIDADES, AS AÇÕES E AS PRÁTICAS A SEREM ADOTADAS EM CADA UMA DAS ÁREAS COBERTAS; ELABORAR ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO NASF POR MEIO DE CARTAZES INFORMATIVOS, FOLDERS E OUTROS VEÍCULOS DE INFORMAÇÃO; OFERTAR CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DO NASF, BUSCANDO A MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS; ELABORAR PROJETOS TERAPÊUTICOS, POR MEIO DE DISCUSSÕES PERIÓDICAS QUE PERMITAM A APROPRIAÇÃO COLETIVA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O NASF DO ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS, REALIZANDO AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS E TRANSDISCIPLINARES, DESENVOLVENDO A RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA; DESENVOLVER COLETIVAMENTE, COM VISTAS À INTERSETORIALIDADE, AÇÕES QUE SE INTEGREM A OUTRAS POLÍTICAS SOCIAIS, COMO EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA, TRABALHO, LAZER, ENTRE OUTRAS; GARANTIR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES PARA AS EQUIPES DO NASF ATÉ 2021; APRIMORAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NASF SUBSIDIANDO AÇÕES CONJUNTAS ÀS USF COM ADESAO AOS PTS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.11. LINHA DE AÇÃO: SAÚDE BUCAL

DIRETRIZ 1 - AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

OBJETIVO 1 - FORTALECER A REDE ASSISTENCIAL EM SAÚDE BUCAL PARA MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS.

META 1 - GARANTIR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE COBERTURA POPULACIONAL EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
100%	100%	
AÇÃO		
REORGANIZAR A ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE BUCAL COM ÊNFASE ESPECIAL PARA AS AÇÕES PREVENTIVAS; REALIZAR MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA O DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO AS LESÕES BUCAIS COM ÊNFASE AO CÂNCER DE BOCA; VIABILIZAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA NA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM COMPLEMENTO AOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA; VIABILIZAR INSUMOS NECESSÁRIOS PARA OS CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA; GARANTIR O FORNECIMENTO PERIÓDICO DOS INSUMOS E EQUIPAMENTOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





META 2 - AUMENTAR DE 4 PARA 5 O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL IMPLANTADAS
AÇÃO		
AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO.

META 3 - AMPLIAR A COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA EM 5% AO ANO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
5%	-	PERCENTUAL DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA
AÇÃO		
REALIZAR ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO; REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COM OS USUÁRIOS, ESCLARECENDO A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO; FORNECIMENTO REGULAR DOS INSUMOS ODONTOLÓGICOS E MÉDICO-HOSPITALAR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

META 4 - AUMENTAR A PROPORÇÃO DE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS, PASSANDO PARA 0,70 ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
0,65	-	PROPORÇÃO DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS CONCLUÍDOS
AÇÃO		
REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL; REGULARIZAR O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO ODONTOLÓGICO E MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR; REALIZAR ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO; REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OS USUÁRIOS ESCLARECENDO A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E DO AUTOCUIDADO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

META 5 - REDUZIR A PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS EM 5% ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
5%	-	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS E CURATIVOS
AÇÃO		
PRIORIZAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE; REALIZAR ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO; IMPLEMENTAR DE GRUPOS PRIORITÁRIOS (DIABÉTICOS, CRIANÇAS, GESTANTES, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA) EM ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL; GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

META 6 - AUMENTAR PARA 3% ATÉ 2021 A MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
2,95%	-	MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA
AÇÃO		
ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO COM OS ESPAÇOS SOCIAIS NOS TERRITÓRIOS; ESTIMULAR A UTILIZAÇÃO DOS ESCOVÓDROMOS PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COLETIVAS; INCREMENTAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS COM ESCOLARES; ADQUIRIR ESCOVAS, CREME E FIO DENTAL PARA AS CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BREJÃO; REALIZAR ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser: 163



GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



META 7 - DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA A PREVENÇÃO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DO CÂNCER DE BOCA COM A COBERTURA DE 100% DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE CIRURGIÕES DENTISTAS ENVOLVIDOS
100%	100%	
AÇÃO		
PROMOVER ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE RELACIONADOS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA; ENFATIZAR A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME ALERTANDO PARA OS FATORES DE RISCO DA REFERIDA DOENÇA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO PLENAMENTE ATINGIDA.

META 8 - REALIZAR, PELO MENOS, 10 EXAMES / MÊS DE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE BOCA POR EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS
960	-	
AÇÃO		
REALIZAR EXAME CLÍNICO PARA DETECÇÃO PRECOZE DO CÂNCER DE BOCA; DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE AS LESÕES DE CÂNCER DE BOCA, FAVORECENDO O PROGNÓSTICO DA DOENÇA; ENCAMINHAR PARA O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, OS PACIENTES COM LESÕES POTENCIALMENTE CANCERIZÁVEIS E ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO CLÍNICA DESSE PACIENTE, ATRAVÉS DE CONTRA REFERÊNCIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

META 9 - REALIZAR O LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM 100% DAS LOCALIDADES DE ABRANGÊNCIA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE LOCALIDADES COM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL REALIZADO
90%	0%	
AÇÃO		
ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENTRE OS GRUPOS ETÁRIOS DE 5, 12, 15 A 19, 35 A 44 E 65 A 74 ANOS; VERIFICAR O ACESSO E A AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ENTE OS GRUPOS ETÁRIOS DE 5, 12, 15 A 19, 35 A 44 E 65 A 74 ANOS; AVALIAR O GRAU EM QUE A SAÚDE BUCAL COMPROMETE O DESEMPENHO DIÁRIO ENTRE OS GRUPOS ETÁRIOS DE 5, 12, 15 A 19, 35 A 44 E 65 A 74 ANOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO REALIZADA.

META 10 - ESTABELECE E IMPLEMENTAR CRONOGRAMA ANUAL DE TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE VOLTADA PARA SAÚDE BUCAL.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	CRONOGRAMA ESTABELECIDO E IMPLEMENTADO
1	1	
AÇÃO		
IMPLEMENTAR NOVAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS SERVIDORES DAS EQUIPES DE ODONTOLOGIA COM FOCO NAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, INCLUINDO O ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E OUTRAS SÍNDROMES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO PLENAMENTE ATINGIDA.

META 11 - ELABORAR ESTUDO TÉCNICO DE ADEQUAÇÃO DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	ESTUDO TÉCNICO REALIZADO
0	0	
AÇÃO		
MELHORAR AS CONDIÇÕES DE AMBIÊNCIA E BIOSSEGURANÇA NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO.





7.1.2.12. LINHA DE AÇÃO: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

DIRETRIZ 1 - IMPLEMENTAR AÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, VOLTADAS À PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DA DESNUTRIÇÃO E DA OBESIDADE, ALÉM DA PREVENÇÃO DE CARÊNCIAS NUTRICIONAIS DE FERRO, VITAMINA A E VITAMINA B1

OBJETIVO 1 - PROMOVER PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS, E REALIZAR AÇÕES QUE BUSQUEM A PREVENÇÃO E O CONTROLE DOS DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS E DE DOENÇAS ASSOCIADAS À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

META 1 - CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E OS CONSELHEIROS DE SAÚDE EM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E CONSELHEIROS MUNICIPAIS CAPACITADOS
AÇÃO		
DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; FORTALECER O TRABALHO INTERSETORIAL NO MUNICÍPIO; REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL DE BREJÃO; DESENVOLVER TRABALHO INTERDISCIPLINAR COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DO NASF, PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL, COM APOIO MATRICIAL DE NUTRICIONISTA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

OBJETIVO 2 – IMPLANTAR A ESTRATÉGIA AMAMENTA ALIMENTA BRASIL

META 1 – IMPLANTAR A ESTRATÉGIA AMAMENTA ALIMENTA BRASIL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DA ESTRATÉGIA AMAMENTA ALIMENTA BRASIL IMPLANTADOS/IMPLEMENTADOS
AÇÃO		
DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.13. LINHA DE AÇÃO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

DIRETRIZ 1 - APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA DE SAÚDE MUNICIPAL.

OBJETIVO 1 - MANTER OFERTA ADEQUADA DE MEDICAMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, PRIMANDO PELO SEU USO RACIONAL.

META 1 - OFERTAR 100% DO ELENCO DOS MEDICAMENTOS BÁSICOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, PROMOVENDO O ACESSO COM QUALIDADE À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, OBJETIVANDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE ELENCO DE MEDICAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA OFERTADOS À POPULAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
AÇÃO		
ADEQUAR A ÁREA FÍSICA, OS EQUIPAMENTOS E OS RECURSOS HUMANOS; CONSIDERAR A COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS; ACOMPANHAR E AVALIAR OS PROCESSOS DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS; ACOMPANHAR E AVALIAR O CONSUMO DE MEDICAMENTOS; MANTER FARMÁCIA POPULAR; PLANEJAR , COORDENAR, EXECUTAR, ACOMPANHAR E AVALIAR AS AÇÕES; ELABORAR NORMAS E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS; GARANTIR AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ARMAZENAMENTO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES; IMPLEMENTAR A GESTÃO DE ESTOQUE; REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS E ESTRATÉGICOS; IMPLEMENTAR A MANUTENÇÃO DE CADASTRO ATUALIZADO DE USUÁRIOS DOS PROGRAMAS; GARANTIR A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS; ACOMPANHAR A ARTICULAÇÃO DA INTEGRAÇÃO COM OS SERVIÇOS; BUSCAR ARTICULAÇÃO PERMANENTE COM ÁREAS TÉCNICAS, COORDENAÇÕES DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO PARA HANSENÍASE, TUBERCULOSE, ESQUISTOSSOMOSE, DIABETES, E DEMAIS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





META 2 - PROMOVER ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PARA A EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UBS COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES IMPLANTADAS
100%	0%	
AÇÃO		
IMPLANTAR E IMPLEMENTAR UNIDADES DE "FARMÁCIA VIVA COMUNITÁRIA" EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS; PROMOVER OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E RESGATE DE SABERES; GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO PARA A POPULAÇÃO DE PLANTA IN NATURA E DE MUDAS; PROMOVER OFICINAS DE PREPARAÇÕES CASEIRAS: ESCALDA PÉS, SABONETES, LAMBEDOR, CHÁ; GARANTIR O FORNECIMENTO DOS INSUMOS NECESSÁRIOS PARA MANUTENÇÃO DO CULTIVO DAS PLANTAS MEDICINAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 3 – REALIZAR PERFIL FÁRMACO EPIDEMIOLÓGICO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UBS COM PERFIL FÁRMACO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO
100%	0%	
AÇÃO		
PROMOVER REUNIÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA REALIZAÇÃO DO PERFIL FÁRMACO EPIDEMIOLÓGICO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

META 4 - GARANTIR O CUMPRIMENTO DO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (SELEÇÃO, PROGRAMAÇÃO, AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO, DISPENSAÇÃO)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA IMPLANTADO
100%	100%	
AÇÃO		
EXECUTAR A SELEÇÃO DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS DE FORMA EFETIVA E ADEQUADA; EXECUTAR A PROGRAMAÇÃO QUANTITATIVA A PARTIR DO ELENCO DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO SERVIÇO; ASSEGURAR A AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE FORMA PROGRAMADA; GARANTIR ARMAZENAMENTO ADEQUADO DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA REDE; ASSEGURAR O ABASTECIMENTO CONTINUO E REGULAR DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO ELENCO MUNICIPAL AOS SERVIÇOS; GARANTIR AOS USUÁRIOS O ACESSO AOS MEDICAMENTOS E INSUMOS EM QUANTIDADES ADEQUADAS E EM TEMPO HÁBIL DE ACORDO COM A PADRONIZAÇÃO DO MUNICÍPIO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 5 - ATUALIZAR E PUBLICIZAR PERIODICAMENTE A REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE REMUME ATUALIZADA E PUBLICIZADA ANUALMENTE
1	1	
AÇÃO		
EXECUTAR A ATUALIZAÇÃO DA REMUME, DE ACORDO COM O PERFIL FÁRMACO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 6 – GARANTIR 80% DO ABASTECIMENTO DA REMUME NAS UNIDADES DE SAÚDE, CONFORME PERFIL FÁRMACO EPIDEMIOLÓGICO.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE FÁRMACO DA REMUME NO ALMOXARIFADO
80%	80%	
AÇÃO		
REALIZAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE ITENS DA REMUME E DE INSUMOS, ATRAVÉS DE LICITAÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.





META 7 - IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO HORUS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE, NAS ETAPAS DE RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM O SISTEMA INFORMATIZADO HORUS IMPLANTADO.
AÇÃO		
DISPONIBILIZAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO HORUS; ADQUIRIR EQUIPAMENTOS, INFORMATIZANDO 100% DAS FARMÁCIAS DA REDE ATÉ 2021; DISPONIBILIZAR ACESSO DE INTERNET BANDA LARGA; CADASTRAR 100% DOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS ATÉ 2021		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 8 - AMPLIAR O NÚMERO DE AÇÕES DE BOAS PRÁTICAS DE ESTOCAGEM, GARANTINDO A QUALIDADE DOS MEDICAMENTOS, DAS DIETAS, DOS MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
3	3	NÚMERO DE AÇÕES IMPLANTADAS
AÇÃO		
ADQUIRIR E INSTALAR CÂMARA FRIA COM GERADOR; INSTALAR SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO PARA A CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF); ADQUIRIR PALLETS PARA ADEQUAÇÃO DA VERTICALIZAÇÃO DO ARMAZENAMENTO.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 9 - AMPLIAR O PERCENTUAL DE ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES ABASTECIDAS COM OS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO.
AÇÃO		
RECEBER , ARMAZENAR E DISTRIBUIR OS ITENS ENVIADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO; MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DOS ITENS; CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DA ESF PARA UTILIZAÇÃO DO DIU COM MÉTODO CONTRACEPTIVO; SENSIBILIZAÇÃO DAS MULHERES PARA ADESAO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, INCLUINDO O DIU; IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE TABAGISMOS NAS UNIDADES DE SAÚDE.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

META 10 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM SAÚDE MENTAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES ABASTECIDAS COM OS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO.
AÇÃO		
ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS NA REDE MUNICIPAL.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

OBJETIVO 2 - PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO DOS FARMACÊUTICOS DA REDE MUNICIPAL

META 1 - IMPLEMENTAR PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS FARMACÊUTICOS DA REDE MUNICIPAL.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	-	NÚMERO DE PROCESSOS FORMATIVOS IMPLANTADOS
AÇÃO		
EFETIVAR PARCERIAS ENTRE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSTITUIÇÕES FORMADORAS; CAPACITAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DA FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA; REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL PARA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.





META 2 - INSTITUIR A COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA – CFT DO MUNICÍPIO DE BREJÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE COMISSÕES INSTITUÍDAS
AÇÃO		
ELABORAR REMUME; CONFECCIONAR CARTILHAS DE ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS; ELABORAR PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POP) DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS SERVIÇOS.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

OBJETIVO 1 - PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO A PLANTAS MEDICINAIS E/OU FITOTERÁPICOS

META 1 - CRIAR ESPAÇO DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ESPAÇO DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS CRIADOS
AÇÃO		
ADQUIRIR INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

7.1.2.14. LINHA DE AÇÃO: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

DIRETRIZ 1 - DESENVOLVER AÇÕES QUE VISEM O CUIDADO E A PRODUÇÃO DE AUTONOMIA, NUMA PERSPECTIVA DE IMPLEMENTAR A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UM INSTRUMENTO QUE VIABILIZE A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.

OBJETIVO 1 - IMPLEMENTAR AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM 100% DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PROGRAMA.

META 1 - DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM 100% DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PROGRAMA.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE ESCOLAS PACTUADAS NO PSE
AÇÃO		
REALIZAR OFICINAS PARA CAPACITAR MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE; IMPLEMENTAR RODAS DE CONVERSAS ABORDANDO TEMAS QUE VISEM DIVULGAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DAS VULNERABILIDADES, NO CAMPO DA SAÚDE, QUE POSSAM COMPROMETER O PLENO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR; PROMOVER COMUNICAÇÃO ENTRE ESCOLAS E UNIDADES DE SAÚDE, ASSEGURANDO A TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ESTUDANTES; REALIZAR SEMINÁRIO ANUAL; FOMENTAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO INCLUINDO OS ALUNOS, PROFESSORES, EQUIPES DE SAÚDE E FAMILIARES PARA DISCUTIR QUESTÕES DE VULNERABILIDADE ÀS DST/AIDS E GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA EM ADOLESCENTES E JOVENS; ARTICULAR COM A ESCOLA A POSSIBILIDADE DO “CANTINHO DA PREVENÇÃO”, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, CONFORME DIRETRIZES DO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA.

7.1.2.15. LINHA DE AÇÃO: CONDICIONALIDADES DO BOLSA FAMÍLIA

DIRETRIZ 1 - GARANTIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS, OFERTANDO CUIDADO INTEGRAL E ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, SOB A LÓGICA INTERSETORIAL, ANCORADO NA ESTRUTURAÇÃO DOS COMPONENTES E DOS PONTOS DE ATENÇÃO A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DANDO CONDIÇÃO AS EQUIPES PARA EFETIVAR AS AÇÕES RELATIVAS AO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS.

OBJETIVO 1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA TRABALHANDO A QUESTÃO DA INTERSETORIALIDADE NA SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

META 1 - ALCANÇAR EM 75% O PERCENTUAL DE COBERTURA E ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
75%	91,89%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
AÇÃO		
QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS UBS PARA FAZEREM USO DO MAPA DIGITAL/PBF E PARA PROMOVER PROCESSOS INTERATIVOS COM AS FAMÍLIAS; ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA CONTEMPLANDO EQUIPAMENTOS, COMPUTADORES, ACESSO À INTERNET E AO “SITE.GOV”; VINCULAÇÃO DAS FAMÍLIAS A SUA MICRO ÁREA E PREFERENCIALMENTE AO ACS, AMPLIANDO AS EQUIPES; ADEQUAR O MAPA DIGITAL NO CADASTRO DO PBF NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA.

7.1.2.16. LINHA DE AÇÃO: CONTROLE DO TABAGISMO

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE MODO A GARANTIR QUE ESTA SE CONSOLIDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO 1 - REALIZAR A ATENÇÃO DE FORMA INTEGRAL AOS USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM TODOS OS PONTOS DA ATENÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE DANOS.

META 1 - REDUZIR A PREVALÊNCIA EM 0,2% AO ANO DE TABAGISMO EM ADULTOS >=18 ANOS ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
9,3%	-	PREVALÊNCIA DE TABAGISMO EM ADULTOS >= 18 ANOS
AÇÃO		
PROMOÇÃO DO ACESSO AO TRATAMENTO DO TABAGISMO ÀS PESSOAS QUE DESEJAM PARAR DE FUMAR; PROMOVER A BUSCA DE FUMANTES NA POPULAÇÃO ADSTRITA DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA QUE DESEJAM PARAR DE FUMAR; PLANEJAR , MONITORAR E AVALIAR FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO; VIABILIZAR OS INSUMOS E MATERIAIS EDUCATIVOS UTILIZADOS PARA GRUPO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL; PLANEJAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CAMPO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA; REALIZAR RODAS DE CONVERSA ENTRE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, ESPECIALIZADA E USUÁRIOS COM FOCO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE (PLANO DO AUTOCUIDADO); MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO AO FUMANTE; REALIZAÇÃO DAS CAMPANHAS ANUAIS DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO EM DATAS PONTUAIS; REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM GRUPOS PRIORITÁRIOS (JOVENS, GESTANTES, TRABALHADORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE)		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

7.1.2.17. LINHA DE AÇÃO: ACADEMIA DA SAÚDE

DIRETRIZ 1 - DESENVOLVER AÇÕES VOLTADAS PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DO ESTÍMULO PARA ADOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS DE VIDA.

OBJETIVO 1 - FORTALECER O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

META 1 – IMPLANTAR 1 ACADEMIA DA SAÚDE ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE ACADEMIA DE SAÚDE IMPLANTADA
AÇÃO		
ELABORAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIA DA SAÚDE-		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO.

META 2 - GARANTIR A MANUTENÇÃO DA ACADEMIA DA SAÚDE EM 100% ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	-	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM INFORMATIZAÇÃO DO HISTÓRICO DE SAÚDE IMPLANTADO
AÇÃO		
VIABILIZAR A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO EQUIPAMENTO UTILIZADO; QUALIFICAR E MANTER O PADRÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ACADEMIA DA SAÚDE; INTEGRAR AS AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) AO POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE; FORTALECER PARCERIAS COM AS DEMAIS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS; ESTABELECE R PARCERIAS ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ENTRE OUTROS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS PARA A AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES E FORTALECIMENTO DO PROGRAMA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

META 3 – AUMENTAR A PREVALÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA SUFICIENTE NO TEMPO LIVRE EM ADULTOS EM 1% AO ANO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1%	-	PREVALÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA SUFICIENTE NO TEMPO LIVRE EM ADULTOS
AÇÃO		
VIABILIZAR CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.





7.1.2.18. LINHA DE AÇÃO: IMUNIZAÇÃO

DIRETRIZ 1 – REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO BREJONENSE, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1 - REDUZIR AS TAXAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS, BEM COMO SITUAÇÕES DE RISCO A SAÚDE DE INDIVÍDUOS E GRUPOS POPULACIONAIS.

META 1 – AUMENTAR AS COBERTURAS VACINAIS DE ROTINA, ADEQUANDO-SE AO PERCENTUAIS SUPERIORES A 95% DAS VACINAS DE CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL ADEQUADA.
99%	99%	
AÇÃO		
AVALIAR MENSALMENTE A COBERTURA VACINAL PARA TODOS OS GRUPOS ETÁRIOS; DESENVOLVER AÇÕES QUE VIABILIZAM A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS; GARANTIR A OFERTA REGULAR DA IMUNIZAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE; MONITORAR A COBERTURA VACINAL DE ROTINA, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO SARAMPO, PÓLIO, TÉTANO NEONATAL E ACIDENTAL...; IMPLEMENTAR CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI); CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AO MANUSEIO E APLICAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS E SOBRE AS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS; MANTER PADRÃO DE QUALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE VOLTADA ÀS PESSOAS COM DST, HTLV, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS; ALIMENTAR REGULARMENTE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO SI-PI WEB; ASSESSORAR E COORDENAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (INVESTIGAÇÃO E BLOQUEIO VACINAL) FRENTE A SURTOS E EPIDEMIAS; ESTREITAR A PARCERIA E PACTUAÇÕES COM A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA; MONITORAR OS EVENTOS ADVERSOS.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META CUMPRIDA.

7.1.2.19. LINHA DE AÇÃO: DST, HTLV, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

DIRETRIZ 1 - FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS, REDUÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM PRIORIDADE NAS POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE (PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS, PVHA, USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, PROFISSIONAIS DO SEXO, POPULAÇÃO LGBT, MORADORES DE RUA E COMUNIDADES TRADICIONAIS), REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL E AMPLIAR O ACESSO À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE VOLTADA ÀS PESSOAS COM DST, HTLV, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

OBJETIVO 1 - AMPLIAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E VIGILÂNCIA DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

META 1 - IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO PRECOZE EM 100% DOS ESPAÇOS DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA EM DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM O DIAGNÓSTICO PRECOZE IMPLANTADO/IMPLEMENTADO
100%	100%	
AÇÃO		
PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS EVENTOS DO CALENDÁRIO MUNICIPAL; PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS SEGMENTOS DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DO PRESERVATIVO MASCULINO E FEMININO E AMPLIAR O ACESSO; FAVORECER O ACESSO À PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS NAS ESCOLAS DO PSE; QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS NO DIAGNÓSTICO E FLUXO DE SEGUIMENTO ÀS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - GARANTIR A 100% DAS GESTANTES, ACESSO AOS EXAMES E PROFILAXIA DE HIV+, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS PARA REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE GESTANTES COM ACESSO AOS EXAMES E PROFILAXIA GARANTIDOS
100%	100%	
AÇÃO		
FORTALECER O DIAGNÓSTICO (MANEJO DAS DST) NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE, POR MEIO DA ABORDAGEM SINDRÔMICA; ASSEGURAR O TRATAMENTO AOS PORTADORES DE DST; GARANTIR O TESTE-RÁPIDO PARA HIV E SÍFILIS NAS UBS (REDE CEGONHA); INTENSIFICAR AÇÕES EDUCATIVAS EM DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS COM DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS E PROMOÇÃO DE MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA EM PARCERIA COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





META 3 - IMPLEMENTAR EM 100% AS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À FEMINIZAÇÃO DA AIDS E À EPIDEMIA DE HIV/AIDS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL IMPLEMENTADAS
AÇÃO		
FORTALECER A PARCERIA COM O SERVIÇO REGIONAL DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE-GARANHUNS) GARANTINDO REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM HTLV E HIV/AIDS; INTEGRAR A REDE DE ATENÇÃO COM O SERVIÇO DE REFERÊNCIA; GARANTIR O ACESSO À REALIZAÇÃO DO TESTE-RÁPIDO PARA HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E C PARA POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO CTA-GARANHUNS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

DIRETRIZ 2 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO POR MEIO DA DESCENTRALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO A PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA) NA ATENÇÃO BÁSICA EM BREJÃO

OBJETIVO 1 - QUALIFICAR A ATENÇÃO BÁSICA NA PROMOÇÃO DO ATENDIMENTO INTEGRAL A PVHA.

META 1 - AMPLIAR PARA 100% O PERCENTUAL DE UBS NO ATENDIMENTO DAS PVHA ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE COM MANEJO CLÍNICO IMPLANTADO
AÇÃO		
CONSTRUIR A LINHA DE CUIDADOS PARA HIV/AIDS; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM MANEJO CLÍNICO DO HIV/AIDS; FORTALECER A TESTAGEM RÁPIDA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE; REALIZAR APOIO MATRICIAL EM INFECTOLOGIA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE; VINCULAR AS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE AO SERVIÇO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO (SAE-GARANHUNS)		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - AMPLIAR PARA 100% AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	-	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
AÇÃO		
CAPACITAR E SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE, INCLUINDO AS POPULAÇÕES CHAVES (PESSOAS QUE TÊM UM RISCO MAIOR PARA INFECÇÃO PELO HIV): HOMENS QUE TÊM SEXO COM HOMENS; PESSOAS QUE INJETAM DROGAS; PESSOAS EM PRISÕES E OUTRAS DEFINIÇÕES FECHADAS; TRABALHADORES/PROFISSIONAIS DO SEXO; PESSOAS TRANSEXUAIS; GARANTIR ACESSO UNIVERSAL AOS INSUMOS DE PREVENÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES DE RESULTADO DA META PROPOSTA.

DIRETRIZ 3 - PROMOVER O DIAGNÓSTICO OPORTUNO DO HIV.

OBJETIVO 1 - AMPLIAR O DIAGNÓSTICO OPORTUNO E REDUZIR OS CASOS DE AIDS.

META 1 - IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO OPORTUNO EM 100% DOS PONTOS DE ATENÇÃO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
10	10	NÚMERO DE PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE COM INSUMOS NECESSÁRIOS PARA TESTAGEM
AÇÃO		
IMPLANTAR A TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV EM TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE; CAPACITAR PERIODICAMENTE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE; GARANTIR OS INSUMOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DOS TESTES		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





7.1.3. EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

7.1.3.1. LINHA DE AÇÃO: GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 1 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1 - IMPLANTAR A SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE GESTÃO

META 1 - IMPLANTAR SALA DE SITUAÇÃO NA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, NAS UBS E NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE SALAS DE SITUAÇÃO IMPLANTADAS
12	0	
AÇÃO		
DEFINIR ESPAÇOS FÍSICOS NA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, NAS UBS, NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA, NO CEO E NO CAPS PARA AS SALAS DE SITUAÇÃO; CAPACITAR OS RESPONSÁVEIS PELA CONDUÇÃO DO PROCESSO (GESTORES E TRABALHADORES DAS UNIDADES)		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

OBJETIVO 2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

META 1 - NOTIFICAR E INVESTIGAR OPORTUNAMENTE 100% DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS
100%	100%	
AÇÃO		
DEFINIR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DEVIDAMENTE CAPACITADA, PARA INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE RELEVÂNCIA MUNICIPAL; REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA A EQUIPE DE INVESTIGAÇÃO; CRIAR FORMULÁRIO <i>ONLINE</i> ESPECÍFICO PARA FACILITAR A NOTIFICAÇÃO OPORTUNA DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 3 - FORTALECER O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

META 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE CURSOS REALIZADOS
4	0	
AÇÃO		
REALIZAR CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

OBJETIVO 4 - FORTALECER A INFRAESTRUTURA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

META 1 - ABERTURA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS ATENDIDOS.
1	1	
AÇÃO		
REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DE PROCESSO LICITATÓRIO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA, MOBILIÁRIO, VEÍCULOS, EQUIPAMENTO DE LABORATÓRIO, INSUMOS E CONSUMOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





OBJETIVO 5 - ATUALIZAR PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÃO DE EPIDEMIAS DE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA DE FORMA INTEGRADA E INTERSETORIAL PARA REDUÇÃO DA LETALIDADE E SEU IMPACTO NA POPULAÇÃO.

META 1 - ATUALIZAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA EPIDEMIA DE DENGUE E ZIKA E ELABORAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA CHIKUNGUNYA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO TOTAL DE PLANOS ATUALIZADOS
AÇÃO		
PROMOVER REALIZAÇÃO DO PLANO INTEGRADO: ÁREAS DE ASSISTÊNCIA, CONTROLE DE VETOR, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE DO TRABALHADOR E GESTÃO; PROMOVER APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.3.2. LINHA DE AÇÃO: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ 1 - PROTEÇÃO À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA DA MULHER E DA CRIANÇA

OBJETIVO 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ÓBITO INFANTIL E FETAL

META 1 - GARANTIR A INVESTIGAÇÃO DE 100% DO ÓBITO INFANTIL E FETAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DO ÓBITO INFANTIL INVESTIGADO
AÇÃO		
PROMOVER PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ EM DEFESA DA VIDA (COMITÊ DE MORTALIDADE INFANTIL E FETAL); REALIZAR TREINAMENTO FOCADO NA VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL E FETAL PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA; REALIZAR MONITORAMENTO SEMANAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) PARA OPORTUNIZAR O INÍCIO E CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO ÓBITO INFANTIL E FETAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ÓBITO MATERNO

META 1 - GARANTIR A INVESTIGAÇÃO DE 100% DOS ÓBITOS MATEMNOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE ÓBITO MATERNO INVESTIGADO
AÇÃO		
PROMOVER PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA; REALIZAR CAPACITAÇÃO FOCADA NA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA; REALIZAR MONITORAMENTO SEMANAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) PARA OPORTUNIZAR O INÍCIO E CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO ÓBITO MATERNO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 3 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA

META 1 - IMPLANTAR A VIGILÂNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM 100% DAS UBS ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UBS COM VIGILÂNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA IMPLANTADA
AÇÃO		
INSTITUIR PARCERIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO TERRITÓRIO DAS UBS; INSTITUIR PARCERIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA MONITORAR A REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PELAS UBS E AS MEDIDAS COMPLEMENTARES NO CASO DO TESTE SER POSITIVO; ARTICULAR A PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DA SÍFILIS CONGÊNITA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





DIRETRIZ 2 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.
OBJETIVO 1 - APRIMORAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO ÀS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

META 1 - APOIAR 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE NÃO ATINGIRAM AS METAS DE COBERTURA VACINAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UBS COM APOIO MATRICIAL ÀS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS
AÇÃO		
REALIZAR MONITORAMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS POR MEIO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E SISPNI WEB; REALIZAR REUNIÃO COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AS UBS PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS ABAIXO DO ESPERADO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 2 - IMPLEMENTAR AÇÕES VISANDO REDUÇÃO DE MORBIMORTALIDADE DE DOENÇAS COMO HANSENÍASE E TUBERCULOSE.

META 1 - EXAMINAR 100% DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS A PARTIR DA BUSCA ATIVA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS
AÇÃO		
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA TB E HANS; QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E VIGILÂNCIA DA TB E HANS; MONITORAR AS TAXAS E AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ABANDONO DE TRATAMENTO POR UBS; REALIZAR BUSCA ATIVA DE CASOS ATRAVÉS DA PROCURA DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA DEMANDA DAS UBS; MONITORAR A IMUNIZAÇÃO DE BCG EM ADULTOS; APOIAR AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TORNO DAS MEDIDAS DE CONTROLE VISANDO À REDUÇÃO DE NÚMERO DE CASOS E DO ESTIGMA; INVESTIGAR OS CASOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS COM ALGUM GRAU DE INCAPACIDADE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 – AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
95%	-	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
AÇÃO		
INTENSIFICAR A BUSCA ATIVA DOS CASOS, CONTEMPLANDO AS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS; PROMOVER AÇÕES QUE VIABILIZEM O ACESSO AO DIAGNÓSTICO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS, ESPECIALMENTE PESSOAS VIVENDO COM HIV		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESSA META

META 3 – GARANTIR A REALIZAÇÃO DE EXAMES ANTI-HIV EM 100% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	-	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE
AÇÃO		
ORIENTAR OS PROFISSIONAIS SOBRE A NECESSIDADE DE REQUISIÇÃO DO EXAMES ANTI-HIV; OFERECER TESTAGEM PARA HIV A TODAS AS PESSOAS COM TUBERCULOSE; REALIZAR RASTREAMENTO DA TUBERCULOSE EM TODAS AS VISITAS DA PESSOA VIVENDO COM HIV AOS SERVIÇOS DE SAÚDE; DIAGNOSTICAR E TRATAR A INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS; INTENSIFICAR A ADESAO, ESPECIALMENTE TODO, NO TRATAMENTO EM PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESSA META

META 4 – AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE ATÉ 2021.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
>90%	-	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES
AÇÃO		
PROMOVER A BUSCA ATIVA E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM HANSENÍASE; DESENVOLVER AÇÕES PARA AMPLIAR A ADESAO AO TRATAMENTO; PROMOVER O DIAGNÓSTICO PRECOZE E TRATAMENTO SUPERVISIONADO DOS CASOS NOVOS DIAGNOSTICADOS; BUSCA DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA; GARANTIA DE INSUMOS NECESSÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO NAS UBS; REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PARA MANUTENÇÃO DO TRATAMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESSA META





META 6 - CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADOS
AÇÃO		
REALIZAR OFICINAS COM PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS A TUBERCULOSE NA CARGA HORÁRIA DISPONÍVEL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 7 - CAPACITAR 100% DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE ACS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADOS
AÇÃO		
REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÃO COM OS ACS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

DIRETRIZ 3 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS
OBJETIVO 1 - APOIAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS VETORIAIS

META 1 - MONITORAR ANUALMENTE A RESISTÊNCIA DE INSETO TRANSMISSOR DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA AOS INSETICIDAS UTILIZADOS NO CONTROLE QUÍMICO EM 100% DOS IMÓVEIS DA ZONA URBANA (SEDE E POVOADOS)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE IMÓVEIS COM MONITORAMENTO REALIZADO
AÇÃO		
AVALIAR A RESISTÊNCIA DO Aedes Aegypti a produtos usados no controle deste mosquito; IMPLANTAR medidas de manejo da resistência a inseticidas		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - AVALIAR A EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE CONTROLE DO INSETO TRANSMISSOR DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM 100% DAS LOCALIDADES

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE IMÓVEIS COM AÇÕES AVALIADAS
AÇÃO		
FORTALECER AS ATIVIDADES PERMANENTES, INCLUINDO EQUIPE DE RESPOSTA RÁPIDA E OS MUTIRÕES INTEGRADOS DE COMBATE AO VETOR NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 3 - CAPACITAR A EQUIPE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA CONTROLE DE DENGUE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE EQUIPES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CAPACITADA
AÇÃO		
REFORÇAR AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO, COM ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM VIGILÂNCIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS ARBOVIROSES, COM DESTAQUE EM: SINAIS DE ALERTA PARA GRAVIDADE COM ÊNFASE EM CHIKUNGUNYA; MANIFESTAÇÕES TARDIAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





DIRETRIZ 4 - APRIMORAR O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS, COM APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE.

OBJETIVO 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

META 1 - INTEGRAR AS BASES DE DADOS SIM, SIH/SUS, HIPERDIA E REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL (RCBP) ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE BASE DE DADOS INTEGRADAS
4	-	
AÇÃO		
PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ASSISTÊNCIA NO MONITORAMENTO DAS DCNT; PROMOVER A INTEGRAÇÃO DOS BANCOS DE DADOS DO SIH-SUS, HIPERDIA E REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL (RCBP); REALIZAR O CRUZAMENTO DOS DADOS DE MORBIMORTALIDADE PARA DEFINIÇÃO DE FATORES DE RISCOS E INTERVENÇÃO OPORTUNA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESSA META

OBJETIVO 2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO.

META 1 - INTEGRAR AS BASES DE DADOS SIM, SIH/SUS ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE BASE DE DADOS INTEGRADAS
2	-	
AÇÃO		
PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ÓRGÃOS DO TRÂNSITO PARA MONITORAMENTO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO; REALIZAR O CRUZAMENTO DOS BANCOS PARA DEFINIÇÃO DE FATORES DE RISCOS E INTERVENÇÃO OPORTUNA; PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR/CEREST PARA MONITORAR OS EVENTOS RELACIONADOS AO TRABALHO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESSA META

OBJETIVO 3 - INTENSIFICAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ANÁLISE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

META 1 - AMPLIAR A CAPACIDADE DE NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	NÚMERO DE UNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE NOTIFICANDO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.
5	5	
AÇÃO		
INSTITUIR COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E ESTÍMULO À CULTURA DE PAZ; REALIZAR CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE NA LINHA DE CUIDADO; REALIZAR ARTICULAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM OS NÍVEIS DE ATENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE; REALIZAR ARTICULAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA SAÚDE DO TRABALHADOR/CEREST PARA MONITORAR OS EVENTOS RELACIONADOS AO TRABALHO INFANTIL.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 4 - DESENVOLVER A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.

META 1 - ELABORAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL IMPLANTADA.
-	-	
AÇÃO		
CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; INSTITUIR COMITÊ MUNICIPAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROGRAMADA PARA O PERÍODO.





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



DIRETRIZ 5 - EFETIVAR MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (MDDA).

OBJETIVO 1 - IMPLEMENTAR A NOTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE AGRAVOS.

META 1 - INVESTIGAR 100% DOS CASOS NOTIFICADOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM MONITORAMENTO DAS MDDA ENVIADOS SEMANALMENTE À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÃO		
ACOMPANHAR O MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (MDDA); ARTICULAR COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM SITUAÇÕES DE SURTO, AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE; CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SITUAÇÕES DE SURTO; INFORMAR SEMANALMENTE A OCORRÊNCIA DE DIARREIAS NAS UBS; ACOMPANHAR O COMPORTAMENTO DOS CASOS DE DIARREIA NOTIFICADOS; VIABILIZAR A COLETA DE AMOSTRAS CLÍNICAS NOS CASOS DE SURTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

DIRETRIZ 6 - OPERACIONALIZAR AÇÕES QUE VISEM A ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES REFERENTE A MORTALIDADE, NATALIDADE, DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, AUXILIANDO O PLANEJAMENTO, A TOMADA DE DECISÃO E ADOÇÃO DE MEDIDAS VOLTADAS PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

OBJETIVO 1 - INDUZIR APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO MUNICIPAL

META 1 - GARANTIR 100% DE REGISTROS DE ÓBITOS, ALIMENTADOS EM TEMPO OPORTUNO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS ALIMENTADOS NO SIM ATÉ 60 DIAS DO FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA QUE FAZEM A ALIMENTAÇÃO DO SIM		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - GARANTIR 100% DE REGISTROS DE NASCIDOS VIVOS, ALIMENTADOS ATÉ 60 DIAS NO FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE REGISTROS DE NASCIDOS VIVOS ALIMENTADOS NO SINASC ATÉ 60 DIAS DO FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA QUE FAZEM A ALIMENTAÇÃO DO SINASC		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 3 - GARANTIR 100% DAS SALAS DE VACINAS COM SI-PNI WEB ALIMENTADOS MENSALMENTE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE SALAS DE VACINAS ALIMENTADAS MENSALMENTE PELO SI-PNI WEB
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA QUE FAZEM A ALIMENTAÇÃO DO SI-PNI WEB		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 4 - GARANTIR PELO MENOS 95% DE COBERTURA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
95%	95%	PROPORÇÃO DE COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS POR VACINA
AÇÃO		
ORIENTAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS AÇÕES QUE PODEM SER REALIZADAS PARA DIMINUIR O ATRASO NAS VACINAIS EXIGIDAS NO CARTÃO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA; CAPACITAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS VACINAS E ACOLHIMENTO DOS PAIS NA UNIDADE COMO UM TODO, PRINCIPALMENTE NA SALA DE VACINA; REALIZAR BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS COM ATRASO NO CARTÃO DE VACINA ATRAVÉS DO CARTÃO ESPELHO; REFORÇAR AOS PAIS POR MEIO DE PALESTRA E SALA DE ESPERA A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA IDADE CORRETA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf>
assinado por: idUser: 163





META 5 - GARANTIR 100% DE ENVIO DOS LOTES DO SINAN COM REGULARIDADE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE LOTES DO SINAN ENVIADOS SEMANALMENTE
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA QUE FAZEM A ALIMENTAÇÃO DO SINAN		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 6 - ENCERRAR ANUALMENTE 90% OU MAIS DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) REGISTRADAS NO SINAN, EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
>=90%	100%	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA QUE FAZEM O ENCERRAMENTO DAS DNCI		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 7 - ENCERRAR 100% DOS CASOS NOTIFICADOS COM IMPLEMENTAÇÃO DO GAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	NÚMERO DE CASOS SUSPEITOS NOTIFICADOS E ENCERRADOS
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA VIG. EPIDEMIOLÓGICA QUE FAZEM O ENCERRAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES COM IMPLEMENTAÇÃO DO GAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 2 - CONHECER O PERFIL DE MORBIMORTALIDADE E NASCIDOS VIVOS, PREVENIR E CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS.

META 1 - ALIMENTAR 100% OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS ALIMENTADOS EM TEMPO HÁBIL
AÇÃO		
MANTER O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA INFANTIL; INVESTIGAR OS ÓBITOS MAL DEFINIDOS, MATERNO E INFANTIS; REALIZAR REUNIÕES MENSIS DE DISCUSSÕES DOS ÓBITOS INFANTIS E MATERNO COM OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ENVOLVIDOS NOS CASOS E O HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA; VIABILIZAR A ELABORAÇÃO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COM OBJETIVO DE PROMOVER A RETROALIMENTAÇÃO DOS DADOS CONTEMPLANDO MAIOR PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SISTEMA; FORTALECER O SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS, NASCIDOS VIVOS E AGRAVOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA; FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS, EMERGENTES E INUSITADOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

DIRETRIZ 7 - FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

OBJETIVO 1 - QUALIFICAR A REDE DE ATENÇÃO DE SAÚDE NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

META 1 - AMPLIAR PARA 100% ATÉ 2021, O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE HIV/AIDS, SÍFILIS, HEPATITES B E C

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	-	PROPORÇÃO DE CASOS DIAGNOSTICADOS E NOTIFICADOS
AÇÃO		
CAPACITAR E SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; NOTIFICAR TODOS OS CASOS DE SÍFILIS, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS; IMPLANTAR OS COMITÊS DE TRANSMISSÃO VERTICAL EM SÍFILIS, HIV E HEPATITES B E C; IMPLANTAR O COMITÊ DE MORTALIDADE POR AIDS; PUBLICAR UM BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMESTRAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESTA META





DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS.

OBJETIVO 1 – QUALIFICAR A REDE DE ATENÇÃO DE SAÚDE NAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

META 1 - ASSEGURAR A NOTIFICAÇÃO DE 100% DOS CASOS SUSPEITOS DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE CASOS DIAGNOSTICADOS E NOTIFICADOS
100%	100%	
AÇÃO		
CAPACITAR TOOS OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE PARA NOTIFICAÇÃO EM TEMPO HÁBIL; GARANTIR O FORNECIMENTO DE KITS DE TESTES RÁPIDOS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE; GARANTIR O FORNECIMENTO DE KITS DE TESTES RÁPIDOS PARA TODOS OS CASOS SUSPEITOS; GARANTIR A CRIAÇÃO DE EQUIPE SENTINELA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19); GARANTIR O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO E MATEIRAL PERMANENTE PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA; GARANTIR O FORNECIMENTO DE MATERIAL GRÁFICO; GARANTIR O FORNECIMENTO DE EPI; GARANTIR A PUBLICAÇÃO DE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DIÁRIO; NOTIFICAR TODOS OS CASOS SUSPEITOS DE CORONAVÍRUS (COVID-19); ALIMENTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÕES E-SUS VS E O GAL.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.3.3. LINHA DE AÇÃO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL, VISANDO A PREVENÇÃO, REDUÇÃO E ELIMINAÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO 1 - ESTRUTURAR E APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL COM A FINALIDADE DE APRIMORAR A QUALIDADE E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS MEDIANTE O CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS PRECONIZADOS PELAS POLÍTICAS DE SAÚDE, CONTRIBUINDO PARA MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DO INDIVÍDUO E DA POPULAÇÃO.

META 1 - INSPECIONAR ANUALMENTE, 100% DOS ESTABELECIMENTOS PROGRAMADOS, SUJEITOS À INSPEÇÃO SANITÁRIA COM CADASTRO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE FISCALIZAÇÃO/INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À INSPEÇÃO SANITÁRIA
100%	100%	
AÇÃO		
MELHORAR A QUALIDADE DAS AÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DE INSPEÇÕES SANITÁRIAS; COORDENAR O ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SANITÁRIAS; DIVULGAR PARA A POPULAÇÃO DE BREJÃO O TRABALHO REALIZADO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA SANITÁRIA; EXECUTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO DO RISCO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (INSPEÇÕES SANITÁRIAS); PROMOVER E FORTALECER O TRABALHO CONJUNTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM A ATENÇÃO BÁSICA; FORTALECER AS AÇÕES ARTICULADAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR; FISCALIZAR O CUMPRIMENTO DE NORMAS ESTABELECIDAS; PROMOVER A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - ATENDER ANUALMENTE, 100% DAS DENÚNCIAS, CONFORME DETERMINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM OBSERVÂNCIA AO NÍVEL DE PRIORIDADE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE DENÚNCIAS ATENDIDAS
100%	100%	
AÇÃO		
PROMOVER CAPACITAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA CAPTAÇÃO DAS DENÚNCIAS; REALIZAR PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 3 - REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA, CONFORME PROGRAMAÇÃO ANUAL, VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS
100%	100%	
AÇÃO		
REALIZAR AÇÕES VOLTADAS PARA DATAS TEMÁTICAS RELACIONADAS À SAÚDE, CONFORME PROGRAMAÇÃO ANUAL; DIVULGAR ORIENTAÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO; ELABORAR E DISTRIBUIR DE MATERIAL EDUCATIVO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; PROMOVER CAPACITAÇÃO DO SETOR REGULADO EM BOAS PRÁTICAS; PROMOVER CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE EM CONTEÚDOS BÁSICOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; ESTABELECE R PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





META 4 - REALIZAR 2 OFICINAS EDUCATIVAS POR ANO COM OS PROFISSIONAIS DO SETOR REGULADO, NAS ÁREAS DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO E PREPARO DE ALIMENTOS E INFECÇÕES RELACIONADAS AOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
2	0	NÚMERO DE OFICINAS REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR PLANEJAMENTO DAS OFICINAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

7.1.3.4. LINHA DE AÇÃO: VIGILÂNCIA AMBIENTAL

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE AMBIENTAL DE FATORES NÃO BIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE BREJÃO, VISANDO A REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL DE FATORES NÃO BIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE BREJÃO

META 1 - AMPLIAR A EQUIPE TÉCNICA PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL DE FATORES NÃO BIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE BREJÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DA ÁREA TÉCNICA ESTRUTURADA
AÇÃO		
SOLICITAR CONCURSO PARA AMPLIAR O QUADRO DE PESSOAL; CAPACITAR OS NOVOS TÉCNICOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL DE FATORES NÃO BIOLÓGICOS; ADQUIRIR EQUIPAMENTOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

OBJETIVO 2 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

META 1 - MONITORAR OS INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL PACTUADOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE COM A REALIZAÇÃO DE 132 COLETAS ANUAIS DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO PARA PESQUISA DE PARÂMETROS BÁSICOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
132	128	NÚMERO DE COLETAS DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO PARA PESQUISA DE PARÂMETROS BÁSICOS REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR E INTENSIFICAR A COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E DAS UNIDADES DE SAÚDE; PROMOVER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO TRATAMENTO DA ÁGUA NO DOMICÍLIO COM HIPOCLORITO DE SÓDIO 2,5% E, NA FALTA DA SOLUÇÃO, ORIENTAR QUANTO À NECESSIDADE DE FERVER A ÁGUA; DISTRIBUIR E ORIENTAR O USO DOS SAIS DE REIDRATAÇÃO ORAL NOS CASOS DE DIARREIA; GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO SOB RISCO AOS SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO, COM ÊNFASE NOS CASOS GRAVES DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS; FORTALECER A VIGILÂNCIA DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO COM REALIZAÇÃO DE COLETAS DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO PARA PESQUISA DOS PARÂMETROS BÁSICOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: A META MÍNIMA É DE 80%. NO ANO DE 2020, HOUME O ALCANCE DE 97% DE MONITORAMENTO.

DIRETRIZ 2 - REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS FATORES BIOLÓGICOS.

OBJETIVO 1 - REALIZAR AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL PARA REDUÇÃO DE INFESTAÇÃO E PREVENÇÃO DE EPIDEMIAS DE DENGUE, COM A FINALIDADE DE EVITAR A LETALIDADE DA DOENÇA.

META 1 - REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES DE VISTORIA, ORIENTAÇÃO, ELIMINAÇÃO E TRATAMENTO DE CRIADOUROS DE *Aedes Aegypti*, EM 100% DOS IMÓVEIS CADASTRADOS, PARA CONTROLE DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	60%	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM 6 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
AÇÃO		
REALIZAR INSPEÇÃO E TRATAMENTO DE FOCOS DE LARVAS DO MOSQUITO <i>Aedes Aegypti</i> ; SOLICITAR CONCURSO PÚBLICO PARA AUMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS EM CONFORMIDADE COM A NECESSIDADE TERRITORIAL; REALIZAR VISITAS DOMICILIARES, EM 6 CICLOS; REALIZAR 1 (UMA) CAMPANHA ANUAL DE COMBATE A DENGUE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: FORAM REALIZADOS APENAS 3 CICLOS COMPLETOS.





OBJETIVO 2 - PESQUISA ENTOMOLÓGICA PARA PREDIÇÃO DE RISCO DE EPIDEMIA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA COM ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE VETORIAL

META 1 - REALIZAR MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO DO VETOR *Aedes Aegypti* (LIRAA) EM 6 CICLOS ANUAIS ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1,5%	-	ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL
AÇÃO		
REALIZAR PESQUISA ENTOMOLÓGICA NOS IMÓVEIS; REALIZAR AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS INDICADORES ENTOMOLÓGICOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESTA META

META 2 - MANTER ANUALMENTE O ÍNDICE DE INFESTAÇÃO DO *Aedes Aegypti*, ABAIXO DE 1,5% ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS INTEGRADAS ATÉ 2021.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1,5%	-	ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL
AÇÃO		
REALIZAR PESQUISA ENTOMOLÓGICA NOS IMÓVEIS; REALIZAR AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS INDICADORES ENTOMOLÓGICOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESTA META

OBJETIVO 3 - FORTALECER O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

META 1 - REALIZAR AVALIAÇÕES TRIMESTRAIS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS ACE NO TERRITÓRIO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
4	4	NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR INTEGRAÇÃO COM AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; REALIZAR MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS E OCUPACIONAIS DECORRENTES DOS PROCESSOS PRODUTIVOS FORMAIS/INFORMAIS DO TERRITÓRIO; REALIZAR MONITORAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR VETORES; REALIZAR ANÁLISE DOS INDICADORES ENTOMOLÓGICOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 4 - REALIZAR VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DA POPULAÇÃO CANINA E FELINA DURANTE A CAMPANHA ANUAL

META 1 - REALIZAR, UMA CAMPANHA VACINAL ANTI-RÁBICA ANIMAL POR ANO COM COBERTURA MÍNIMA DE 80% DA POPULAÇÃO CANINA ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
80%	-	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA
AÇÃO		
ORGANIZAR OS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS BÁSICOS E EQUIPAMENTOS PARA A CAMPANHA DE VACINAÇÃO; REALIZAR A IDENTIFICAÇÃO, ESTIMATIVA E COMPARAÇÃO DOS DADOS CENSITÁRIOS CANINOS OU DA POPULAÇÃO HUMANA, ATUALIZADOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESTA META

OBJETIVO 5 - REALIZAR VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DA POPULAÇÃO CANINA E FELINA DURANTE A CAMPANHA ANUAL

META 1 - REALIZAR COLETA E ENVIO DE MATERIAL ENCEFÁLICO PARA DIAGNÓSTICO DA RAIVA EM 0,2% DA POPULAÇÃO CANINA ESTIMADA, PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
0,2%	-	PERCENTUAL DE AMOSTRAS DE MATERIAL ENCEFÁLICO COLETADAS DE CÃES E ENVIADAS PARA DIAGNÓSTICO DA RAIVA
AÇÃO		
CAPACITAR A EQUIPE PARA REALIZAR A COLETA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DESTA META





OBJETIVO 6 - REALIZAR AÇÕES ESTRATÉGICAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

META 1 - REALIZAR VISITAS DOMICILIARES EM 100% DOS IMÓVEIS POSITIVOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE DOMÍCIOS VISITADOS
AÇÃO		
REALIZAR VISITAS DOMICILIARES A IMÓVEIS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E TERRENOS BALDIOS, BOCAS DE LOBO; REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PARA MUDAR AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE PROPICIAM A PROLIFERAÇÃO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.3.5. LINHA DE AÇÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

DIRETRIZ 1 - APRIMORAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.

OBJETIVO 1 - ESTRUTURAR E DESENVOLVER AÇÕES RELACIONADAS À POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA E SUAS TRANSVERSALIDADES, AMPLIANDO A OFERTA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NA REDE DE ATENÇÃO SEGUNDO CRITÉRIOS PACTUADOS.

META 1 - REALIZAR 100% DAS AÇÕES PREVISTAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO DE BREJÃO ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
90%	0%	PERCENTUAL DE AÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR REALIZADAS
AÇÃO		
IMPLEMENTAR, MONITORAR, AVALIAR E MANTER EM FUNCIONAMENTO AS AÇÕES DE VISAT (VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR) PREVISTAS NAS PROGRAMACIONES ANUAIS DE SAÚDE DO TRABALHADOR; AVALIAR BANCOS DE DADOS E INDICADORES, BEM COMO PRODUIR DOCUMENTOS DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA REFERENTES À SAÚDE DO TRABALHADOR; MONITORAR, AVALIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES REFERENTES AOS PROTOCOLOS DE AGRAVOS RELACIONADOS À SAÚDE DO TRABALHADOR, BEM COMO IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO MATRICIAL E INSTITUCIONAL NA MICRORREGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CEREST; PROMOVER APOIO TÉCNICO À EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS REDES QUE COMPÕEM O SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL DE BREJÃO; FORTALECER A INTERFACE ENTRE AS POLÍTICAS NAS DIVERSAS ATIVIDADES E TRANSVERSALIDADES DO TRABALHO EM SAÚDE; IMPLEMENTAR PARCERIAS COM O CONTROLE SOCIAL E COLEGIADOS AFINS À SAÚDE DO TRABALHADOR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 2 - ASSEGURAR EDUCAÇÃO PERMANENTE RELATIVA À SAÚDE DO TRABALHADOR PARA OS TRABALHADORES DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL.

META 1 - REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA TEMÁTICA SAÚDE DO TRABALHADOR

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	0	NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS
AÇÃO		
REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS: OFICINAS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

7.1.4. EIXO IV – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

7.1.4.1. LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

DIRETRIZ 1 - ACESSO DA POPULAÇÃO AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS COM QUALIDADE.

OBJETIVO 1 - GARANTIR O ATENDIMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA COM BASE TERRITORIAL, COM ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E VINCULAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

META 1 - AMPLIAR A VINCULAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM 100% ATÉ 2021

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS DE ACORDO COM A VINCULAÇÃO ESTABELECIDADA
AÇÃO		
IDENTIFICAR AS SUBPOPULAÇÕES DE RISCO DAS PATOLOGIAS E AGRAVOS PREVALENTES; ELABORAR O MAPA DE VINCULAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA COM AS UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA; REALIZAR A PROGRAMAÇÃO DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS COM BASE NA POPULAÇÃO E EM PARÂMETROS EPIDEMIOLÓGICOS; ORGANIZAR OS SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 2 - GARANTIR PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE.

META 1 - AMPLIAR PARA 25% ATÉ 2021, PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SELECIONADOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	25%	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SELECIONADOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE
AÇÃO		
IDENTIFICAR AS REFERÊNCIAS ENTRE UNIDADE DE SERVIÇOS, DE MÉDIA COMPLEXIDADE; PROGRAMAR AS REFERÊNCIAS DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA; REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE; AMPLIAR A OFERTA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS DE ACORDO COM A DEMANDA REPRIMIDA E A DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - AMPLIAR EM 20% AO ANO ATÉ 2021, O NÚMERO DE EXAMES LABORATORIAIS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
20%	0%	PROPORÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL
AÇÃO		
REALIZAR AQUISIÇÃO DE INSUMOS LABORATORIAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

OBJETIVO 3 - VIABILIZAR O ACESSO A AJUDA DE CUSTO PARA DESLOCAMENTO, HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO PARA USUÁRIOS (PACIENTES E ACOMPANHANTES) INSCRITOS NO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - TFD

META 1 - GARANTIR O PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTO AOS USUÁRIOS (PACIENTES E ACOMPANHANTES) DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - TFD

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DA AJUDA DE CUSTO AOS USUÁRIOS DO TFD
AÇÃO		
EFETUAR O PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTO PARA OS USUÁRIOS DO TFD		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.4.2. LINHA DE AÇÃO: REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

DIRETRIZ 1 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE

OBJETIVO 1 - COORDENAR E MELHORAR O ACESSO E A EFICIÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE, CONTEMPLANDO AS DIFERENTES REALIDADES LOCAIS, OFERTANDO APOIO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO

META 1 - AMPLIAR O ACESSO E A RESOLUTIVIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO AOS USUÁRIOS QUE DEMANDAM ATENÇÃO ESPECIALIZADA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE ESPECIALIZADAS COM ACESSO E RESOLUTIVIDADE AMPLIADAS
AÇÃO		
OFERTAR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO POR MEIO DE SERVIÇO DE REGULAÇÃO NOS CENTROS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA; OFERTAR ATENÇÃO ATRAVÉS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; IMPLEMENTAR A UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS PERTINENTES À ATENÇÃO ESPECIALIZADA; APRIMORAR NORMAS E ROTINAS PARA O FUNCIONAMENTO DO APOIO DIAGNÓSTICO; MANTER OS INSTRUMENTOS E OS MECANISMOS DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA; IMPLANTAR ROTINAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA OFERTA E DEMANDA DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS; REVALIDAR, PERIODICAMENTE, OS CRITÉRIOS DEFINIDORES DAS CONSULTAS ESPECIALIZADAS; ESTABELECEER NORMAS E ROTINAS PARA O TRANSPORTE SANITÁRIO; AMPLIAR DA OFERTA DE EXAMES DIAGNÓSTICOS NO SERVIÇO ESPECIALIZADO; REESTRUTURAR O CENTRO CIRÚRGICO PARA AMPLIAR A OFERTA DE CIRURGIA DE BAIXA COMPLEXIDADE; CAPACITAR A EQUIPE TÉCNICA DA REDE ESPECIALIZADA; IMPLEMENTAR OS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL; MONITORAR E AVALIAR AS CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS COMO PROCESSO CONTÍNUO; QUALIFICAR OS RECÉM CONCURSADOS; ELABORAR E DEFINIR EM CONJUNTO COM AS ÁREAS TÉCNICAS O PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





OBJETIVO 2 - QUALIFICAR A ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, NO ÂMBITO DA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

META 1 - ORGANIZAR 100% DA REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ORGANIZADOS
100%	100%	
AÇÃO		
QUALIFICAR E ATUALIZAR OS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DE SAÚDE QUE ATUAM NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS; MANTER A ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS; OTIMIZAR O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO; VIABILIZAR A MODERNIZAÇÃO GERENCIAL DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO VISANDO HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA; MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ATRAVÉS DE ADOÇÃO DE NOVAS MODALIDADES E GERENCIAMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 – QUALIFICAR O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE UNIDADES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA COM SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO QUALIFICADA
-	-	
AÇÃO		
CAPACITAR A EQUIPE DO HOSPITAL MUNICIPAL EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO PROGRAMADA PARA O PERÍODO

META 3 – GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS LEITOS DE RETAGUARDA NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DE LEITOS DE RETAGUARDA CUSTEADOS
100%	100%	
AÇÃO		
IMPLEMENTAR A MANUTENÇÃO DE CUSTEIO DOS LEITOS DE RETAGUARDA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 3 - MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

META 1 - GARANTIR A MANUTENÇÃO DO CUSTEIO DO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PERCENTUAL DO CUSTEIO DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR GARANTIDO
100%	100%	
AÇÃO		
GARANTIR NO PPA, LDO E LOA OS RECURSOS FINANCEIROS DE CUSTEIO DO HOSPITAL MUNICIPAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

OBJETIVO 4 - IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.

META 1 - CLASSIFICAR 100% DOS PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE HOSPITALAR

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	PROPORÇÃO DE PACIENTES AVALIADOS PELA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
100%	100%	
AÇÃO		
CAPACITAR A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





META 2 - MANTER 100% DA COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)
AÇÃO		
REESTRUTURAR A BASE DO SAMU192, ADEQUANDO ESTRUTURA FÍSICA DE ACORDO COM RDC 50 DA ANVISA; CONSTRUÇÃO DE ABRIGO PARA AS VIATURAS DO SAMU192; RENOVAR A FROTA DE AMBULÂNCIAS DO SAMU192; GARANTIR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA FROTA DE AMBULÂNCIAS SAMU192; REDUZIR O TEMPO DE RESPOSTA NOS ATENDIMENTOS; INTEGRAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO ENTRE OS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 3 - AMPLIAR O NÚMERO DE PESSOAS ASSISTIDAS EM HOSPITAIS QUANDO ACIDENTADAS EM CONDIÇÃO PRÉ-HOSPITALAR

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS USUÁRIOS POR ACIDENTE
AÇÃO		
EQUIPAR AS UNIDADES DE ATENDIMENTO (SAMU/HOSPITAL); IMPLEMENTAR REDE DE COMUNICAÇÃO SAMU/HOSPITAL; SUBSIDIAR O PROCESSO DE REORDENAÇÃO DOS FLUXOS ASSISTENCIAIS, A PARTIR DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE REGULAÇÃO E EM CONSONÂNCIA COM A REGIONALIZAÇÃO; ESTABELECE R PROTOCOLOS E FLUXOS PARA CONTRA REFERÊNCIA DA REDE DE URGÊNCIA PARA OS DEMAIS NÍVEIS; ESTIMULAR E ARTICULAR A INTERLOCUÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS (EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS) PARA A COMPREENSÃO DA MAGNITUDE, IMPACTO E DETERMINANTES DAS CAUSAS EXTERNAS; DEFINIR FLUXOS E COMPETÊNCIAS DENTRO DA LINHA DE CUIDADO (TRAUMA)		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 4 - REDUZIR EM 25% AO ANO, MORTALIDADE PREMATURA E AS COMPLICAÇÕES DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	-	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
AÇÃO		
ELABORAR/IMPLANTAR PROTOCOLO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS UNIDADES DE SAÚDE; REALIZAR SERVIÇO DE LABORATÓRIO CLÍNICO EM TEMPO INTEGRAL; DEFINIR PROTOCOLOS PADRONIZADOS PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DO IAM; CAPACITAR E PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS QUE CONSTITUEM A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; INCENTIVAR O USO DA TELEMEDICINA PARA DIAGNÓSTICO PRECOZE E PRECISO; REALIZAR ESTRATÉGIAS DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO VISANDO O CONHECIMENTO REFERENTE AO INFARTO E SEU TRATAMENTO; PROVER O TRANSPORTE DO PACIENTE EM MENOR ESPAÇO DE TEMPO; CAPACITAR E TREINAR OS PROFISSIONAIS CONFORME PROTOCOLOS CLÍNICO-TEÓRICO NO IAM; ARTICULAR E PACTUAR JUNTO À CAF MEDICAÇÃO ESPECÍFICA PARA O IAM		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS DADOS PARA AFERIÇÃO DESTA META

META 5 - AUMENTAR EM 25% AO ANO O PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS PELO SETOR DE REGULAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
25%	-	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS
AÇÃO		
PADRONIZAR E UTILIZAR PROTOCOLOS OPERACIONAIS; ARTICULAR ADEQUADA REFERÊNCIA REGULADA PARA OS PACIENTES; REALIZAR TREINAMENTO CLÍNICO TEÓRICO DAS DIRETRIZES CLÍNICAS ASSISTENCIAIS; IMPLANTAR REDE INFORMATIZADA EM TODOS OS PONTOS DA RUE PERMITINDO O GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES DA REGULAÇÃO, CONTROLE DE ACESSO DOS USUÁRIOS E APERFEIÇOAMENTO DA HIERARQUIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FORMA INTEGRADA E EFETIVA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS DADOS PARA AFERIÇÃO DESTA META





DIRETRIZ 2 - AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO 1 - QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA.

META 1 - REFORMAR/AMPLIAR O HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE UNIDADE HOSPITALAR COM REFORMA/AMPLIAÇÃO CONCLUÍDA
AÇÃO		
ELABORAR AS PLANTAS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; REALIZAR LICITAÇÃO; EXECUTAR A REFORMA/AMPLIAÇÃO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: NÃO TEMOS DADOS PARA AFERIÇÃO DESTA META

7.1.4.3. LINHA DE AÇÃO: REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

DIRETRIZ 1 - GARANTIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS, OFERTANDO CUIDADO INTEGRAL E ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, SOB A LÓGICA INTERDISCIPLINAR, ANCORADO NA ESTRUTURAÇÃO DOS COMPONENTES E DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS).

OBJETIVO 1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, ESTRUTURANDO OS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS).

META 1 - IMPLANTAR A LINHA DE CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE COM LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL IMPLANTADA
AÇÃO		
FORTALECER PROJETO DE REDUÇÃO DE DANOS, ATRAVÉS DE AÇÕES DE REESTRUTURAÇÃO DE PESSOAL; REALIZAR AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA OS PROFISSIONAIS, VISANDO O FORTALECIMENTO DO CUIDADO A PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL E/OU COM NECESSIDADES RELACIONADAS AO USO DE DROGAS; FORTALECER AS ABORDAGENS NAS VISITAS DOMICILIARES, BUSCA ATIVA, OFICINAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS, ENTRE OUTROS, QUE VISEM CONTRIBUIR PARA A REABILITAÇÃO; AMPLIAR AS AÇÕES DE MATRICIAMENTO ÀS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA; REALIZAR AÇÕES PARA FORTALECIMENTO E ARTICULAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE OFERTAM CUIDADOS A PESSOAS COM NECESSIDADES RELACIONADAS AO USO DE DROGAS; REDISCUSSÃO A LINHA DE CUIDADO A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BREJÃO.		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 2 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL AOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	100%	PERCENTUAL DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO IMPLANTADAS
AÇÃO		
PROMOVER 1 FÓRUM INTERSETORIAL ANUAL DE DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS; INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

META 3 - REALIZAR CAPACITAÇÕES ANUAIS COM OS PROFISSIONAIS DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES TEMÁTICAS REALIZADAS
AÇÃO		
CAPACITAR DOS PROFISSIONAIS EM PROCESSOS GRUPAIS, ENFRENTAMENTO A CRISE, ABORDAGENS PSICOSSOCIAIS, DENTRE OUTRAS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

DIRETRIZ 2 - AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO 1 - AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

META 1 - IMPLANTAR 1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS TIPO I

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
-	-	NÚMERO DE CAPS IMPLANTADO
AÇÃO		
REALIZAR LOCAÇÃO/AQUISIÇÃO DE IMÓVEL; ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS; REALIZAR CONTRATAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR; GARANTIR RECURSOS FINANCEIROS E INSUMOS PARA MANUTENÇÃO DO SERVIÇO		





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: ESTA META NÃO FOI PROPOSTA PARA O PERÍODO

META 2 - DISPONIBILIZAR 1 LEITO PARA SAÚDE MENTAL NO HOSPITAL MUNICIPAL ALICE FIGUEIRA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE LEITOS DE SAÚDE MENTAL DISPONIBILIZADOS
AÇÃO		
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DOS HOSPITAL MUNICIPAL EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE MENTAL; GARANTIR INSUMOS E MEDICAMENTOS AOS USUÁRIOS EM INTERNAMENTO		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.4.4. LINHA DE AÇÃO: CUIDADOS À PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

DIRETRIZ 1 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

OBJETIVO 1 - APRIMORAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM CONJUNTO COM AS DEMAIS SECRETARIAS MUNICIPAIS.

META 1 - REALIZAR O MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA EM BREJÃO

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM ATENDIMENTO REALIZADO
AÇÃO		
MANTER O ATENDIMENTO DE REABILITAÇÃO; OTIMIZAR ATENDIMENTO COM IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS; CAPACITAR PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA; MAPEAR A SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA EM BREJÃO; ESTABELECEER FLUXOS DE ATENDIMENTO PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DE LINHAS DE CUIDADO, OPERACIONALIZANDO A REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA; MONITORAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA; ACOMPANHAR O PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA NA AMPLIAÇÃO E EXECUÇÃO DOS TESTES DO PEZINHO, OLHINHO E ORELHINHA; IMPLANTAR FLUXO DA ATENÇÃO HOSPITALAR PARA A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO E ATENÇÃO BÁSICA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

META 2 - CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
100%	0%	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS DA ATENÇÃO BÁSICA
AÇÃO		
REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA REFERENTE À POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META NÃO ATINGIDA

OBJETIVO 2 - IMPLANTAR PROJETO TERAPÉUTICO SINGULAR (PTS) PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

META 1 - IMPLANTAR O PROJETO TERAPÉUTICO SINGULAR NO CENTRO DE REABILITAÇÃO ORAL E MOTORA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA	REALIZADO	
1	1	NÚMERO DE CENTRO DE REABILITAÇÃO COM PROJETO TERAPÉUTICO IMPLANTADO
AÇÃO		
REALIZAR OFICINAS COM A EQUIPE DO CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TERAPÉUTICO SINGULAR		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





7.1.4.5. LINHA DE AÇÃO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA

DIRETRIZ 1 - APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA DE SAÚDE MUNICIPAL.

OBJETIVO 1 - MANTER OFERTA ADEQUADA DE MEDICAMENTOS DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA AOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL, PRIMANDO PELO SEU USO RACIONAL.

META 1 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 100%	REALIZADO 100%	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM ELENCO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS ABASTECIDOS SEGUNDO A REMUME
AÇÃO		
ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS NA REDE MUNICIPAL.; REALIZAR CADASTRAMENTO DE PESSOAS EM USO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.4.6. LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE BUCAL

DIRETRIZ 1 - GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE BUCAL

OBJETIVO 1 - FORTALECER A REDE ASSISTENCIAL ESPECIALIZADA EM SAÚDE BUCAL PARA MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE BUCAL

META 1 - AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ESPECIALIZADOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 100%	REALIZADO 100%	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADOS REFERENCIADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO BÁSICA
AÇÃO		
REALIZAR O DIAGNÓSTICO BUCAL, COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE BOCA; ATENDIMENTO DE PERIODONTIA ESPECIALIZADA; REALIZAR CIRURGIA ORAL MENOR DOS TECIDOS MOLES E DUROS; REALIZAR ENDODONTIA; REALIZAR ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA

7.1.4.7. LINHA DE AÇÃO: TRANSPORTE SANITÁRIO

DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DE TRANSPORTE SEGURO PARA OS USUÁRIOS

OBJETIVO 1 - AMPLIAR A OFERTA DE VEÍCULOS PARA O TRANSPORTE SANITÁRIO

META 1 - ASSEGURAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE SOCIAL ATÉ 2021, COM AQUISIÇÃO DE 5 VEÍCULOS

INDICADOR DE MONITORAMENTO		
PROPOSTA 1	REALIZADO 1	NÚMERO DE VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS PARA O TRANSPORTE SANITÁRIO
AÇÃO		
ATENDER AS DEMANDAS DE TRANSPORTE INTRA HOSPITALAR; ADQUIRIR 4 AMBULÂNCIAS SOCIAIS COM A PRESENÇA DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM; ATENDER AS DEMANDAS DE TRANSPORTE SOCIAL, DE ACORDO COM A ESTRUTURA DISPONIBILIZADA NESTE SERVIÇO PARA ACAMADOS, IDOSOS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM IMPEDIMENTO DE LOCOMOÇÃO; GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS		

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES: META PLENAMENTE ATINGIDA





8. Indicadores Passíveis de Apuração Quadrimestral

A Secretaria Municipal de Saúde de Brejão acompanha o resultado dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral, conforme os indicadores de Pactuação Interfederativa de 2020.

Monitoramento quadrimestral dos indicadores de pactuação interfederativa 2020

INDICADOR	META	RESULTADO POR QUADRIMESTRE			
		JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	
1 - NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).	10	6	11	17	
2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM DIADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADO	100%	-	0%	100%	
3 - PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100%	85,19%	84,21%	82,95%	
4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS <2 ANOS DE IDADE – PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) – COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100%	-	75%	100%	
5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100%	-	-	-	
6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100%	100%	100%	100%	
7 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1	0	2	2	
8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	0	0	
9 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	75%	88,89%	66,67%	97,22%	
10 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,58	0,23	0,31	0,49	
11 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35	0,05	0,05	0,08	
12 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	65%	57,58%	57,72%	55,75%	
13 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS	15%	13,64%	14,63%	12,07%	
14 - NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS	0	0	1	2	
15 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOs EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	0	0	0	
16 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100%	100%	100%	100%	
17 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	80%	92,85%	91,89%	-	
18 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100%	100%	100%	100%	
19 - AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100%	-	-	-	
20 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	5	2	6	-	
21 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100%	-	-	-	

Fonte: SES/PE

Análises e Considerações: A seguir, as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Interfederativa para o ano de 2020. O município de Brejão pactuou 21 indicadores incluídos no sistema digiSUS, de acordo com os resultados abaixo discriminados.

Indicador 1 – o município pactuou o número máximo de 10 óbitos/ano nas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis. Porém, não conseguiu atingir este indicador, fechando o ano com o percentual de 170% de óbitos ocorridos.

Indicador 2 – o município conseguiu investigar 100% dos óbitos propostos, cumprindo o indicador.





Indicador 3 – o município não conseguiu o cumprimento da meta do indicador, restando apenas 17,05% para cumprimento da meta anual.

Indicador 4 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 5 – a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco não disponibilizou o resultado da meta.

Indicador 6 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 7 – o município não conseguiu cumprir a meta proposta, tendo o resultado negativo de 200%.

Indicador 8 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 9 – o município conseguiu cumprir a meta proposta, ficando 22,22% acima da meta.

Indicador 10 – o município não conseguiu cumprir a meta proposta, ficando com 84,48% da meta.

Indicador 11 – o município ficou muito abaixo da meta proposta, atingindo apenas 22,86% da meta.

Indicador 12 – o município não conseguiu cumprir a meta proposta, restando apenas 9,25% para atingi-la.

Indicador 13 – o município conseguiu cumprir a meta proposta.

Indicador 14 – o município não conseguiu cumprir a meta proposta, tendo o resultado negativo de 200%.

Indicador 15 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 16 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 17 – o município conseguiu cumprir a meta proposta.

Indicador 18 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 19 – a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco não disponibilizou o resultado da meta.

Indicador 20 – o município conseguiu cumprir 100% da meta proposta.

Indicador 21 – Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco não disponibilizou o resultado da meta.

Monitoramento quadrimestral dos indicadores PQAVS 2020

INDICADOR	META	RESULTADO
1 – PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS ALIMENTADOS NO SIM EM RELAÇÃO AO ESTIMADO, RECEBIDOS NA BASE FEDERAL EM ATÉ 60 DIAS APÓS O FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA	90%	104%
2 – PROPORÇÃO DE REGISTROS DE NASCIDOS VIVOS ALIMENTADOS NO SINASC EM RELAÇÃO AO ESTIMADO, RECEBIDOS NA BASE FEDERAL ATÉ 60 DIAS APÓS O FINAL DO MÊS DE OCORRÊNCIA	90%	113%
3 – PROPORÇÃO DE SALAS DE VACINA COM ALIMENTAÇÃO MENSAL NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI), POR MUNICÍPIO	80%	80%
4 – PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS – PENTA-VALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) – COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100%	100%
5 – PERCENTUAL DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA O RESIDUAL DE AGENTE DESINFETANTE EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (CLORO RESIDUAL LIVRE, CLORO RESIDUAL COMBINADO OU DÓXIDO DE CLORO)	75%	97%
6 – PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80%	-
7 – PROPORÇÃO DE CASOS DE MALÁRIA QUE INICIARAM TRATAMENTO EM TEMPO OPORTUNO	70%	-
8 – NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE (4)	80%	60%
9 – PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	82%	-
10 – PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	70%	0%
11 – NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE (2 POR GESTANTE)	2	0
12 – NÚMERO DE TESTES DE HIV REALIZADO (AUMENTO DE 15%)	+15%	-98%
13 – PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADOS AO TRABALHO	95%	-
14 – PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA COM O CMAPO RAÇA/COR PREENCHIDO COM INFORMAÇÃO VÁLIDA	95%	100%

Fonte: SES/PE/2020

Análises e Considerações: Houve cumprimento da meta mínima (6 indicadores).





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



9. Execução Orçamentária e Financeira

Recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal DO CAMPO I de Saúde, segundo mês de operação bancária

AÇÃO DETALHADA	JAN A ABR	MAI A AGO	SET A DEZ	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 100.800,00	R\$ 134.400,00	R\$ 201.600,00	R\$ 436.800,00
ASSIST FINANÇ COMPLEM AOS ESTADOS, DIST FEDERAL E MUNIC P/ ACE	R\$ 16.360,00	R\$ 16.800,00	R\$ 21.000,00	R\$ 54.160,00
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 273.043,88	R\$ 273.043,88	R\$ 273.043,88	R\$ 819.131,64
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 81.635,97	R\$ 1.193.568,00	R\$ 0,00	R\$ 1.275.203,97
CORONAVÍRUS (COVID-19) – SAPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 115.879,00	R\$ 115.879,00
CORONAVÍRUS (COVID-19) – SCTIE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.949,57	R\$ 27.949,57
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.600,00	R\$ 81.600,00
ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00
EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA AT BÁSICA (POLÍTICA NAC DA ATB – PNAB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.200,00	R\$ 11.200,00
FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 0,00	R\$ 25.025,00	R\$ 0,00	R\$ 25.025,00
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.251,50	R\$ 2.251,50
INCENT FINANÇ A ESTADOS, DIST FED E MUNIC P/ VIG EM SAÚDE – DESPESAS DIV	R\$ 9.302,00	R\$ 9.302,00	R\$ 12.564,97	R\$ 31.168,97
INCENT FINANÇ A ESTADOS, DIST FED E MUNIC P/EXEC DE AÇÕES DE VIG SANIT	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.516,80	R\$ 13.516,80
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS – DESEMPENHO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.769,46	R\$ 27.769,46
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS – FATOR COMPENSATÓRIO DE TRANSIÇÃO	R\$ 323.146,56	R\$ 430.862,08	R\$ 538.577,60	R\$ 1.292.586,24
INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	R\$ 98.520,00	R\$ 46.220,00	R\$ 114.806,00	R\$ 259.546,00
INCREMENTO TEMP AO CUSTEIO DOS SERV DE ASSISTÊNCIA HOSP E AMBULAT	R\$ 300.000,00	R\$ 24.981,00	R\$ 0,00	R\$ 324.981,00
INCREMENTO TEMP AO CUSTEIO DOS SERV DE AT BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.770.690,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.770.690,00
ORGANIZAÇÃO DOS SEREVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 30.000,00
PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.000,00
PROMOÇÃO DA ASSIST FARMAC E INSUMOS ESTRAT NA AT BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 19.560,00	R\$ 19.560,00	R\$ 19.560,00	R\$ 58.680,00
SAMU 192	R\$ 52.540,00	R\$ 52.540,00	R\$ 52.540,00	R\$ 157.620,00
TOTAL	R\$ 3.148.798,41	R\$ 2.244.301,96	R\$ 1.519.858,78	R\$ 6.912.959,15

Fonte: FNS/MS/2020

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
			ATÉ O 6º BIMESTRE	%
RECEITA DE IMPOSTOS	963.994,50	963.994,50	594.303,19	61,65
RECEITA RESULTANTE DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO – IPTU	257.701,50	257.701,50	31.348,36	12,16
IPTU	100.747,50	100.747,50	16.962,27	16,84
MULTAS, JUROS DE MORA, DÍVIDA ATIVA E OUTROS ENCARGOS DO IPTU	156.954,00	156.954,00	14.386,09	9,17
RECEITA RESULTANTE DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – ITBI	65.751,00	65.751,00	58.134,53	88,42
ITBI	23.331,00	23.331,00	58.115,31	249,09
MULTAS, JUROS DE MORA, DÍVIDA ATIVA E OUTROS ENCARGOS DO ITBI	42.420,00	42.420,00	19,22	0,05
RECEITA RESULTANTE DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – ISS	260.883,00	260.883,00	213.409,70	81,80
ISS	159.075,00	159.075,00	213.409,70	134,16
MULTAS, JUROS DE MORA, DÍVIDA ATIVA E OUTROS ENCARGOS DO ISS	101.808,00	101.808,00	0,00	0,00
RECEITA RESULTANTE DO IRRF	379.659,00	379.659,00	291.410,60	76,76
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	10.498.324,00	10.498.324,00	12.889.870,19	122,78
COTA-PARTE FPM	7.211.400,00	7.211.400,00	8.762.031,86	121,50
COTA-PARTE ITR	15.907,50	15.907,50	3.477,05	21,86
COTA-PARTE DO IPVA	265.125,00	265.125,00	246.900,41	93,13
COTA-PARTE DO ICMS	2.981.500,00	2.981.500,00	3.864.961,82	129,63
COTA-PARTE DO IPI – EXPORTAÇÃO	15.907,50	15.907,50	12.499,05	78,57
COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS E TRANSF CONSTITUCIONAIS	8.484,00	8.484,00	0,00	0,00
DESONERAÇÃO ICMS (LC 87/96)	8.484,00	8.484,00	0,00	0,00
OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	11.462.318,50	11.462.318,50	13.484.173,38	117,64

Fonte: SIOPS/2020



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.iti-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser:163





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (APS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO
			ATÉ O 6º BIMESTRE	%	ATÉ O 6º BIMESTRE	%	ATÉ O 6º BIMESTRE	%	
ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	0,00	5.732,40	1.080,00	18,84	1.080,00	18,84	1.080,00	18,84	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	5.732,40	1.080,00	18,84	1.080,00	18,84	1.080,00	18,84	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	63.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	63.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	15.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	1.878.750,00	2.580.657,00	2.557.608,67	99,11	2.557.608,67	99,11	2.455.774,27	95,16	0,00
DESPESAS CORRENTES	1.716.000,00	2.559.907,00	2.537.352,63	99,12	2.537.352,63	99,12	2.435.518,23	95,14	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	162.750,00	20.750,00	20.256,04	97,62	20.256,04	97,62	20.256,04	97,62	0,00
TOTAL	1.968.000,00	2.586.688,67	2.558.688,67	98,93	2.558.688,67	98,93	2.456.854,27	94,99	0,00

FONTE: SIOPS/2020

APLICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
TOTAL DAS PESAS COM ASPs	2.558.688,67	2.558.688,67	2.456.854,27
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	101.834,40	N/A	NA
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPs EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPs	2.558.688,67	2.558.688,67	2.456.854,27
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (LC 141/2012)			2.022.626,00
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)			N/A
DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA	536.062,67	536.062,67	434.228,27
LIMITE NÃO CUMPRIDO (QUANDO VALOR FOR INFERIOR A ZERO)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADOS EM ASPs (MÍNIMO DE 15% CONFORME LC Nº 141/2012 OU % DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)	18,97	18,97	18,22

FONTE: SIOPS/2020

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	SALDO INICIAL NO EXERCÍCIO ATUAL	DESPESAS CUSTEADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			SALDO FINAL NÃO APLICADO
		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	
DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SIOPS/2020



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser:163





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



EXERCÍCIO DO EMPENHO	VALOR MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM APS	VALOR APLICADO EM APS NO EXERCÍCIO	VALOR APLICADO ALÉM DO LIMITE MÍNIMO	TOTAL INSCRITO EM RP NO EXERCÍCIO	RPNP INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	VALOR INSCRITO EM RP CONSIDERADO NO LIMITE	TOTAL DE RP PAGOS	TOTAL DE RP A PAGAR	TOTAL DE RP CANCELADOS OU PRESCRITOS	DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO ALÉM DO LIMITE E O TOTAL DE RP CANCELADOS
EMPENHOS 2020	2.022.626,00	2.558.688,67	536.062,67	101.834,40	101.834,40	0,00	0,00	101.834,40	0,00	637.897,07
EMPENHOS 2019	2.029.860,10	2.773.368,74	743.508,64	300.387,84	0,00	0,00	294.020,49	6.367,35	0,00	743.508,64
EMPENHOS 2018	1.888.413,32	3.195.106,44	1.306.693,12	348,00	49.954,94	0,00	348,00	0,00	0,00	1.356.648,06
EMPENHOS 2017	1.830.028,73	2.298.787,63	468.758,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468.758,90
EMPENHOS 2016	1.917.166,07	2.190.845,47	273.679,40	0,00	180.214,82	0,00	0,00	0,00	0,00	453.894,22
EMPENHOS 2015	1.638.091,48	2.125.096,70	487.005,22	0,00	1.220,12	0,00	0,00	0,00	0,00	488.225,34
EMPENHOS 2014	1.564.482,94	2.492.177,60	927.694,66	0,00	32.720,02	0,00	0,00	0,00	0,00	960.414,68
EMPENHOS 2020	1.442.806,44	1.979.291,79	536.485,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536.485,35

FONTE: SIOPS/2020

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

FONTE: SIOPS/2020

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 PARÁGRAFO 1º E 2º DA LC 141/2012	SALDO INICIAL	DESPESAS CUSTEADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			SALDO FINAL NÃO APLICADO
		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SIOPS/2020

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE	
				%
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	5.564.958,00	5.564.958,00	7.143.279,15	128,36
Provenientes da União	5.235.048,00	5.235.048,00	6.932.754,15	132,43
Provenientes dos Estados	212.100,00	212.100,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	117.810,00	117.810,00	210.525,00	178,70
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS	88.116,00	88.116,00	14.440,83	16,39
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.653.074,00	5.653.074,00	7.157.719,98	126,62

FONTE: SIOPS/2020





GOVERNO MUNICIPAL DE BREJÃO-PE
Secretaria de Saúde



DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			ATÉ O 6º BIMESTRE	%	ATÉ O 6º BIMESTRE	%	ATÉ O 6º BIMESTRE	%	
ATENÇÃO BÁSICA	2.918.450,00	2.763.685,59	2.838.508,62	102,71	2.838.484,62	102,71	2.729.202,24	98,75	24,00
Despesas Correntes	1.863.200,00	2.659.385,59	2.734.216,85	102,81	2.734.192,85	102,81	2.658.702,24	99,97	24,00
Despesas de Capital	1.055.250,00	104.300,00	104.291,77	99,99	104.291,77	99,99	70.500,00	67,59	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.660.100,00	2.120.756,63	1.900.355,80	89,61	1.878.963,06	88,60	1.805.001,98	85,11	21.392,74
Despesas Correntes	1.314.200,00	2.011.039,13	1.790.638,30	89,04	1.769.245,56	87,98	1.695.284,48	84,30	21.392,74
Despesas de Capital	345.900,00	109.717,50	109.717,50	100,00	109.717,50	100,00	109.717,50	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	15.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	15.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	33.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	33.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	530.500,00	1.702.064,39	1.681.170,07	98,77	1.681.170,07	98,77	1.573.745,04	92,46	0,00
Despesas Correntes	530.500,00	1.702.064,39	1.681.170,07	98,77	1.681.170,07	98,77	1.573.745,04	92,46	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	5.166.800,00	6.586.506,61	6.420.034,49	97,47	6.398.617,75	97,15	6.107.949,26	92,73	21.416,74

FONTE: SIOPS/2020

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			ATÉ O 6º BIMESTRE	%	ATÉ O 6º BIMESTRE	%	ATÉ O 6º BIMESTRE	%	
ATENÇÃO BÁSICA	2.918.450,00	2.763.685,59	2.838.508,62	102,71	2.838.484,62	102,71	2.729.202,24	98,75	24,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.660.100,00	2.126.489,03	1.901.435,80	89,42	1.880.043,06	88,41	1.806.081,98	84,93	21.392,74
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	78.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	44.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	24.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	2.409.250,00	4.282.721,39	4.238.778,74	98,97	4.238.778,74	98,97	4.029.519,31	94,09	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	7.134.800,00	9.172.896,01	8.978.723,16	97,88	8.957.306,42	97,65	8.564.803,53	93,37	21.416,74
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes	5.156.300,00	6.586.506,61	6.420.034,49	97,47	6.398.617,75	97,15	6.107.949,26	92,73	21.416,74
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	1.978.500,00	2.586.389,40	2.558.688,67	98,93	2.558.688,67	98,93	2.456.854,27	94,99	0,00

FONTE: SIOPS/2020



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/21-20230630003705.pdf
assinado por: idUser:163





10. Análise e Considerações Gerais

Quanto ao Fundo Municipal de Saúde (FMS), destaca-se no 3º quadrimestre de 2020, os seguintes tópicos:

- I. O Ministério da Saúde, através do Fundo Nacional de Saúde fez repasses mensais regulares para o Fundo Municipal de Saúde de Brejão que totalizaram R\$ 1.519.817,48. Desse total, foram repassados 29,13% em setembro, 19,24% em outubro, 19,36% em novembro e 32,27% em dezembro.
- II. Do total das despesas empenhadas, foram liquidadas 98,93%, sendo pagas 94,99%.
- III. O percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicados na saúde municipal foi de 18,22%.

Não houve auditorias internas ou externas.

